



Universidade de Brasília - UnB  
Faculdade UnB Gama - FGA  
Engenharia de Software

# **Solução Computacional para Reconhecimento de Harmonias Musicais**

Autor: José Pedro de Santana Neto  
Orientador: Dr. Henrique Gomes de Moura

Brasília, DF  
2014





José Pedro de Santana Neto

# **Solução Computacional para Reconhecimento de Harmonias Musicais**

Monografia submetida ao curso de graduação em (Engenharia de Software) da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em (Engenharia de Software).

Universidade de Brasília - UnB

Faculdade UnB Gama - FGA

Orientador: Dr. Henrique Gomes de Moura

Coorientador: Dr. Paulo Roberto Miranda Meirelles

Brasília, DF

2014

---

José Pedro de Santana Neto

Solução Computacional para Reconhecimento de Harmonias Musicais/ José  
Pedro de Santana Neto. – Brasília, DF, 2014-  
134 p. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador: Dr. Henrique Gomes de Moura

Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade de Brasília - UnB  
Faculdade UnB Gama - FGA , 2014.

1. Reconhecimento. 2. Acordes. I. Dr. Henrique Gomes de Moura. II. Univer-  
sidade de Brasília. III. Faculdade UnB Gama. IV. Solução Computacional para  
Reconhecimento de Harmonias Musicais

CDU 02:141:005.6

---

José Pedro de Santana Neto

## **Solução Computacional para Reconhecimento de Harmonias Musicais**

Monografia submetida ao curso de graduação em (Engenharia de Software) da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em (Engenharia de Software).

Trabalho aprovado. Brasília, DF, 18 de novembro de 2014:

---

**Dr. Henrique Gomes de Moura**  
Orientador

---

**Dr. Fernando William Cruz**  
Convidado 1

---

**Dr. Cristiano Jacques Miosso  
Rodrigues Mendes**  
Convidado 2

Brasília, DF  
2014



*Esse trabalho é dedicado às pessoas que quebram coisas para verem como são por dentro.*





# Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, inteligência criadora suprema, por permitir-me nesse mundo, vivendo, aprendendo e contemplando a beleza da natureza primordial de todas as coisas.

A minha amada e querida mãe Francisca, pela paciência, compreensão, tolerância, conselhos, carinho, dedicação, afeto, amizade, silêncio, sorrisos e um intenso amor. Meu primeiro aprendizado na vida mais puro e original de amor foi através dela. Isso me possibilitou a amar verdadeiramente o que faço e ter uma visão de vida mais profunda. Meus sinceros e eternos agradecimentos.

A meu pai Luciano, mesmo não estando presente mais, me inspirou a escolha da minha formação e me ensinou a olhar o mundo com meus próprios olhos.

A meu irmão João, companheiro e amigo de sempre. Seus conselhos e seu exemplo têm me ensinado muito a ser uma pessoa melhor.

A meu padrinho Inácio, meu segundo pai, por seus profundos conselhos sobre a vida e um exemplo para mim de homem honrado e correto.

A meu tio Antônio, por ser o padrinho da minha mãe e assumir o papel de avô na minha vida.

A minha querida tia Naíde, por ter assumido papel de avó na minha vida e ter tido um olhar único sobre minha vida.

A minha madrinha Nevinha, minhas tias Titia, Tia Marli, Tia Gracinha e Tia Bá. O amor delas é indescritível com palavras. A toda minha família pelo apoio, confiança e compressão.

A meus amigos-irmãos Thiago e Leandro, pelo companheirismo indescritível de muitos anos e apoio de sempre.

A minha amiga Marina Shinzato, pelas longas conversas e por ter sido meu ombro forte ao longo desse trabalho.

A minha amiga Anaely, pelo apoio compreensão e inspiração.

A minha amiga Ana Luisa, pelas longas conversas e incrível amizade.

A meus professores de música Boggie e Gedeão por todo conhecimento e inspiração musical.

A meu orientador professor Henrique Moura, pelo exemplo, inspiração, amizade, conselhos, apoio, confiança e investimento de longas conversas. Esse trabalho necessaria-

mente foi fruto de uma orientação em excelência.

A meu co-orientador professor Paulo Meirelles, pelo exemplo e ensinamentos valiosos e práticos sobre o mundo do software e a vida.

Aos professores Hilmer, Milene, Maria de Fátima, Cristiano e Fernando pelos valiosos ensinamentos e exemplos de profissionais-cientistas.

A equipe do LAPPIS pelo suporte e aprendizado na produção de softwares de qualidade.

A professora Suzete e a equipe do MídiaLab por todo aprendizado.

Aos meus amigos da faculdade e companheiros de disciplinas Carlos, Álvaro, Fagner, Eduardo, Wilton, João, Daniel, Matheus, Kleber, Hebert, André Guedes, David, Yeltsin, Wilker, Thaiane, Tomaz, Maxwell, Luiz Oliveira e André Mateus, pela compreensão, apoio e motivação.

Aos meus restantes amigos Luiz Matos, Fábio Costa, Daniel Bucher, Renan, Chico, Leônidas, Lucas, Nayron, Thiago Ribeiro, Marcos Ramos, Cleiton, Marcos Ronaldo, José Alisson, José Alberto, Vilmei, Yan, Igor Josafá, Guilherme Fay, Sérgio, Lucas Kanashiro, Charles Oliveira, Rodrigo, Álex, Jefferson, Alexandre, Matheus Souza, Ana Luiza e outros que esqueci de citar, pelo apoio e zueira de sempre.

E as pessoas que passaram na minha vida e influenciaram de alguma forma nesse trabalho. Meus agradecimentos.

*“A vida não é uma sonata que para  
realizar sua beleza tem de ser tocada até o fim,  
ao contrário, a vida é um álbum de minissonatas.*

*Cada momento de beleza vivido e amado,  
por efêmero que seja, é uma experiência completa  
que está destinada à eternidade.*

*Um único momento de beleza e amor  
justifica a vida inteira.”*

*(Rubem Alves)*



# Resumo

Atualmente a música está num patamar único no que diz respeito a várias abordagens de se contemplar e se executar e, com isso, a tecnologia vem cada vez mais se tornando uma abordagem de interação com os processos musicais. Um dos exemplos de tecnologia são sistemas automáticos de transcrição de música que auxiliam o músico, substituindo por vezes de maneira significativa partituras, tablaturas e cifras. Esse presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma solução computacional para reconhecimento de harmonias musicais. Para tal fim focou-se na implementação da análise espectral da amostra de áudio, classificação em notas musicais, classificação em acordes com suportes a inversões, transição rítmica e reconhecimento dos padrões harmônicos ao longo do tempo. O desenvolvimento da solução se deu sobre uma perspectiva transdisciplinar (teoria da complexidade) com o auxílio da metodologia científica, utilizando a linguagem de programação Scilab para implementação. De fundamentos teóricos foram utilizados conceitos físicos do som, teoria musical, processamento de sinais e redes neurais artificiais. O desenvolvimento da solução permitiu a detecção de acordes em tríades maiores, menores, aumentados e diminutos numa amostra de áudio.

**Palavras-chaves:** reconhecimento. acordes. música. processamento. sinais. redes. neurais. harmonia.



# Abstract

Currently the song is a single level with regard to various approaches to behold and run and, therefore, the technology is increasingly becoming an interaction approach with the musical processes. One of the technology examples are automatic music transcription systems that help the musician, replacing sometimes significantly scores, tabs and chords. This present study aims to develop a computational solution for recognition of musical harmonies. For this purpose focused on the implementation of spectral analysis of the audio sample, classification of musical notes, chord classification with support inversion, recognition of rhythmic and harmonic transition patterns over time. The development of the solution took on a transdisciplinary perspective (complexity theory) with the help of scientific methodology, using Scilab programming language for implementation. Of theoretical foundations were used physical concepts of sound, music theory, signal processing and artificial neural networks. The development of the solution allowed the detection of chords in major triads, minor, augmented and diminished in an audio sample.

**Key-words:** recognition. chords. music. processing. signals. networks. neural.





# Lista de ilustrações

Figura 1 – Modelo de Ciclo Adaptado . . . . .	29
Figura 2 – Função da Equação 2.3 . . . . .	48
Figura 3 – Função da Equação 2.4 . . . . .	49
Figura 4 – Distribuição das frequências nas notas musicais em Hz . . . . .	51
Figura 5 – Modelo de um neurônio . . . . .	56
Figura 6 – Modelo arquitetural da PNN . . . . .	57
Figura 7 – Diagrama de Fluxo de Dados . . . . .	59
Figura 8 – Vetor de 22.050 posições de Resposta em Frequência . . . . .	62
Figura 9 – Esquema de Neurônio para Notas . . . . .	63
Figura 10 – Equação de Correlação . . . . .	63
Figura 11 – Esquema de Neurônio para Acordes . . . . .	65
Figura 12 – Esquema da Arquitetura Final da Rede . . . . .	66
Figura 13 – Teclado ilustrativo para execução dos acordes . . . . .	69
Figura 14 – Processo ilustrativo da execução dos experimentos . . . . .	69
Figura 15 – Gráfico da resposta em frequência para a gravação do acorde <i>CM</i> . . . . .	70
Figura 16 – Gráfico de sugestão de notas para a gravação do acorde <i>CM</i> . . . . .	70
Figura 17 – Gráficos de sugestão de acordes a gravação do acorde <i>CM</i> . . . . .	71
Figura 18 – Gráfico da resposta em frequência para a gravação do acorde <i>Dm</i> . . . . .	72
Figura 19 – Gráfico de sugestão de notas para a gravação do acorde <i>Dm</i> . . . . .	72
Figura 20 – Gráficos de sugestão de acordes a gravação do acorde <i>Dm</i> . . . . .	73
Figura 21 – Gráfico da resposta em frequência para a gravação do acorde <i>Ddim</i> . . . . .	74
Figura 22 – Gráfico de sugestão de notas para a gravação do acorde <i>Ddim</i> . . . . .	74
Figura 23 – Gráficos de sugestão de acordes a gravação do acorde <i>Ddim</i> . . . . .	75
Figura 24 – Gráfico da resposta em frequência para a gravação do acorde <i>Daum</i> . . . . .	76
Figura 25 – Gráfico de sugestão de notas para a gravação do acorde <i>Daum</i> . . . . .	76
Figura 26 – Gráficos de sugestão de acordes a gravação do acorde <i>Daum</i> . . . . .	77



# Lista de tabelas

Tabela 1 – Tabela de resultados dado os acordes tocados . . . . .	79
Tabela 2 – Tabela de resultados dado os acordes tocados com inversões . . . . .	80



# Lista de abreviaturas e siglas

aum	Acorde aumentado
dim	Acorde diminuto
M	Acorde maior
m	Acorde menor
A	Lá
B	Si
C	Dó
D	Ré
E	Mi
F	Fá
G	Sol
#	Sustenido
b	Bemol
Hz	Hertz
db	Decibéis
.wav	Formato de arquivo WAVE



# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>23</b>
1.1	Contexto	23
1.2	Problemática	23
1.3	Objetivos	25
1.4	Organização do Trabalho	25
<b>2</b>	<b>Metodologia</b>	<b>27</b>
2.1	Metodologia de Desenvolvimento	27
2.2	Linguagem de Programação	28
2.3	Linha de Ciclos de Desenvolvimento	29
2.3.1	Estrutura do Ciclo	29
2.3.2	TCC 1 - Ciclo 1	30
2.3.3	TCC 1 - Ciclo 2	30
2.3.4	TCC 1 - Ciclo 3	31
2.3.5	TCC 1 - Ciclo 4	33
2.3.6	TCC 2 - Ciclo 5	34
2.3.7	TCC 2 - Ciclo 6	34
2.3.8	TCC 2 - Ciclo 7	36
2.3.9	TCC 2 - Ciclo 8	37
2.3.10	TCC 2 - Ciclo 9	38
2.3.11	TCC 2 - Ciclo 10	39
2.3.12	TCC 2 - Ciclo 11	41
2.3.13	TCC 2 - Ciclo 12	42
<b>3</b>	<b>Fundamentos Teóricos</b>	<b>47</b>
3.1	Conceitos Físicos do Som	47
3.2	Conceitos Musicais	49
3.3	Conceitos de Processamento de Sinais	53
3.4	Conceitos de Redes Neurais Artificiais	54
<b>4</b>	<b>Desenvolvimento da Solução</b>	<b>59</b>
4.1	Inicialização do Sistema	59
4.2	Conversão <i>stereo</i> -Mono	60
4.3	Transformada de Fourier	60
4.4	Correlação com Notas Musicais	63
4.5	Correlação com Acordes Musicais	64
4.6	Extração do Acorde	66
<b>5</b>	<b>Resultados Parciais</b>	<b>67</b>
5.1	Pré-condições dos Experimentos	68

5.2	Experimento 1 - Acorde <i>CM</i> . . . . .	70
5.3	Experimento 2 - Acorde <i>Dm</i> . . . . .	72
5.4	Experimento 3 - Acorde <i>Ddim</i> . . . . .	74
5.5	Experimento 4 - Acorde <i>Daum</i> . . . . .	76
5.6	Tabela de resultados dos acordes tocados . . . . .	78
<b>6</b>	<b>Considerações Finais</b> . . . . .	<b>81</b>
6.1	Evoluções Futuras . . . . .	81

<b>Referências</b> . . . . .	<b>83</b>
------------------------------	-----------

<b>Apêndices</b>	<b>85</b>
------------------	-----------

<b>APÊNDICE A Primeiro Apêndice</b> . . . . .	<b>87</b>
---	-----------

A.1	Módulo Principal . . . . .	87
A.2	Módulo de Monoficação do Sinal de Áudio . . . . .	88
A.3	Módulo da Transformada de Fourier . . . . .	88
A.4	Módulo de Equalização do Sinal . . . . .	90
A.5	Módulo de Correlação de Notas . . . . .	90
A.6	Módulo de Correlação . . . . .	90
A.7	Módulo de Correlação de Acordes . . . . .	91
A.8	Módulo de Interpretação de Correlação dos Acordes . . . . .	92
A.9	Módulo de Alocação de Constantes para Notas . . . . .	95
A.10	Módulo de Alocação de Constantes para Acordes . . . . .	111
A.11	Módulo de Testes em Amostras . . . . .	122
A.12	Cronograma para Próximas Atividades . . . . .	134



# 1 Introdução

## 1.1 Contexto

Atualmente a música está num patamar único no que diz respeito a várias abordagens de se contemplar e se executar. A tecnologia vem cada vez mais se tornando uma abordagem de interação com os processos musicais (THÉBERGE, 1997). Desde sintetizadores eletrônicos até afinadores programados em software, a música vem acompanhando o desenvolvimento técnico-científico.

Um bom exemplo de impacto direto da tecnologia sobre a música é o software Auto-Tune (TYRANGIEL, 2009). O software é um editor de áudio em tempo real criado pela empresa Antares Audio Technologies (ANTARES, 2014) para afinar instrumentos e vozes. Muitos cantores e artistas usam desse software para poder executar as músicas com mais afinação em apresentações e gravações. Exemplos de artistas que usam são Rihanna, Justin Bieber, Demi Lovato, Bruno Mars, Kelly Clarkson e Lady Gaga. De fato milhares de pessoas são impactadas pelo resultado do trabalho desse software.

Outro exemplo de software impactante na música é o afinador Tuner-gStrings (COHORTOR.ORG, 2014). Ele é um aplicativo da plataforma para dispositivos móveis Android que permite a afinação de quaisquer instrumentos musicais. Na loja virtual Google Play ele está com 4,6 de 5 estrelas em 155.957 avaliações e o número de instalações entre 10.000.000 e 50.000.000 no mundo inteiro <sup>1</sup>.

Ambos softwares apresentados são ferramentas de suporte para o músico poder executar corretamente as músicas e facilitar muito trabalho que seria de natureza manual. O presente trabalho tem como foco apresentar uma solução computacional de uma possível ferramenta de suporte ao músico.

## 1.2 Problemática

Os músicos em geral sempre necessitaram do conhecimento de informações sobre as músicas com o intuito de serem melhor executadas. Informações do tipo de compasso, tom, harmonia, escalas utilizadas, andamento, expressões e variações de tempo. Especificamente obter a noção de harmonia e tom das músicas é de grande valor no que diz respeito a instrumentos melódicos e jazzistas (MONSON, 2009).

Normalmente as informações de harmonia e tom são inferidas na partitura e tablaturas por regras simples como a primeira nota que começa e termina a música ou como

---

<sup>1</sup> Dados levantados: <https://play.google.com/store/apps/details?id=org.cohortor.gstrings>

o primeiro acorde que começar e terminar. Também são utilizados noções de escalas e acidentes para inferir que tais notas realmente pertencem a um determinado tom.

Essas técnicas são efetivas se no caso houver partituras, tablaturas ou cifras. Também há a possibilidade, mas somente para quem tem um ouvido bastante treinado, de ouvir melodias e harmonias e poder extrair informações de acordes e tom. Poucas pessoas possuem essa habilidade de discernir notas, tons e harmonia apenas ouvindo o som.

Em vista desse contexto, sistemas automáticos de transcrição de música (KLAPURI, 2004) são perfeitamente adequados a atender as necessidades de extração de informações relevantes numa dada faixa de áudio.

No que se trata diretamente sobre harmonias e acordes, existem poucos estudos publicados sobre um sistema de reconhecimento. Um dos poucos publicados é baseado num método utilizado em tecnologias 3G CDMA para dispositivos móveis (BARBANCHO, 2010). É bastante interessante a correlação que o estudo faz de notas tocadas com clientes CDMA's. Entretanto a técnica CDMA de cancelamento de interferência paralelo (PIC) possui limitações quando se aplica a notas musicais devido a natureza não ortogonal das mesmas (em clientes CDMA são ortogonais entre si, já para notas musicais há o problema dos seus respectivos harmônicos, que não são ortogonais entre si).

No ponto de vista também da aprendizagem musical há uma motivação para a criação de um reconhecedor de harmonias, dado que muitos iniciantes não sabem os acordes corretos para cada posição do instrumento, como também, os ouvidos são pouco treinados. Um sistema capaz de auxiliar no reconhecimento das harmonias seria de grande ajuda para o aprendiz abstrair os padrões musicais.

Em visto do que foi exposto, um reconhecimento de harmonias musicais facilitaria a atuação do músico por informar acordes e notas. Isso é muito bom pois substituiria parcialmente o uso das partituras, tablaturas e cifras além de funcionar como um ótimo guia para solistas e improvisadores (principalmente jazzistas).

O reconhecimento de harmonias musicais no ponto de vista computacional é inerentemente complexo. Primeiramente deve-se achar uma forma de representação das amostras de áudio em termos de frequências, a ferramenta para esse tipo de atividade deverá fazer uma transformação da informação que está no domínio temporal para o domínio frequencial. Em seguida é preciso identificar notas musicais em meio ao espectro de frequências calculado, focando cobrir com acurácia relações de bandas de frequência com as notas em si. Tendo convertido o espectro de frequência em notas musicais é preciso definir a classificação de acordes dado um embasamento teórico-musical definido, mapeando as combinações possíveis de tríades com os respectivos acordes. E, por fim, é preciso consolidar uma solução para reconhecimento de acordes ao longo de uma música e, para tanto, deverá ser contemplado uma implementação que identifica transições rítmicas e

reconhecimento de harmonias ao decorrer da música.

## 1.3 Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo principal desenvolver uma solução computacional para reconhecimento de harmonias musicais.

Como objetivos específicos têm-se implementação das soluções em:

- desenvolver solução computacional para reconhecimento de acordes e suas inversões;
- desenvolver solução computacional para reconhecimento de acordes ao longo do tempo;
- desenvolver solução computacional para extração do tom da música.

## 1.4 Organização do Trabalho

Esse trabalho está organizado em capítulos. O capítulo 2 apresenta a metodologia de desenvolvimento da solução. O capítulo 3 apresenta um arcabouço de fundamentos teóricos físicos, musicais, de processamento de sinais e de redes neurais. O capítulo 4 apresenta o desenvolvimento da solução. O capítulo 5 apresenta resultados parciais de experimentos feitos com a solução computacional proposta. O capítulo 6 apresenta as conclusões e evoluções futuras. Segue no final referências bibliográficas e apêndice com o código da solução.



## 2 Metodologia

### 2.1 Metodologia de Desenvolvimento

Esse trabalho está dentro de um contexto específico na engenharia de software. Esse contexto se caracteriza num projeto de pesquisa e desenvolvimento no qual até a consolidação da solução pouco se sabia sobre sua natureza (por exemplo arquitetura e viabilidade), o andamento do desenvolvimento ocorreu de forma não-linear e complexa e houve um frequente diálogo entre disciplinas de diferentes domínios - transdisciplinaridade.

No que diz respeito ao desconhecimento da natureza da solução no início do projeto, houve várias questões teóricas de pesquisa que foram passíveis de experimentações e discussões ao longo do processo de desenvolvimento. Tal fato ocasionou na caracterização da solução ao longo do projeto e sua definição total somente no final.

No que tange a não-linearidade, variou-se muito o desempenho na concretização de soluções. A taxa de produção intelectual comportou-se como não repetível ao longo do tempo. E a complexidade, de acordo com a teoria de Edgar Morin ([MORIN; MATOS, 2007](#)), impactou o projeto de forma que a soma dos métodos e tecnologias gerasse resultados imprevisíveis.

O termo transdisciplinaridade é empregado para um patamar de relações entre disciplinas e domínios de conhecimento. Conceitua-se como tal um processo que transcende as disciplinas, que está entre, além e através das disciplinas ([RIBEIRO, 2014](#)). Nesse trabalho foram investigados vários domínios de conhecimento como a engenharia, matemática, neurociências, psicologia, música e computação.

Dado o contexto e características do trabalho foi estabelecido um método de desenvolvimento empírico, iterativo e incremental.

Na engenharia de software se destacam dois processos de controle de desenvolvimento: processo definido e processo empírico. O processo definido é constituído de um conjunto de sub-processos rigoros nos quais possuem entradas e saídas bem definidas e repetitivas ([WEISS et al., 1999](#)). Já o processo empírico é constituído de um conjunto de sub-processos imperfeitamente definidos nos quais as entradas e saídas são imprevisíveis e não repetíveis, características essas presentes no desenvolvimento desse trabalho.

A metodologia empírica de desenvolvimento de software se embasa três fundamentos: precisa ser transparente, visto que o máximo de variáveis devem estar visíveis para os envolvidos no projeto; dado as variáveis expostas a metodologia precisa ser frequentemente inspecionada; feito as inspeções objetivo final é adaptar de acordo com as necessidades.

Esses três fundamentos visam ajustar o processo de desenvolvimento para evitar variações de produção inaceitáveis e maximizar a mesma (DYBÅ; DINGSØYR, 2008).

Para que os procedimentos da metodologia empírica possa ocorrer ela precisa ser de natureza iterativa e incremental. Iterativa e incremental pois terá ciclos curtos de desenvolvimento e a cada ciclo terá incrementos de código. No final de cada ciclo ter-se-á como resultado parâmetros de feedback para a melhoria contínua.

Outra análise do método empírico é o embasamento no ciclo de melhoria de processos e produtos *Plan-Do-Check-Act* (PDCA) (SHEWHART, 1980). Ele é constituído em 4 fases: *Plan* - planejamento do desenvolvimento; *Do* - executar o que foi planejado; *Check* - avaliar o que foi feito; *Act* - propor melhorias para os próximos ciclos.

Por fim, para consolidação da metodologia abordada nesse trabalho, foi utilizado o modelo *Goal-Question-Metric* (GQM) para a estruturação dos ciclos (CALDIERA; ROMBACH, 1994). Esse modelo foi utilizado para orientar o desenvolvimento e ele é composto por 3 etapas sucessivas: *Goal* - objetivo a ser alcançado; *Question* - questões chaves para que o objetivo possa ser alcançado; *Metric* - métricas que vão validar se as questões foram respondidas e objetivo alcançado. Nesse contexto os objetivos do trabalho são os objetivos específicos, as questões são as hipóteses levantadas no início de cada ciclo e as métricas são os resultados finais de cada ciclo.

## 2.2 Linguagem de Programação

Existem algumas ferramentas para muitas linguagens de programação que focam processamento de sinais. Uma delas é uma biblioteca em C++ desenvolvida por David Weenink baseada no processamento Mel Frequency Cepstral Coefficients (MFCC) <sup>1</sup>. Ela dá suporte a extração de dados de arquivos, cálculo da transformada de fourier (FFT), seu respectivo espectro de energia e cálculo da transformada de cosseno. Uma outra vantagem do uso dela é a linguagem de programação C++ que é bastante rápida em relação ao Java, Ruby e Python. Porém ela não dá suporte a estruturas de álgebra linear e cálculos estatísticos como operação de correlação. Processamento de sinais e redes neurais demanda também muito esforço no uso de matrizes e suas respectivas operações, fato esse torna o uso da linguagem C++ e da biblioteca citada desvantajosos.

Em vista das necessidades expostas, a linguagem de programação/ferramental escolhida para o trabalho é o Matlab <sup>2</sup>. Matlab é um software científico para computação numérica. Essa escolha foi feita primeiramente por tratar de ser um software voltado para aplicações científicas e para os axiomas da álgebra linear. Além disso, essa plataforma possui um conjunto de ferramentas para visualização de gráficos, pacotes de fórmulas

<sup>1</sup> [http://kaldi.sourceforge.net/feat.html#feat\\_mfcc](http://kaldi.sourceforge.net/feat.html#feat_mfcc)

<sup>2</sup> <http://www.mathworks.com/>

matemáticas pré-programadas e estruturas de dados voltadas para a análise numérica e matricial. Ela possui uma característica de ser interpretada e dinamicamente tipada.

## 2.3 Linha de Ciclos de Desenvolvimento

### 2.3.1 Estrutura do Ciclo

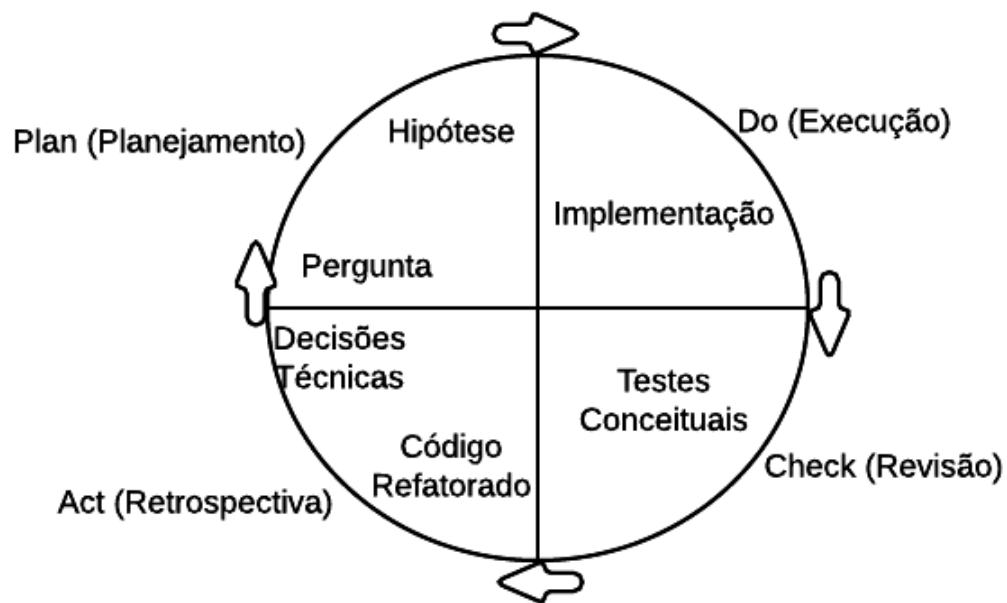


Figura 1 – Modelo de Ciclo Adaptado

Fases do ciclo de desenvolvimento:

- **Pergunta:** No início de cada ciclo é feita uma pergunta a ser respondida que se adere aos objetivos do trabalho.
- **Hipótese:** A partir dessa pergunta é feita hipóteses que possam responder;
- **Implementação:** As hipóteses são pensadas, construídas e implementadas num script;
- **Testes Conceituais:** Cada hipótese implementada é testada conforme a teoria usada;
- **Retrospectiva:** Dado os resultados dos testes conceituais e código refatorado, é feito uma avaliação do que foi produzido e decisões técnicas são tomadas.

### 2.3.2 TCC 1 - Ciclo 1

- **Pergunta:** Para saber da harmonia da música é preciso saber as notas dela. Se cada nota é uma frequência de vibração sonora, como analisar o sinal no ponto de vista de frequências? É possível?
- **Hipótese:** A Transformada de Fourier pode construir o espectro de frequências do sinal.
- **Implementação:**

```
1 som = som(1:length(som));  
2 som = som/max(som);  
3  
4 t = fft(som);  
5 SINAL=sqrt(t.*conj(t));  
6 SINAL=SINAL/max(SINAL);
```

- **Testes Conceituais:** Testes foram feitos para ver se os picos de frequência correspondem ao sinal de entrada. O resultado foi positivo e os picos representam a energia das frequências;
- **Retrospectiva:** A Transformada de Fourier, em específico a *FastFourierTransform*, realmente produz resultados satisfatórios em determinar o espectro de energia da frequências. Mas as informações não estão configuradas para localizar as notas musicais.

### 2.3.3 TCC 1 - Ciclo 2

- **Pergunta:** Como configurar essas informações para localizar as notas musicais?
- **Hipótese:** Dado que cada nota musical é um conjunto de frequências, realocar as energias frequenciais da transformada de fourier afim de que cada posição do vetor seja 1 unidade de frequência (Hz) pode mapear a energia de cada nota.
- **Implementação:**

```
1 fs = 44100;  
2 f = (0:length(som)-1)*fs/length(som);  
3 freq = f(1:round(length(f)/2));  
4 SOM = abs(fft(som));  
5 SOM = SOM/max(SOM);  
6 SOM = SOM(1:round(length(f)/2));
```



```

7  l = 1;
8  j = 0;
9  i = 1;
10 SOMA = 0;
11 while (i<length(freq))
12     if (round(freq(i)) == round(freq(i+1)))
13         SOMA = SOM(i+1) + SOMA;
14         j = j + 1;
15     else
16         respfreq(l) = SOMA/(j+1);
17         j = 0;
18         SOMA = SOM(i+1);
19         l = l+1;
20     end
21     i = i+1;
22 end
23 l = 0; j = 0; i = 0;

```

- **Testes Conceituais:** De fato as notas musicais foram localizadas com mais facilidade em determinados grupos de frequências. Tal ordenamento de frequências resultou num vetor de 22050 posições, independentemente do tamanho da amostra.
- **Retrospectiva:** A estratégia de realocar as energias decimais das frequências numa unidade de frequência se adere corretamente ao objetivo de encontrar as notas musicais. Entretanto as frequências não estão associadas as notas musicais.

### 2.3.4 TCC 1 - Ciclo 3

- **Pergunta:** Dado um conjunto de frequências, como associar essas as notas musicais?
- **Hipótese:** Visto que associar as frequências as notas musicas é uma tarefa muito complexa para uma solução determinística, uma rede neural de aprendizado não supervisionado do tipo *ProbabilisticNeuralNetwork* (PNN) pode classificar um conjunto de frequências em sua respectiva nota musical.
- **Implementação:**

```

1  %BASE DE DADOS DE NOTAS MUSICAIS DA REDE NEURAL
2  %NOTAS
3
4  notas(12,22050) = 0; %matriz das notas
5
6  %Do grave
7  notas(1,61) = 0.1;

```

```

8 notas(1,62) = 0.2;
9 notas(1,63) = 0.4;
10 notas(1,64) = 0.6;
11 notas(1,65) = 0.8;
12 notas(1,66) = 1;
13 notas(1,67) = 0.8;
14 notas(1,68) = 0.6;
15 notas(1,69) = 0.4;
16 notas(1,70) = 0.2;
17 notas(1,71) = 0.1;
18
19 .
20 .
21 .
22 %(769 LINHAS DE NOTAS)
23
24 %RADIAL BASIS LAYER para BD notas
25
26 i = 1; %contador para andar ao longo do vetor
27 b = 0.15; %sensibilidade da rede
28
29
30 while (i <= 12)
31
32     %S1(i) = exp(-(norm(rfeq - notas(i,:)) * b));
33     %correlacao = corrcoef(rfeq,notas(i,:));
34     %S1(i) = correlacao(1,2);
35     S1(i) = sum(abs(rfeq.* notas(i,:)));
36
37
38     i = i + 1;
39 end

```

- **Testes Conceituais:** Foram testadas 3 funções de transferência do neurônio. A primeira função de transferência - a exponencial da subtração dos valores - não foi muito eficaz pois para notas adjacentes as mesmas eram confundidas pela rede. Esse fato se dá pelo retorno de baixa magnitude da subtração de valores. A segunda função de transferência - a correlação dos valores - foi bastante eficaz para caracterizar notas. Porém a operação de subtração da média faz com que a energia final seja baixa, além de requisitar mais operações. A terceira função de transferência - a multiplicação dos valores - foi bastante eficaz para caracterizar notas e é rápida pois é uma forma simples da segunda função de transferência.
- **Retrospectiva:** A rede neural PNN foi bastante eficaz em classificar as frequências em termos de notas musicais. Porém as notas musicais não estão associadas a acordes

musicais.

### 2.3.5 TCC 1 - Ciclo 4

- **Pergunta:** Como adicionar as próximas camadas da rede para determinação dos acordes?
- **Hipótese:** Para poder mapear as notas é preciso adicionar mais 2 camadas. Uma camada para classificação de acordes, dado um conjunto de notas musicais e a outra para classificação de um acorde dado os conjuntos possíveis de acordes.
- **Implementação:**

```

1  % BASE DE DADOS PARA ACORDES
2
3  %-----
4  BD(12,48) = 0;
5  %-----
6
7  afin1 = 0; afin2 = 0;
8
9  %C
10 %CM
11 BD(12,1) = afin1;
12 BD(1,1) = 1; %baixo
13 BD(2,1) = afin2;
14 BD(4,1) = afin1;
15 BD(5,1) = 1; %terca
16 BD(6,1) = afin2;
17 BD(7,1) = afin1;
18 BD(8,1) = 1; %quinta
19 BD(9,1) = afin2;
20
21 .
22 .
23 .
24 %(430 LINHAS DE ACORDES)
25
26 %RADIAL BASIS LAYER para BD notas
27
28 while (i <= 48)
29     S2(i) = sum(abs(S1.* BD(i,:)));
30     i = i + 1;
31 end

```

- **Testes Conceituais:** Foram testadas todas as possibilidades de acordes e os que não foram efetivamente reconhecidos foram as inversões e os acordes aumentados.
- **Retrospectiva:** De certo o acerto não foi total pois falta implementar uma camada que reconheça inversões.

### 2.3.6 TCC 2 - Ciclo 5

- **Pergunta:** Como reconhecer acordes no tempo de tal forma a saber onde eles ocorrem?
- **Hipótese:** Uma solução de reconhecimento de energias ao longo do tempo pode ser eficaz para a determinação do ritmo. Em tese é calcular a energia do sinal e aplicar um filtro passa-baixas para identificação dos picos de energia.
- **Implementação:**

```

1      %filtering the pulses of minor energy
2      signal_filtered = filter_signal(bpm_music);
3      signal_pulses = signal_filtered;
4
5      % Building array with means movies
6      signal_pulses = decrease_resolution(signal_filtered, file.fs, 1000);
7
8      % Beginnnig the correlation
9      array_correlation = correlate_moments(signal_pulses);
10
11     % Graph with correlation done! Now I will calculate the number of peaks
12     array_peaks = filter_peak(signal_pulses);
13
14     peaks = findpeaks(array_peaks);
15
16     number_of_peaks = length(peaks) + 1;

```

- **Testes Conceituais:** Para um caso específico a solução funcionou, porém os outros casos ela não se aderiu.
- **Retrospectiva:** De certo modo detectar onde acorde ocorre no sinal não agrega valor para o escopo desse trabalho pois os níveis de energia são muito variáveis e não há um padrão como para a detecção.

### 2.3.7 TCC 2 - Ciclo 6

- **Pergunta:** Como ler o sinal todo e ter a visibilidade dele em tempo e frequência?

- **Hipótese:** Para se ter uma resolução completa do sinal em tempo em frequência é preciso de ter uma transformada que agregue esses dois aspectos. Poder testar isso com a transformada wavelets.
- **Implementação:**

```

1      function [signal, imin, imax, iterations, energy] = tree_iterator(signal,
2
3      if iterations == 0
4          if mini >= 1 && maxi <= 22050
5              [signal, imin, imax, iterations, energy] = tree_iterator(signal, mini, m
6          else
7              imin = 1;
8              imax = 22050;
9              return;
10         end
11     elseif iterations > 0
12         imean = (imax - imin)/2 + imin;
13         %Low
14         if mini >= imin && maxi <= imean
15             [h0, h1] = wfilters('bior6.8');
16             [signal, y1] = decomposition_1level_qmf(h0, h1, signal);
17             energy = sum(abs(signal)) + energy;
18             iterations = iterations + 1;
19             imax = imean;
20             [signal, imin, imax, iterations, energy] = tree_iterator(signal, mini, m
21             %High
22             elseif mini >= imean && maxi <= imax
23                 [h0, h1] = wfilters('bior6.8');
24                 [y0, signal] = decomposition_1level_qmf(h0, h1, signal);
25                 energy = sum(abs(signal)) + energy;
26                 iterations = iterations + 1;
27                 imin = imean;
28                 [signal, imin, imax, iterations, energy] = tree_iterator(signal, mini, m
29             else
30                 return;
31             end
32
33     end

```

- **Testes Conceituais:** A solução falhou num teste muito simples. Ao submeter um sinal puro numa frequência determinada e constante o banco de filtros wavelets distorcia o sinal, deslocando a fase do sinal para frequências adjacentes da original.
- **Retrospectiva:** Dado a barreira técnica de deslocamento de fase do sinal, ainda não foi encontrado uma solução de resolução tempo-frequência.

### 2.3.8 TCC 2 - Ciclo 7

- **Pergunta:** Como ler o sinal todo e ter a visibilidade dele em tempo e frequência?
- **Hipótese:** Para se ter uma resolução completa do sinal em tempo em frequência é preciso de ter uma transformada que agregue esses dois aspectos. Poder testar isso com a *ShortFourierTransform* (Transformada de Fourier Janelada).
- **Implementação:**

```

1  function [notes_time, chords_time, chord_pitch] = DA3(signal, fs)
2
3  load_notes;
4  load_chords;
5
6  dictionary_chords = { 'C M', 'C m', 'C aum', 'C dim', ...
7      'C# M', 'C# m', 'C# aum', 'C# dim', 'D M', 'D m', 'D aum', 'D dim', ...
8      'Eb M', 'Eb m', 'Eb aum', 'Eb dim', 'E M', 'E m', 'E aum', 'E dim', ...
9      'F M', 'F m', 'F aum', 'F dim', 'F# M', 'F# m', 'F# aum', 'F# dim', ...
10     'G M', 'G m', 'G aum', 'G dim', 'G# M', 'G# m', 'G# aum', 'G# dim', ...
11     'A M', 'A m', 'A aum', 'A dim', 'Bb M', 'Bb m', 'Bb aum', 'Bb dim', ...
12     'B M', 'B m', 'B aum', 'B dim' };
13
14
15  % begin to analyse music
16  time_seconds_total = fix((length(signal)/fs));
17  notes_time(time_seconds_total, 60) = 0;
18  chords_time = {};
19  for time = 1:time_seconds_total
20
21      % building a window to short fft
22      signal_time = signal(1+((time-1)*fs):time*fs);
23      window = blackman(length(signal_time));
24      signal_time = window'.*signal_time;
25
26      % make downsample to put frequency max in 1050 Hz
27      signal_time = downsample(signal_time, 21);
28      fs_time = fs/21;
29
30      % get fourier transform
31      module_fft = abs(fft(signal_time));
32      respfreq(1:fs_time) = 0;
33      window_mean = length(signal_time)/fs_time;
34      for frequency = 1:fs_time
35          respfreq(frequency) = sum(module_fft(1+((frequency-1)*window_mean):frequency));
36      end

```

```

37
38     respfreq = respfreq(1:fix(length(respfreq)/2));
39
40     % get energy of notes
41     for note = 1:60
42         notes_time(time, note) = sum(respfreq.*notes(note,:));
43     end
44
45     % apply threshold
46
47
48     % get energy of chords
49     energy_chords(1:48) = 0;
50     for chord = 1:48
51         energy_chords(chord) = sum(notes_time(time, :).*chords(chord,:));
52     end
53
54     chords_time{time} = dictionary_chords{find(energy_chords==max(energy_chords))};
55
56 end
57
58 notes_energy_total = notes_time(1,:);
59 for time = 2:time_seconds_total
60     notes_energy_total = notes_energy_total + notes_time(time,:);
61 end
62
63 energy_chords(1:48) = 0;
64 for chord = 1:48
65     energy_chords(chord) = sum(notes_energy_total.*chords(chord,:));
66 end
67
68 chord_pitch = dictionary_chords{find(energy_chords==max(energy_chords))};

```

- **Testes Conceituais:** A solução da transformada de fourier janelada foi testada com acordes de violão e piano ao longo do tempo e o resultado foi satisfatório exceto para acordes de transição.
- **Retrospectiva:** A solução da transformada de fourier janelada se encaixou bem no conjunto.

### 2.3.9 TCC 2 - Ciclo 8

- **Pergunta:** Como extrair o tom da música?
- **Hipótese:** Para extrair o tom da música é preciso somar a energia das notas totais ao longo da música.

- **Implementação:**

```

1
2  dictionary_chords = { 'C', 'Cm', 'Caum', 'Cdim', ...
3      'C#', 'C#m', 'C#aum', 'C#dim', 'D', 'Dm', 'Daum', 'Ddim', ...
4      'Eb', 'Ebm', 'Ebaum', 'Ebdim', 'E', 'Em', 'Eaum', 'Edim', ...
5      'F', 'Fm', 'Faum', 'Fdim', 'F#', 'F#m', 'F#aum', 'F#dim', ...
6      'G', 'Gm', 'Gaum', 'Gdim', 'G#', 'G#m', 'G#aum', 'G#dim', ...
7      'A', 'Am', 'Aaum', 'Adim', 'Bb', 'Bbm', 'Bbaum', 'Bbdim', ...
8      'B', 'Bm', 'Baum', 'Bdim' };
9
10 notes_energy_total(60) = 0;
11 for note = 1:60
12     notes_energy_total(note) = sum([notes_time(:,note)]);
13 end
14
15 % discover tone music
16 notes_energy_tone(12) = 0;
17 for note = 1:12
18     notes_energy_tone(note) = notes_energy_total(note) + notes_energy_total(note +
19         + notes_energy_total(note + 2*12) + notes_energy_total(note + 3*12) ...
20         + notes_energy_total(note + 4*12);
21 end
22
23 % find chord tone
24 load_chords_tone;
25 chords_tone(48) = 0;
26 for chord = 1:48
27     chords_tone(chord) = sum((notes_energy_tone.*chords_tone_mask(:, chord).^2));
28 end
29
30 chord_pitch_number = find(chords_tone==max(chords_tone));
31 chord_pitch = dictionary_chords{chord_pitch_number};

```

- **Testes Conceituais:** A solução foi testada com sequencia de acordes do violão e as vezes o tom não é o certo.
- **Retrospectiva:** A quantidade de energia está atrapalhando a extração do tom. O tom é definido como a frequência de aparecimento das notas ao longo da música.

### 2.3.10 TCC 2 - Ciclo 9

- **Pergunta:** Como trabalhar com a frequência de aparecimento das notas?



- **Hipótese:** Se binarizar com 1 e 0 o mapa de notas no tempo a soma das notas será unitária, equivalente a frequência.
- **Implementação:**

```
1 % binarize set of notes
2     for set = 1:5
3         notes_time = set_of_notes_time{set};
4
5         for time = 1:time_seconds_total
6             for note = 1:60
7                 if notes_time(time, note) < max(max(notes_time))/180
8                     notes_time(time, note) = 0;
9                 else
10                    notes_time(time, note) = 1;
11                end
12            end
13        end
14
15        set_of_notes_time{set} = notes_time;
16    end
```

- **Testes Conceituais:** A solução foi testada e verificada com picos somente de 1 e vales somente de 0.
- **Retrospectiva:** Com essa binarização o tom da música foi efetivamente corrigido.

### 2.3.11 TCC 2 - Ciclo 10

- **Pergunta:** Em relação aos acordes transitórios, como corrigir?
- **Hipótese:** Se ao deslocar a janela de tamanho de 1 segundo em passos de 0.2 segundos e calcular o espectro de frequência de cada passo pode-se fazer a média do acorde de cada tempo e poder cancelar os acordes transitórios.
- **Implementação:**

```
1 function set_of_windows_signals = build_window_short_fft(signal, time, fs)
2     signal = [signal(:)];
3
4     % part A
5     time_start_A = round(1+((time-1)*fs));
6     time_end_A = round(time*fs);
7     signal_time_A = signal(time_start_A:time_end_A);
```

```

8     window = blackman(length(signal_time_A));
9     signal_time_A = window.*signal_time_A;
10
11     % part B (displacement = + 0.2 seconds)
12     time_start_B = round(1+((time-1)*fs+0.2*fs));
13     time_end_B = round((time+0.2)*fs);
14     if time_start_B < length(signal) && time_end_B <= length(signal)
15         signal_time_B = signal(time_start_B:time_end_B);
16         window = blackman(length(signal_time_B));
17         signal_time_B = window.*signal_time_B;
18     else
19         signal_time_B(length(signal)) = 0;
20     end
21
22     % part C (displacement = + 0.4 seconds)
23     time_start_C = round(1+((time-1)*fs+0.4*fs));
24     time_end_C = round((time+0.4)*fs);
25     if time_start_C < length(signal) && time_end_C <= length(signal)
26         signal_time_C = signal(time_start_C:time_end_C);
27         window = blackman(length(signal_time_C));
28         signal_time_C = window.*signal_time_C;
29     else
30         signal_time_C(length(signal)) = 0;
31     end
32
33     % part D (displacement = + 0.6 seconds)
34     time_start_D = round(1+((time-1)*fs+0.6*fs));
35     time_end_D = round((time+0.6)*fs);
36     if time_start_D < length(signal) && time_end_D <= length(signal)
37         signal_time_D = signal(time_start_D:time_end_D);
38         window = blackman(length(signal_time_D));
39         signal_time_D = window.*signal_time_D;
40     else
41         signal_time_D(length(signal)) = 0;
42     end
43
44     % part E (displacement = + 0.8 seconds)
45     time_start_E = round(1+((time-1)*fs+0.8*fs));
46     time_end_E = round((time+0.8)*fs);
47     if time_start_E < length(signal) && time_end_E <= length(signal)
48         signal_time_E = signal(time_start_E:time_end_E);
49         window = blackman(length(signal_time_E));
50         signal_time_E = window.*signal_time_E;
51     else
52         signal_time_E(length(signal)) = 0;
53     end
54

```

```

55     set_of_windows_signals = {};
56     if length(signal_time_A) == length(signal_time_B) && ...
57         length(signal_time_A) == length(signal_time_C) && ...
58         length(signal_time_A) == length(signal_time_D) && ...
59         length(signal_time_A) == length(signal_time_E)
60         set_of_windows_signals{1} = signal_time_A;
61         set_of_windows_signals{2} = signal_time_B;
62         set_of_windows_signals{3} = signal_time_C;
63         set_of_windows_signals{4} = signal_time_D;
64         set_of_windows_signals{5} = signal_time_E;
65     else
66         set_of_windows_signals{1} = signal_time_A;
67         set_of_windows_signals{2} = signal_time_A;
68         set_of_windows_signals{3} = signal_time_A;
69         set_of_windows_signals{4} = signal_time_A;
70         set_of_windows_signals{5} = signal_time_A;
71     end

```

- **Testes Conceituais:** Os testes foram feitos em series de acordes tocados no violão e de fato os acordes transitórios desapareceram.
- **Retrospectiva:** Com essa correção os acordes maiores, menores e diminutos estão sendo reconhecidos corretamente.

### 2.3.12 TCC 2 - Ciclo 11

- **Pergunta:** Como extrair a nota mais grave (baixo) de cada período do tempo?
- **Hipótese:** Com o mapa de ntos binarizado é possível extrair o baixo pegando a primeira posição com valor 1 de cada tempo.
- **Implementação:**

```

1  function bass_time = get_bass(set_of_notes_time)
2
3     notes_time_A = set_of_notes_time{1};
4     notes_time_B = set_of_notes_time{2};
5     notes_time_C = set_of_notes_time{3};
6     notes_time_D = set_of_notes_time{4};
7     notes_time_E = set_of_notes_time{5};
8
9     total_seconds = length(notes_time_A(:,1));
10    notes_time(total_seconds, 60) = 0;
11    for time = 1:total_seconds
12        for note = 1:60

```

```

13     notes_to_analyse = [notes_time_A(time, note) notes_time_B(time, note) ...
14     notes_time_C(time, note) notes_time_D(time, note) notes_time_E(time, note)];
15     notes_time(time, note) = mode(notes_to_analyse);
16     end
17 end
18
19     bass_time(1:total_seconds) = 0;
20     for time = 1:total_seconds
21         maxs = find(notes_time(time,:) == max(notes_time(time,:)));
22         bass_time(time) = maxs(1);
23     end
24
25     for bass = 1:length(bass_time)
26         bass_time(bass) = mod(bass_time(bass) - 1, 12) + 1;
27     end
28
29 end

```

- **Testes Conceituais:** Os testes foram feitos com acordes e de fato ele reconhece as notas mais graves.
- **Retrospectiva:** Dado os baixos definidos, os acordes com inversões e aumentados não estão incluídos.

### 2.3.13 TCC 2 - Ciclo 12

- **Pergunta:** Como extrair a nota mais grave (baixo) de cada período do tempo e incluir os acordes aumentados e invertidos?
- **Hipótese:** Com o mapa de notas binarizado é possível extrair o baixo pegando a primeira posição com valor 1 de cada tempo.
- **Implementação:**

```

1 function chords_with_bass = get_chords_bass(chords_number, bass_time)
2
3 dictionary_chords = { 'C', 'C', 'C', 'C', 'C/E', 'C', 'C', 'C/G', 'C', 'C', 'C', 'C'
...
4 'Cm', 'Cm', 'Cm', 'Cm/Eb', 'Cm', 'Cm', 'Cm', 'Cm/G', 'Cm', 'Cm', 'Cm', 'Cm',
...
5 'Caum', 'Caum', 'Caum', 'Caum', 'Eaum', 'Caum', 'Caum', 'Caum', 'G#aum', 'Caum', 'C'
...
6 'Cdim', 'Cdim', 'Cdim', 'Cdim/Eb', 'Cdim', 'Cdim', 'Cdim/F#', 'Cdim', 'Cdim', 'Cdim'
...

```





```
63
64  %-----
65  chords_with_bass = {};
66  for time = 1:length(chords_number)
67      for chord = 1:length(chords_with_bass_number)
68          peer_chord = chords_with_bass_number{chord};
69          if peer_chord(1) == chords_number(time) && peer_chord(2) == bass_time(time)
70              fprintf('%d e %d\n', chords_number(time), bass_time(time));
71              chords_with_bass{time} = dictionary_chords{chord};
72              fprintf('%s e numero acorde: %d\n', chords_with_bass{time}, chord);
73          end
74      end
75  end
76
77  end
```

- **Testes Conceituais:** Todas as possibilidades de acordes foram reconhecidos com sucesso.
- **Retrospectiva:** Os objetivos do trabalho foram alcançados com sucesso.





## 3 Fundamentos Teóricos

Nesse presente capítulo será introduzido conceitos teóricos para a definição de axiomas e ferramentas do contexto. Será abordado primeiramente conceitos físicos no que tange a natureza do som como propagação, formação e dinâmica. Após será exposto fundamentos sobre notas musicais e harmonia. Enfim, então, será apresentado teorias computacionais de processamento de sinais e redes neurais de classificação.

### 3.1 Conceitos Físicos do Som

O som pode ser visto como uma perturbação mecânica nas moléculas do meio, uma frente de compressão variável de perfil mecânico e longitudinal com velocidade e pressão. O meio de propagação do som pode ser de diversas naturezas como por exemplo sólido, líquido e gasoso. Dessa perturbação mecânica entende-se como variação de pressão em relação ao tempo e espaço (SANTOS, 2008). Em vista disso, a equação diferencial que expressa o comportamento do som é a de natureza ondulatória  $\mathbf{p} = \mathbf{p}(\mathbf{x}, t)$ :

$$\frac{\partial^2 \mathbf{p}}{\partial x^2} = \frac{1}{c^2} \cdot \frac{\partial^2 \mathbf{p}}{\partial t^2} \quad (3.1)$$

Na qual  $\mathbf{p}$  é a pressão,  $\mathbf{x}$  é a localização longitudinal,  $\mathbf{c}$  é a velocidade do som e  $\mathbf{t}$  é a localização temporal. A solução harmônica para a Equação (2.1) é definida por:

$$\mathbf{p}(\mathbf{x}, \mathbf{t}) = \mathbf{A} \cdot \exp^{j(\omega t - kx)} + \mathbf{B} \cdot \exp^{j(\omega t + kx)} \quad (3.2)$$

Em que  $\mathbf{k}$  é dado por  $\omega/\mathbf{c}$  e as constantes complexas  $\mathbf{A}$  e  $\mathbf{B}$  são utilizadas para condições de contorno.

Uma solução simples para a equação de onda 2.1 é a seguinte:

$$\mathbf{p}(t) = 1 \cdot \cos(2 \cdot \pi \cdot 440 \cdot t) \quad (3.3)$$

Nela a variável  $\mathbf{x}$  foi fixada na origem do sistema cartesiano e o comportamento da onda só está sendo analisado em relação a variável temporal  $\mathbf{t}$ . Há de considerar de suma importância a fixação frequencial  $\mathbf{w}$  em 440 Hz. Em termos musicais essa nota equivale ao Lá de tom puro, ou seja, nota construída artificialmente sem harmônicos somados (diferentemente dos instrumentos reais que possuem os harmônicos). Um exemplo de gráfico gerado por essa função é dado por:

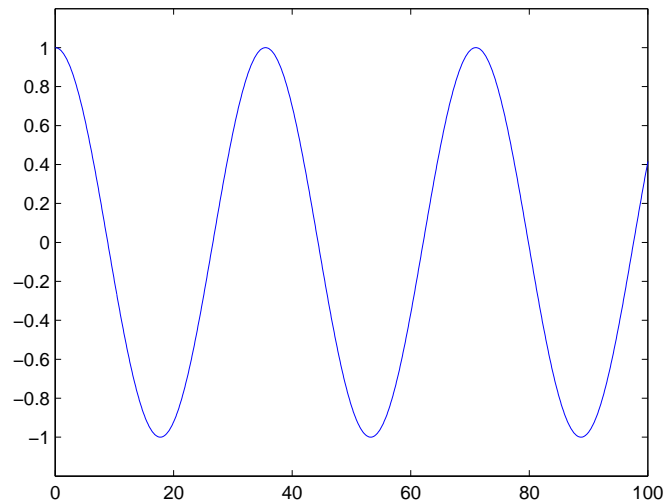


Figura 2 – Função da Equação 2.3

Na forma mais teórica, um acorde, como será apresentado a seguir, é composto de no mínimo 3 ondas sonoras somadas, ou seja, para que seja formado um acorde Am por exemplo a equação total deverá ter essa forma:

$$\mathbf{p(t)} = \mathbf{1.cos(2.\pi.440.t)} + \mathbf{0,5.cos(2.\pi.523.t)} + \mathbf{1.cos(2.\pi.660.t)} \quad (3.4)$$

Pode-se considerar que cada constante multiplicadora das função cosseno determinará a energia de uma onda sonora específica. Nesse caso as ondas sonoras de mais energia são as de 440 Hz e 600 Hz. A onda de menor energia é a de 523 Hz que possui a metade da energia das outras. Esse fato será decisivo para a detecção de acordes. É pertinente comentar que esse acorde montado é um modelo simplificado pois possuem somente tons puros (sem harmônicos somados). No contexto da solução trabalhada será considerado também acordes com harmônicos somados assim como é nos instrumentos reais. Esse fato aumenta a complexidade da solução.

Em termos de representação gráfica segue o resultado:

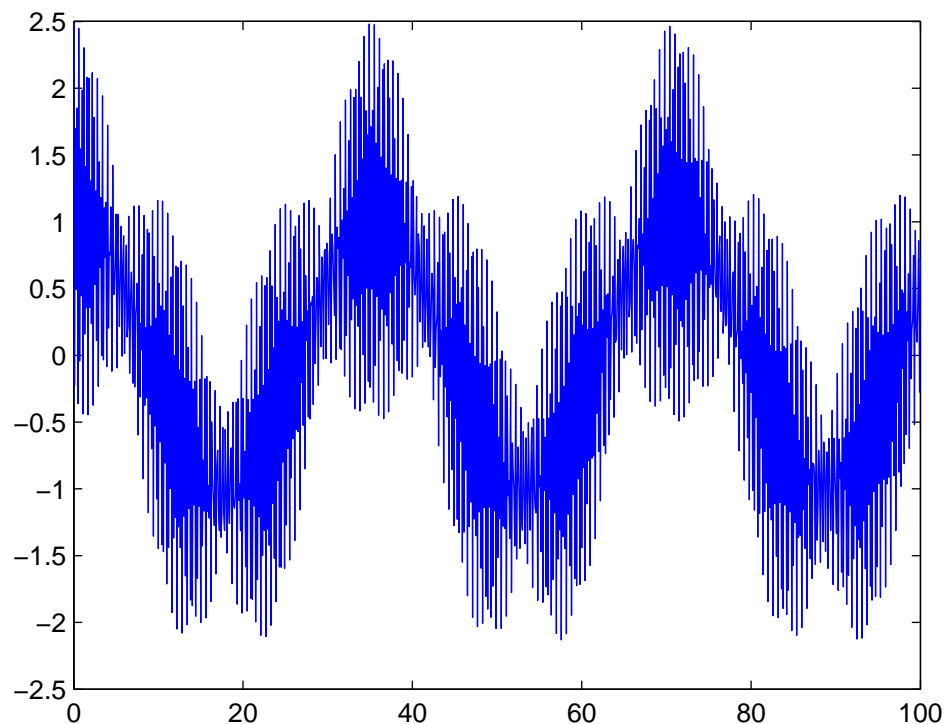


Figura 3 – Função da Equação 2.4

## 3.2 Conceitos Musicais

A música em si, além de ter em sua essência todas as leis físicas da ondulatória sonora, ela é uma forma de arte no que se refere a apresentação estética e do belo (WÖLFFLIN; JÚNIOR, 2000). Para a construção do belo em formas de som, há desenvolvido durante toda história da humanidade um conjunto de técnicas e metodologias bem apuradas. Nesse aspecto, a música define-se como ciência e pode ser abordada nas áreas de teoria básica, solfejo, ritmo, percepção melódica, dinâmica, harmonia, contraponto, formas musicais, instrumentos musicais, instrumentação, orquestração, arranjo, fisiologia da voz, fonética, psicologia da música, pedagogia musical, história da música, acústica musical, análise musical, composição e regência (MED, 1996).

A estrutura da arte musical em si é baseada na combinação de sons em forma simultânea e sucessiva recorrendo a ordem, equilíbrio e proporção dentro do tempo. Os principais elementos formadores da música podem ser divididos nessas categorias:

- melodia - sons dispostos em ordem sucessiva ao longo do tempo (concepção horizontal da música);

- harmonia - sons dispostos em ordem simultânea ao longo do tempo (concepção vertical da música);
- contraponto - conjunto de melodias e harmonias (concepção híbrida vertical e horizontal da música);
- ritmo - ordem e proporção em que estão dispostos as melodias e as harmonias.

O sons que formam as melodias e as harmonias possuem características principais como:

- altura - frequência das vibrações sonoras. Quanto maior frequência mais agudo o som será;
- duração - tempo de extensão do som ao longo do tempo;
- intensidade - amplitude ou força das vibrações sonoras, conhecido como volume;
- timbre - combinação das intensidades dos harmônicos que um determinado agente sonoro.

A altura e intensidade do som são as características essenciais para a formulação dos conceitos de notas e acordes. Em altura entende-se como a divisão das frequências em 7 notas musicas - *Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá* e *Si*. Também essas mesmas notas possuem uma correspondente em sequência de letras alfabéticas introduzidas pelo Papa Gregório Grande - *C, D, E, F, G, A* e *B*. Normalmente essa sequência de letras são usadas para denominar acordes. Entretanto tais divisões de notas não são a menor divisão para o sistema temperado (MED, 1996). A menor divisão de notas se denomina semitom e são configurados pelos acidentes sustenidos (#) ou bemois (b). Considerando essa divisão semitonal o sistema fica representado nessa sequência de 12 notas musicais (entre uma divisão e outra há a presença de um semitom): *Dó, Dó#* ou *Réb, Ré, Ré#* ou *Mib, Mi, Fá, Fá#* ou *Solb, Sol, Sol#* ou *Láb, Lá, Lá#* ou *Sib* e *Si*. Ou seguindo a denominação inglesa: *C, C#* ou *Db, D, D#* ou *Eb, E, F, F#* ou *Gb, G, G#* ou *Ab, A, A#* ou *Bb* e *B*.

Na divisão distributiva das faixas de frequências pelas notas segue um quadro básico (LABGARAGEM, 2014):

Octave → Note ↓	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	16.352 (-48)	32.703 (-36)	65.406 (-24)	130.81 (-12)	261.63 (±0)	523.25 (+12)	1046.5 (+24)	2093.0 (+36)	4186.0 (+48)	8372.0 (+60)	16744.0 (+72)
C#/D♭	17.324 (-47)	34.648 (-35)	69.296 (-23)	138.59 (-11)	277.18 (+1)	554.37 (+13)	1108.7 (+25)	2217.5 (+37)	4434.9 (+49)	8869.8 (+61)	17739.7 (+73)
D	18.354 (-46)	36.708 (-34)	73.416 (-22)	146.83 (-10)	293.66 (+2)	587.33 (+14)	1174.7 (+26)	2349.3 (+38)	4698.6 (+50)	9397.3 (+62)	18794.5 (+74)
E♭/D#	19.445 (-45)	38.891 (-33)	77.782 (-21)	155.56 (-9)	311.13 (+3)	622.25 (+15)	1244.5 (+27)	2489.0 (+39)	4978.0 (+51)	9956.1 (+63)	19912.1 (+75)
E	20.602 (-44)	41.203 (-32)	82.407 (-20)	164.81 (-8)	329.63 (+4)	659.26 (+16)	1318.5 (+28)	2637.0 (+40)	5274.0 (+52)	10548.1 (+64)	21096.2 (+76)
F	21.827 (-43)	43.654 (-31)	87.307 (-19)	174.61 (-7)	349.23 (+5)	698.46 (+17)	1396.9 (+29)	2793.8 (+41)	5587.7 (+53)	11175.3 (+65)	22350.6 (+77)
F#/G♭	23.125 (-42)	46.249 (-30)	92.499 (-18)	185.00 (-6)	369.99 (+6)	739.99 (+18)	1480.0 (+30)	2960.0 (+42)	5919.9 (+54)	11839.8 (+66)	23679.6 (+78)
G	24.500 (-41)	48.999 (-29)	97.999 (-17)	196.00 (-5)	392.00 (+7)	783.99 (+19)	1568.0 (+31)	3136.0 (+43)	6271.9 (+55)	12543.9 (+67)	25087.7 (+79)
A♭/G#	25.957 (-40)	51.913 (-28)	103.83 (-16)	207.65 (-4)	415.30 (+8)	830.61 (+20)	1661.2 (+32)	3322.4 (+44)	6644.9 (+56)	13289.8 (+68)	26579.5 (+80)
A	27.500 (-39)	55.000 (-27)	110.00 (-15)	220.00 (-3)	440.00 (+9)	880.00 (+21)	1760.0 (+33)	3520.0 (+45)	7040.0 (+57)	14080.0 (+69)	28160.0 (+81)
B♭/A#	29.135 (-38)	58.270 (-26)	116.54 (-14)	233.08 (-2)	466.16 (+10)	932.33 (+22)	1864.7 (+34)	3729.3 (+46)	7458.6 (+58)	14917.2 (+70)	29834.5 (+82)
B	30.868 (-37)	61.735 (-25)	123.47 (-13)	246.94 (-1)	493.88 (+11)	987.77 (+23)	1975.5 (+35)	3951.1 (+47)	7902.1 (+59)	15804.3 (+71)	31608.5 (+83)

Figura 4 – Distribuição das frequências nas notas musicais em Hz

Acordes são harmonias formadas por pelo menos uma tríade (três notas)<sup>1</sup> tocadas simultaneamente e são definidos por certas quantidades de semitons entre as notas (MED, 1996). Essa quantidade se denomina intervalo musical.

As 3 notas da tríade são referenciadas como tônica (a nota base do acorde), terça e quinta (MED, 1996). Para acordes maiores (*M*) a distância entre a tônica e a terça é de 4 semitons (terça maior) e entre a tônica e a quinta é de 7 semitons (quinta justa). Para acordes menores (*m*) a distância entre a tônica e a terça é de 3 semitons (terça menor) e entre a tônica e a quinta é de 7 semitons (quinta justa). Para acordes aumentados (*aum*) a distância entre a tônica e a terça é de 4 semitons (terça maior) e entre a tônica e a quinta é de 8 semitons (quinta aumentada). Para acordes diminutos (*dim*) a distância entre a tônica e a terça é de 3 semitons (terça menor) e entre a tônica e a quinta é de 6 semitons (quinta diminuta).

Exemplos de acordes maiores são:

- dó maior - *CM* (tríade *Dó*, *Mi* e *Sol*);
- lá maior - *AM* (tríade *Lá*, *Dó#* e *Mi*).

Exemplos de acordes menores são:

- mi menor - *Em* (tríade *Mi*, *Sol* e *Si*);
- ré sustenido menor - *D#m* (tríade *Ré#*, *Fá#* e *Lá#*).

Exemplos de acordes aumentados são:

<sup>1</sup> Existem acordes mais complexos com mais de 3 notas porém o escopo desse trabalho só se delimita a tríades.

- sol aumentado - *Gaum* (tríade *Sol*, *Si* e *Ré#*);
- si aumentado - *Baum* (tríade *Si*, *Ré#* e *Sol*).

Exemplos de acordes diminutos são:

- dó sustenido diminuto - *C#dim* (tríade *Dó#*, *Mi* e *Sol*);
- lá sustenido diminuto - *A#dim* (tríade *Lá#*, *Dó#* e *Mi*).

Na teoria dos acordes também há a presença do conceito de inversões. Inverter um acorde consiste em trocar de posição para uma oitava a cima a nota inferior, trocar a nota mais baixa do acorde por uma outra da mesma denominação só que com o dobro de frequência acima. Em tríades há a presença do acorde em seu estado fundamental, a primeira inversão (a terça fica sendo como a nota mais grave) e a segunda inversão (a quinta fica sendo como a nota mais grave).

Segue exemplos de acordes em estado fundamental:

- dó maior - *CM* (tríade *Dó*, *Mi* e *Sol*);
- mi menor - *Em* (tríade *Mi*, *Sol* e *Si*);
- sol aumentado - *Gaum* (tríade *Sol*, *Si* e *Ré#*);
- lá sustenido diminuto - *A#dim* (tríade *Lá#*, *Dó#* e *Mi*).

Segue exemplos de acordes em primeira inversão:

- dó maior - *CM* (tríade *Mi*, *Sol* e *Dó*);
- mi menor - *Em* (tríade *Sol*, *Si* e *Mi*);
- sol aumentado - *Gaum* (tríade *Si*, *Ré#* e *Sol*);
- lá sustenido diminuto - *A#dim* (tríade *Dó#*, *Mi* e *Lá#*).

Segue exemplos de acordes em segunda inversão:

- dó maior - *CM* (tríade *Sol*, *Dó* e *Mi*);
- mi menor - *Em* (tríade *Si*, *Mi* e *Sol*);
- sol aumentado - *Gaum* (tríade *Ré#*, *Sol* e *Si*);
- lá sustenido diminuto - *A#dim* (tríade *Mi*, *Lá#* e *Dó#*).

### 3.3 Conceitos de Processamento de Sinais

O conceito de processamento de sinais está inteiramente ligado à natureza do sinal e a aplicação que normalmente se dá é de modificação ou análise. Sinal pode ser entendido como um objeto matemático, normalmente uma função matemática, que descreve o comportamento de um determinado fenômeno da natureza podendo ser, entre outros, físico, químico, biológico e financeiro (OPPENHEIM; WILLSKY; NAWAB, 1983).

Da natureza do sinal abordado, é explícito de que o mesmo é de cunho físico - sinais sonoros. Com a possibilidade de se trabalhar com sinal sonoro, há em processamento de sinais a liberdade de modificar ou extrair informações relevantes para uma dada aplicação. Nesse contexto o sinal será processado com o intuito de colher informações para serem analisadas de forma a deduzir comportamentos de ondas sonoras.

Os sinais geralmente são funções relacionadas ao tempo. Eles podem ser processados em tempo contínuo (analogicamente) ou em tempo discreto (digitalmente). O escopo desse trabalho está restringido somente ao processamento na forma digital.

Para haver processamento digital é preciso que o sinal seja descrito computacionalmente num hardware. A forma de captação de um fenômeno contínuo para o ambiente computacional se denomina processo de amostragem e quantização (DRUYVESTEYN, 1992).

Amostrar um sinal significa recolher um número determinado de amostras dado um período de tempo, ou seja, haverá uma frequência (taxa de amostragem)  $\mathbf{F}$  associada a um período de tempo  $\mathbf{T}$  que proporcionará um conjunto finito de amostras num intervalo temporal. A relação exposta dar-se-á por:

$$\mathbf{F}_s = \frac{1}{T} \quad (3.5)$$

Segundo o teorema de amostragem Nyquist-Shannon (UNSER, 2000), para sons musicais o mais adequado é que a taxa de amostragem seja o dobro da frequência máxima de audição do ouvido humano - 22.050 Hz, ou seja, a frequência será de 44.100 Hz. Essa grandeza significa que serão captadas 44.100 amostras de áudio a cada segundo.

Quantizar um sinal significa alocar valores digitais para os valores analógicos do eixo da ordenada, que são normalmente valores de tensões elétricas. Essa alocação está ligada diretamente às características do conversor analógico/digital. Nesse caso específico foi usado um conversor de 16 bits para a quantização do sinal. Tal fato permite a presença de 65.536 (2 elevado a 16) valores para representar as subidas e descidas da onda sonora.

O conceito de energia está totalmente ligado a muitas outras áreas e é de extrema importância por ser essencial nos fenômenos naturais (OPPENHEIM; WILLSKY; NAWAB, 1983). O aspecto energético adotado nessa presente solução será em tempo discreto que

é definido como:

$$\mathbf{E} = \sum_{t=t1}^{t2} |x[n]|^2 \quad (3.6)$$

Outro conceito relacionado que é de extrema importância é a lei de conservação de energia representada pelo teorema de Parseval. Esse teorema mostra que a energia do sinal sempre se conserva independentemente da projeção que o sinal foi submetido. Mais especificamente na transformada de fourier discreta o teorema é descrito como:

$$\sum_{n=0}^{N-1} |x[n]|^2 = \frac{1}{N} \cdot \sum_{k=0}^{N-1} |X[k]|^2 \quad (3.7)$$

Tal qual  $N$  é o número total de amostras e  $X(k)$  a transformada discreta de fourier.

A transformada de fourier é uma ferramenta muito importante para a realização desse trabalho. Ela permite projetar o sinal em funções de base senoidais, ou seja, é possível ver através dela quais componentes frequenciais de senóides estão presentes no sinal e qual é a energia das mesmas.

A representação da transformada de fourier em frequência discreta (DFT) é dada por:

$$X[k] = \sum_{n=0}^{N-1} x[n] \cdot \exp^{-j2\pi \cdot \frac{k}{N} \cdot n} \quad (3.8)$$

A representação da transformada inversa de fourier em frequência discreta é dada por:

$$x[n] = \frac{1}{N} \cdot \sum_{k=0}^{N-1} X[k] \cdot \exp^{j2\pi \cdot \frac{k}{N} \cdot n} \quad (3.9)$$

### 3.4 Conceitos de Redes Neurais Artificiais

Identificar padrões num sinal nem sempre é um trabalho trivial ou até mesmo determinístico. Normalmente sinais possuem ruídos intratáveis, sua composição é complexa no sentido de haver muitas amostras para análise e, como os sinais são fenômenos naturais, facilmente são vistos como sistemas complexos (MORIN; MATOS, 2007). Determinar uma equação ou um algoritmo fixo e determinístico para classificação e processamento de sinais é bastante limitado e aderente há vários erros.

Além disso, para o reconhecimento de harmonias é preciso usar conceitos de teoria musical no que tange aos acordes e notas para o reconhecimento de padrões presentes no sinal. É preciso então ter alguma forma de representar esse conhecimento musical no ponto de vista computacional.

Diante desse ambiente de incertezas e requisitos de incorporação do conhecimento musical no campo computacional, uma solução que é aderente ao contexto é o uso de redes neurais artificiais. Essa técnica, além de prover as características necessárias para



deixar a solução estável, ela modela o funcionamento neural de organismos vivos. Esse fato é muito interessante visto que surge a possibilidade de usar os mesmos mecanismos (de forma análoga) de reconhecimento de padrões sonoros do cérebro humano num sistema computacional.

Dado um especialista que possui o reconhecimento de padrões dos acordes, basta somente consolidar uma arquitetura de rede neural para receber esse conhecimento empírico de modo que o seu uso seja eficiente para classificação.

Entende-se por rede neural como “um processador maciçamente paralelamente distribuído constituído de unidades de processamento simples, que têm a propensão para armazenar conhecimento experimental e torná-lo disponível para o uso” (S; HAYKIN, 2009).

As redes neurais possuem uma característica essencial no que tange o aprendizado empírico. Sua estrutura oferece suporte para que conhecimentos adquiridos de maneira experimental (via ser humano muitas vezes) possam ser aprendidos e usados. O processo de aprendizagem da rede se chama algoritmo de aprendizado e o mesmo pode ser feito de várias formas como lei de Hebb, algoritmo de *backpropagation*, estratégias de competição e máquina de Boltzmann. Além disso é envolvido nesse processo paradigmas de aprendizado que é como o ambiente vai atuar sobre a rede neural para que ela possa aprender. Exemplos de paradigmas de aprendizado são aprendizado supervisionado, aprendizado por reforço e aprendizado não-supervisionado (ou auto-organizado).

Outra característica essencial de uma rede neural é a representação do conhecimento. Essa característica é referente às informações armazenadas ou a modelos utilizados por uma pessoa ou máquina com o intuito de interpretar, prever e responder de forma coerente ao mundo exterior (S; HAYKIN, 2009). Para tal representação deve-se levantar em conta quais informações serão abstraídas e tornadas explícitas e como a informação será codificada no sistema. Com o intuito de atingir os objetivos de uma boa representação do conhecimento na rede neural há um conjunto de regras sugeridas a se seguir (S; HAYKIN, 2009):

- regra 1 - entradas similares normalmente devem produzir representações similares no interior da rede e devem ser classificadas como pertencentes a mesma categoria;
- regra 2 - itens de classes diferentes devem ser representados de formas diferentes;
- regra 3 - se uma característica é importante deve-se haver um grande número de neurônios envolvidos na representação daquele item de rede;
- regra 4 - informações prévias e invariâncias devem ser incorporadas a rede para que o sistema fique simples e sem trabalho para aprender as mesmas.

Por fim outra característica importante de uma rede neural é a capacidade de generalização. Isso permite com que entradas desconhecidas possam ser classificadas e tratadas de forma coesa e coerente, fazendo com que circunstâncias críticas e imprevisíveis possam ser contornadas sem grandes prejuízos.

A unidade mínima de processamento de uma rede neural é o neurônio artificial. Segue uma representação de um modelo (S; HAYKIN, 2009):

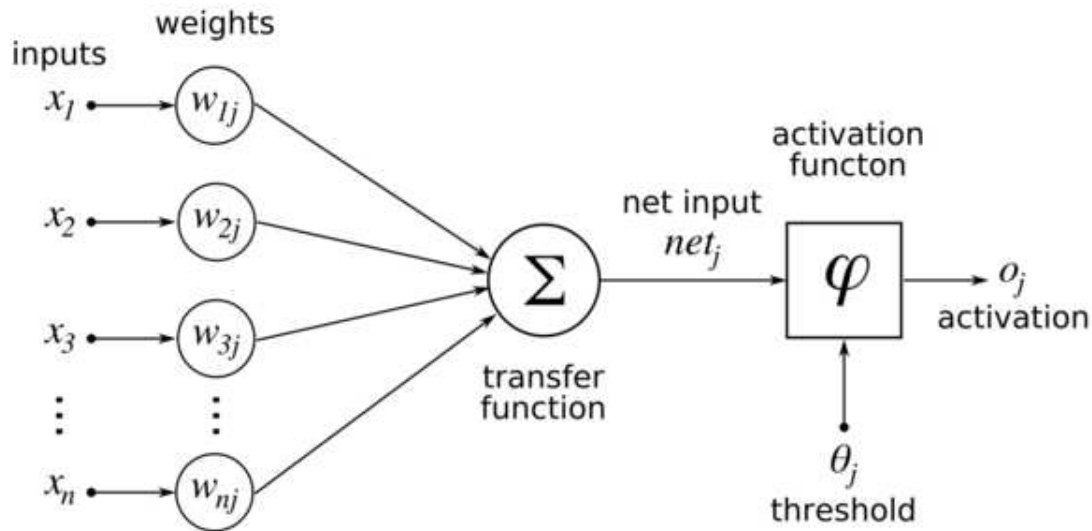


Figura 5 – Modelo de um neurônio

Como é representado na figura os conjuntos de  $w$  representam pesos sinápticos para a modulação dos sinais de entrada. Após há um somador para efetuar operações de combinações lineares. Por último há uma função de ativação, mais conhecido como um limiar de ativação para que a resposta possa ser propagada a outros neurônios.

Para o presente problema, foi sugerido o uso da rede neural do tipo PNN (Probabilistic Neural Network). Ela é inerentemente um sistema de classificação bastante simples de aprendizado não-supervisionado, ou seja, novos conhecimentos são adquiridos pela simples inserção de novos neurônios. Segue o modelo arquitetural (JÜRGEN, 2014):

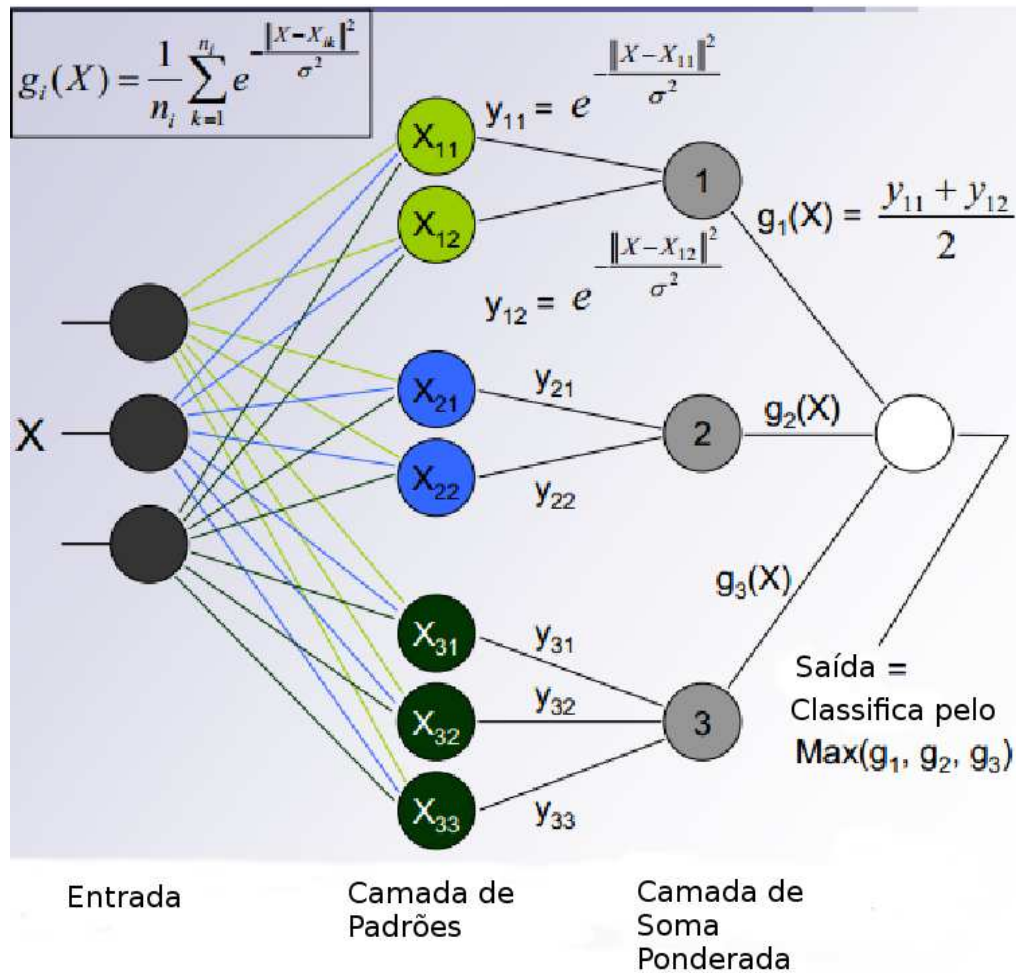


Figura 6 – Modelo arquitetural da PNN

Ela é uma rede de 3 camadas: a primeira é responsável por classificar a probabilidade de um indivíduo ser de uma determinada classe através da distância euclidiana combinada com uma curva gaussiana; a segunda é responsável por somar e fazer uma média simples dessas probabilidades de cada classe; a terceira é responsável por extrair a classe de maior probabilidade, ou seja, pegar o valor máximo dado o conjunto de classes  $g$ . O valor final de saída é a classificação do sinal de entrada.



## 4 Desenvolvimento da Solução

Nesse capítulo será descrito o desenvolvimento da solução. A explicação da solução se embasará no seguinte diagrama de fluxo de dados:

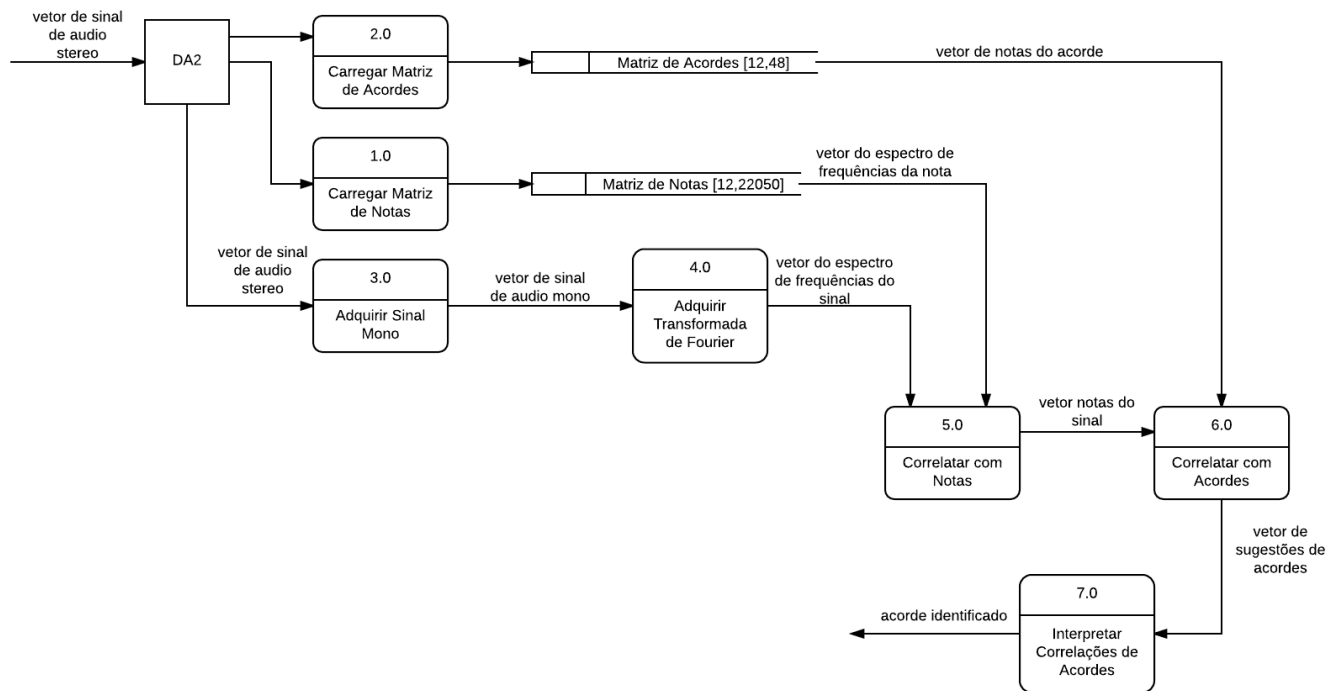


Figura 7 – Diagrama de Fluxo de Dados

### 4.1 Inicialização do Sistema

A solução começa com a chamada da função DA2. Ela recebe como parâmetro um vetor de áudio *stereo*, ou seja, ela carrega uma matriz 2 por N, tal que N é o tamanho do sinal de áudio (número de amostras). Esse sinal de áudio é retornado através da função *wavread(<caminho do arquivo>)*. O tipo de arquivo lido é do formato-padrão de áudio .wav. Esse formato de arquivo permite um armazenamento dos dados em blocos em modulação de pulsos PCM (*pulse – code modulation*). O PCM armazena em arquivo de áudio não-comprimido (sem perdas), ou seja, o processo de amostragem e quantização representa exatamente o que foi descrito na parte de fundamentos teóricos desse trabalho (taxa de amostragem de 44.100 Hz e quantização de 16 bits).

## 4.2 Conversão *stereo*-Mono

Após o sinal ser carregado num vetor de áudio *stereo*, ele deverá ser transformado num do tipo mono. Sinal mono de áudio é aquele com somente um canal. Isso é necessário para que o processamento não fosse redundante. Não agregaria valor nesse caso processar um sinal de duplo canal sendo que a fonte emissora de ondas sonoras é comum para ambos. Essa conversão pode ser conferida a seguir:

```
1 function som = get_mono_signal(som)
2     //MONO
3     som = som(1:length(som));
4     som = som/max(som);
5 endfunction
```

Basicamente a variável de entrada dessa função é reescrita como uma matriz 1 por N, tal qual N é o número de amostras do sinal.

## 4.3 Transformada de Fourier

Após a conversão do sinal para mono canal, o mesmo é submetido há uma transformada de fourier para a obtenção de um vetor no qual cada posição representará um nível de energia para senóides formadoras da onda, funções de bases. O código completo e comentado desse módulo pode ser encontrado na seção de apêndice A.3.

Primeiramente é definido um vetor que representa ao longo da abscissa todas as frequências possíveis - inclusive as que são originadas pela operação de produto interno com a parte complexa da transformada de fourier (o módulo) - dado o conjunto de amostras de áudio:

```
1     f = (0 : length(som) - 1) * fs/length(som);
```

Porém, como a frequência máxima no espectro é a metade da frequência de amostragem (44.100 Hz), deve-se construir um outro vetor de frequências que vai até no máximo 22.050 Hz:

```
1     freq = f(1:round(length(f)/2));
```

O passo seguinte é adquirir o módulo da transformada de fourier do sinal. A equação que foi apresentada nesse trabalho foi a DFT. Por motivos de otimização algorítmica, usou-se a FFT (fast fourier transform) que é integrada já ao conjunto de ferramentas do

Scilab. O módulo da transformada de fourier é desejável para obter a resposta em frequências do sinal, ou seja, a energia de cada função de base que compõem o sinal. Além disso é desejado um espectro de frequências normalizado e aderente a frequência máxima do áudio (22.050 Hz). Nesse processo não haverá uma parte complexa do sinal. Segue trexo do código:

```
1      SOM = abs(fft(som));
2      SOM = SOM/max(SOM);
3      SOM = SOM(1:round(length(f)/2));
```

Depois desse processo há 2 vetores que compõem a representação do módulo espectral, ambos com tamanho igual a metade da quantidade de amostras do sinal original: vetor de frequências e vetor do módulo da transformada de fourier. É desejável para o andamento do processo um vetor de módulo frequencial com o tamanho de 22.050 posições. Esse tamanho é necessário para representar a energia da função de base (senóide) somente acessando a posição do vetor, por exemplo: para saber qual a energia da onda senoidal de 440 Hz é só acessar a posição 440 desse mesmo vetor. Para tal construiu-se o seguinte código:

```
1      i = 1;
2      j = 0;
3      l = 1;
4      SOMA = 0;
5      while (i<length(freq))
6          if (round(freq(i)) == round(freq(i+1)))
7              SOMA = SOM(i+1) + SOMA;
8              j = j + 1;
9          else
10             respfreq(l) = SOMA/(j+1);
11             j = 0;
12             SOMA = SOM(i+1);
13             l = l+1;
14         end
15         i = i+1;
16     end
```

A variável **i** representa um iterador para todas as posições do vetor das frequências. A variável **j** representa uma faixa de frequências, que arredondando as mesmas, são equivalentes. A variável **l** representa a quantidade total de faixas de frequências, que arredondando as mesmas, são equivalentes de tal forma que  $l \times j = i$ . A variável **SOMA** possui a responsabilidade de popular a energia dessas frequências congruentes em cada posição do novo vetor. Esse laço de repetição vai passar pela totalidade das frequências e em cada

posição verificará as frequências equivalentes via arredondamento. A medida que se vai encontrando determinadas frequências congruentes, uma posição do valor de energia da transformada de fourier é somada. Quando a próxima frequência não é mais congruente com a anterior, o vetor **respfreq** recebe a média ponderada dessas energias.

O resultado desse processamento é ilustrado a seguir:

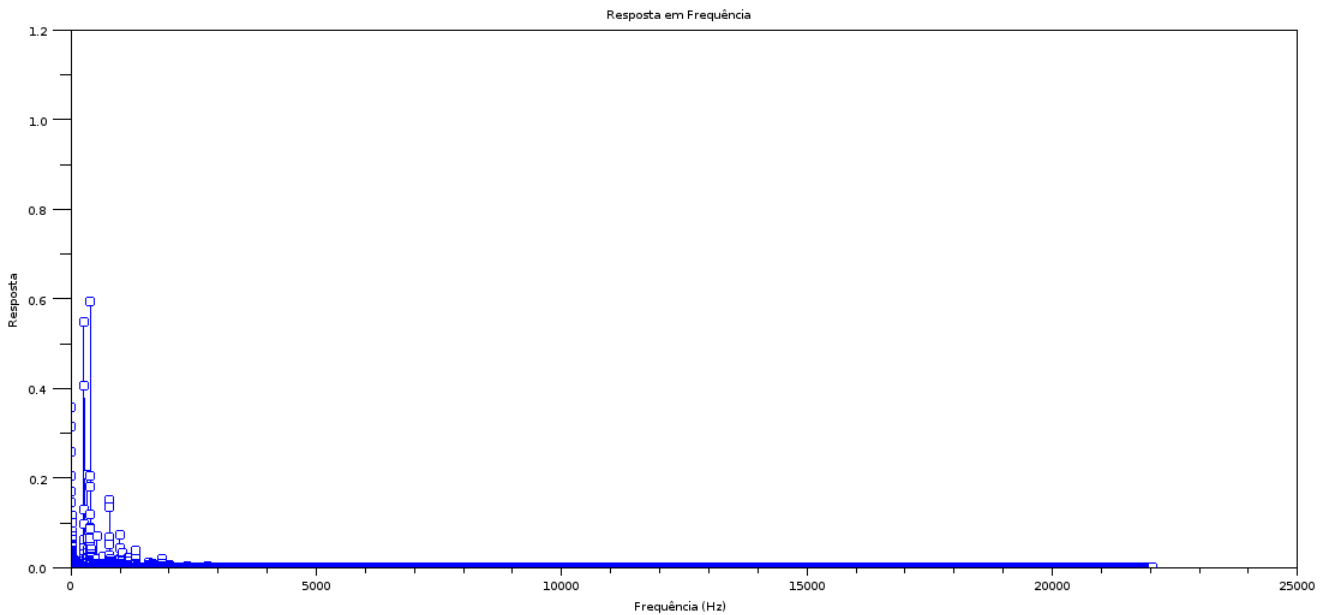


Figura 8 – Vetor de 22.050 posições de Resposta em Frequência

O espectro de frequências está mais concentrado no lado esquerdo de todos os valores de frequências possíveis e audíveis ao ouvido humano. Esse fato é explicado devido ao uso de notas musicais serem usadas normalmente de 60 Hz a 3000 Hz.



## 4.4 Correlação com Notas Musicais

Na função de correlacionar o espectro de frequência com as notas musicais há a presença de uma estrutura de uma rede neural. Para essa rede foram criados 12 neurônios, 1 para cada nota musical. Segue um exemplo de esquema de um neurônio para a nota *Dó*, para as outras notas segue a mesma estrutura de neurônio:

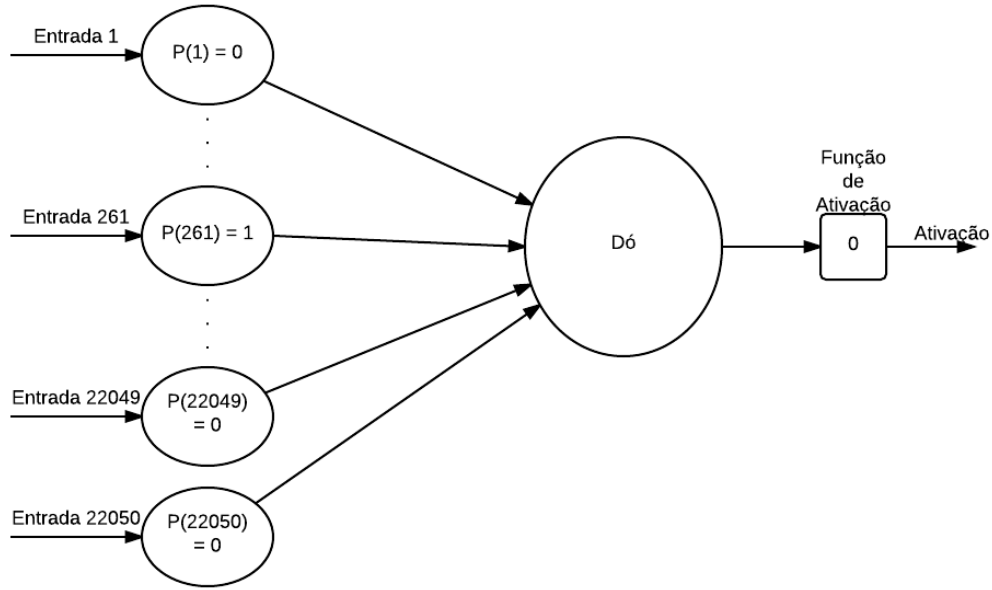


Figura 9 – Esquema de Neurônio para Notas

Como é mostrado na figura, os neurônios para notas musicais possuem 22050 entradas respectivas a cada frequência. Para cada nota musical há certos pesos diferentes para certas frequências. Os pesos foram obtidos com aprendizagem não-supervisionada, ou seja, não houve nenhum algoritmo de treinamento para a rede. Os pesos foram obtidos por resultados empíricos e são referenciados na seção A.9 dos Apêndices. Os mesmos são gerados no processo de carregar notas.

Para a função de transferência, foi usada a equação de correlação tal qual  $x$  é o neurônio constituinte de pesos e  $y$  o espectro de frequência do sinal (IUPAC, 2014):

$$r_{xy} = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{\sqrt{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2 \sum_{i=1}^n (y_i - \bar{y})^2}}$$

Figura 10 – Equação de Correlação

Quanto a função de ativação, ela se manteve  $f(x) = x$  por motivos de simplificação da aplicação. Portanto ela é zero, nula ou inexistente.

Para a implementação dessa rede de 12 neurônios segue o código:

```
1 function S1 = correlate_with_notes(rfreq)
2     exec correlation.sci;
3     i = 1;
4     while (i <= 12)
5         correlacao = coeffcorr(rfreq, notas(i, :));
6         S1(i) = correlacao;
7         i = i + 1;
8     end
9 endfunction
```

A função de correção é nativa do Scilab mas para propósitos didáticos ela está referenciada nos apêndices seção A.6. Nessa estrutura de laço foi calculado cada pontencial de ativação de cada neurônio em relação ao espectro de frequência e guardados na variável **S1**. Tal vetor pode ser chamado de notas sugeridas.

## 4.5 Correlação com Acordes Musicais

Na função de correlacionar as notas musicais sugeridas com acordes há a presença de uma outra estrutura de rede neural. Para essa rede foram criados 48 neurônios, 1 para cada possibilidade de acorde em tríade. Um exemplo de esquema de um neurônio é para o acorde *CM*.

Os neurônios para acordes musicais possuem 12 entradas respectivas a cada nota musical. Para cada acorde musical há certos pesos diferentes para certas notas. Os pesos foram obtidos com aprendizagem não-supervisionada, ou seja, não houve nenhum algoritmo de treinamento para a rede. Os pesos foram obtidos por resultados empíricos e são referenciados na seção A.10 dos Apêndices. Os mesmos são gerados no processo de carregar acordes. Quanto a função de ativação, ela se manteve  $f(x) = x$  por motivos de simplificação da aplicação. Portanto ela é zero, nula ou inexistente.

Para a função de transferência, foi usada a mesma equação de correlação para notas musicais. Segue figura ilustrativa do neurônio para o exemplo do acorde de *CM*:

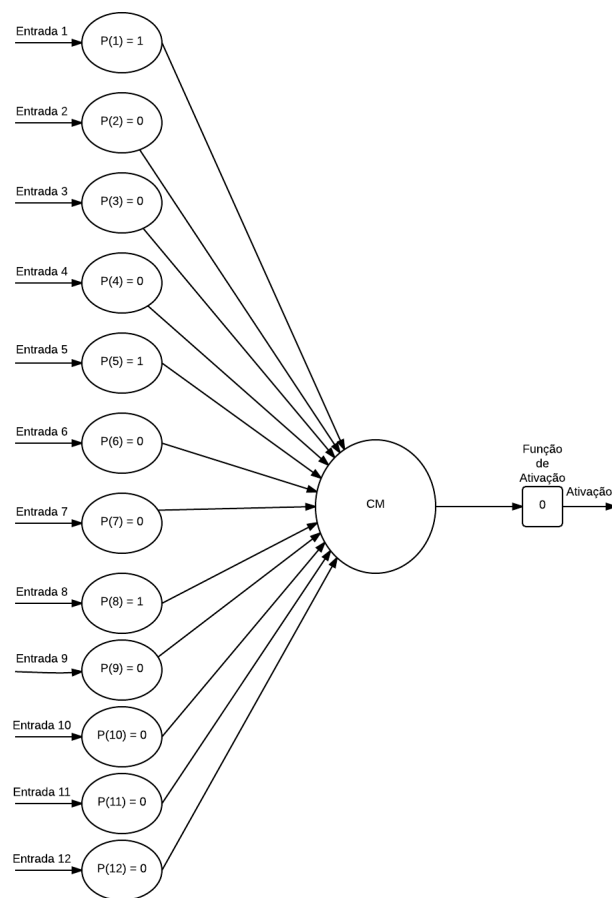


Figura 11 – Esquema de Neurônio para Acordes

Segue código para a rede neural de sugestão de acordes. Assim como a rede neural de notas, a cada iteração há o cálculo da correlação das notas sugeridas com as notas presentes nos acordes já registrados. Os procedimentos podem ser verificados abaixo:

```

1 function S2 = correlate_with_chords(S1)
2     exec correlation.sci;
3     i = 1;
4     while (i <= 48)
5         correlacao = coeffcorr(S1,BD(:,i)');
6         S2(i) = sqrt(correlacao^2);
7         i = i + 1;
8     end
9 endfunction

```

## 4.6 Extração do Acorde

Para a extração do acorde surgiu a necessidade de implantação da última camada da rede. Essa camada é chamada de classificador com máximo, ou seja, ela seleciona o valor máximo entre os impulsos dos neurônios. A implementação do classificador de máximos está referenciado na seção A.8 do apêndice.

A nível de arquitetura final da rede neural, segue a ilustração:

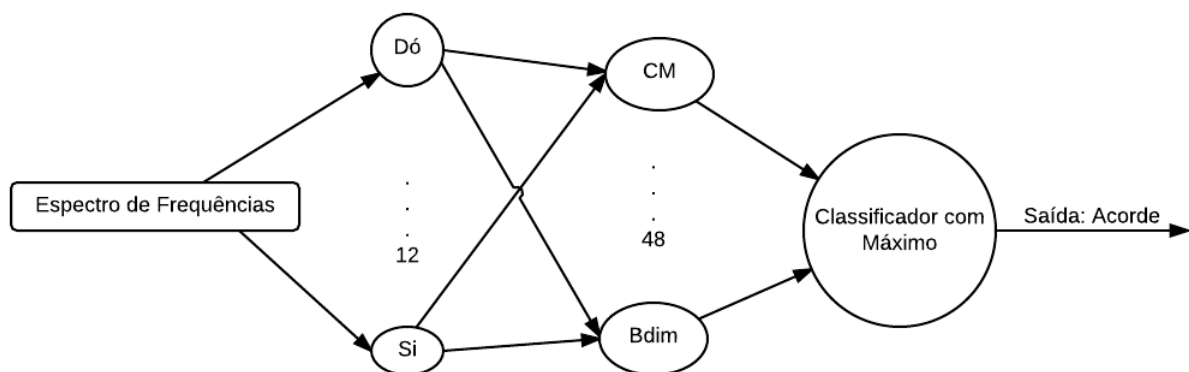


Figura 12 – Esquema da Arquitetura Final da Rede

Em tese ela foi embasada na rede neural PNN (Probabilistic Neural Network), porém existem algumas diferenças que foram fundamentais a serem implementadas por conta do contexto. A primeira delas é que a função de transferência de todos os neurônios implementados é uma equação de correlação, pois essa função de transferência se mostrou mais sensível que a distância euclidiana proposta no modelo padrão, visto que a correlação se embaseia na multiplicação de valores de cada vetor a ser comparado e a distância euclidiana se embaseia numa subtração (para valores pequenos a diferença é muito pequena, ao contrário da multiplicação). Ou seja, a diferença é que as 2 primeiras camadas são padrões em vez da segunda camada ser de soma dos impulsos dos neurônios da camada anterior.

## 5 Resultados Parciais

Em vista dos procedimentos teóricos aliados a uma solução computacional, obteve-se 3 tipos de resultados sequenciais de processamento de áudio. Cada um dos resultados depende de seu anterior não podendo, por consequência, obter um resultado satisfatório no último procedimento sem ter êxito nos anteriores. Os 3 tipos de resultados são:

- resultado da resposta em frequência (primeira camada de processamento);
- resultado da sugestão de notas (segunda camada de processamento);
- resultado da sugestão de acordes (terceira camada de processamento).

A primeira camada (Anexo 1, A3) de processamento da solução computacional proposta é a relativa a transformada de fourier. O resultado dessa camada é um vetor de 22.050 posições. Cada posição referente a frequência e sua resposta o valor da mesma.

A segunda camada (Anexo 1, A5) é a da rede neural para sugestão de notas. Ela tem como insumo de entrada a transformada de fourier. O resultado dessa camada é um vetor de 12 posições. Cada posição é representada por uma nota musical.

A terceira camada (Anexo 1, A6) é a da rede neural para sugestão de acordes. Ela tem como insumo de entrada as sugestões de notas da rede neural anterior. O resultado dessa camada é um vetor de 48 posições. Cada posição é representada por um tipo de acorde diferente entre as possibilidades de acorde maior, menor, aumento e diminuto para cada nota musical.

Para a demonstração de tais resultados foram feitos experimentos com todas as possibilidades de detecção de acordes proporcionados pelo sistema. Todavia serão detalhados e comentados somente 4 pois para os outros equivalem as mesmas considerações. O resumo dos resultados dos outros experimentos estará presente na tabela que se segue logo após. Esses experimentos foram feitos levando em consideração pré-condições e pós-condições.

## 5.1 Pré-condições dos Experimentos

No que tange às pré-condições foram levados em conta:

- teclado yamaha E413 com som de piano para a execução dos acordes;
- somente tríades (3 notas) tocadas;
- o software Audacity <sup>1</sup> foi utilizado para gravação;
- o microfone convencional interno do *notebook* foi utilizado para aquisição dos sinais de áudio;
- o ruído de fundo estava com uma grandeza por volta de 45 db;
- a taxa de amostragem do sinal foi configurada em 44100 Hz;
- gravação do áudio no formato de arquivo .wav em codificação 16 pcm.
- inicialização do software Scilab;
- execução do comando para importar a função principal do sistema (Anexo, A1):  
exec dc.sci;
- abertura do arquivo de áudio: `audio = wavread('arquivo.wav');`
- execução do algoritmo tendo o áudio gravado como parâmetro: `acorde = DA2(audio);`
- o resultado do acorde tocado estará guardado na variável `acorde`;
- para a geração de resultados automáticos com todas as amostras representativas de todas as possibilidades de acordes, faz-se necessário da execução do seguinte comando (Anexo, A11): `exec acordes_test.sci`.

---

<sup>1</sup> <http://www.audacity.sourceforge.net>

As tríades de acordes foram executadas com base na nota central  $C4$  que possui o valor de aproximadamente 261,6 Hz. Segue uma foto ilustrativa das regiões e limites usados (DOZOL, 2014):

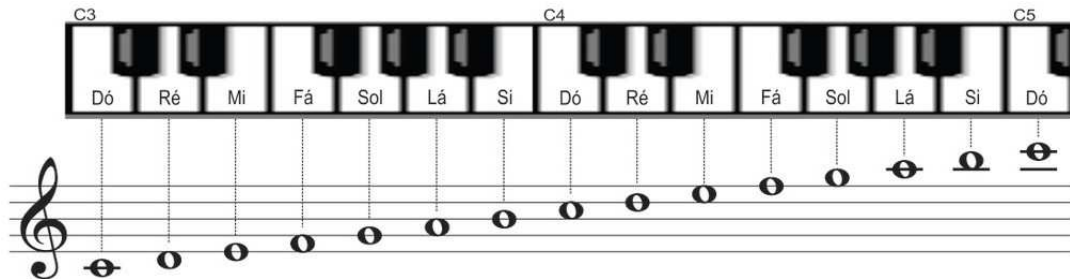


Figura 13 – Teclado ilustrativo para execução dos acordes

O processo de execução do experimento foi dividido em 4 etapas. A primeira relativa a gravação do acorde tocado no teclado via microfone convencional interno do *notebook*. A segunda é a exportação do som no formato de arquivo .wav pelo software audacity. A terceira etapa é a introdução do arquivo na entrada do sistema de detecção de acordes. A última atividade é a classificação do arquivo digital num acorde. Segue esquema ilustrativo do processo:



Figura 14 – Processo ilustrativo da execução dos experimentos

## 5.2 Experimento 1 - Acorde *CM*

Nesse experimento foi tocado a tríade *Dó* (baixo e tônica), *Mi* e *Sol* equivalente ao acorde *CM*. A tríade foi tocada ao mesmo tempo e com a mesma força para todas as notas.

Segue os gráficos resultantes:

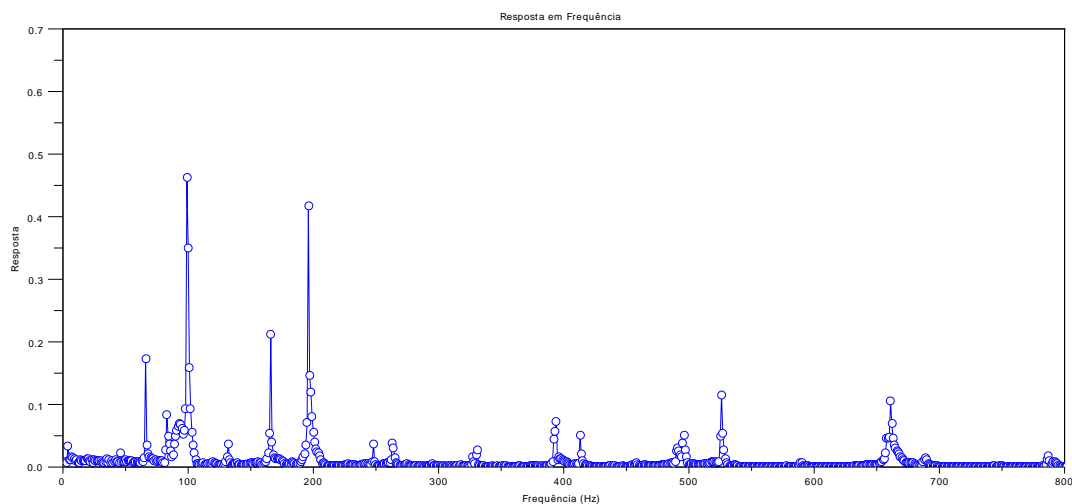


Figura 15 – Gráfico da resposta em frequência para a gravação do acorde *CM*

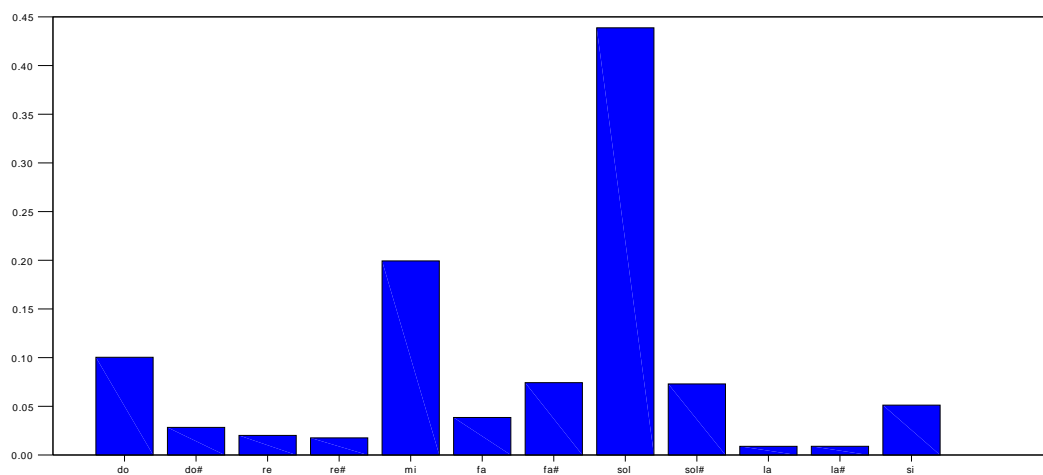


Figura 16 – Gráfico de sugestão de notas para a gravação do acorde *CM*



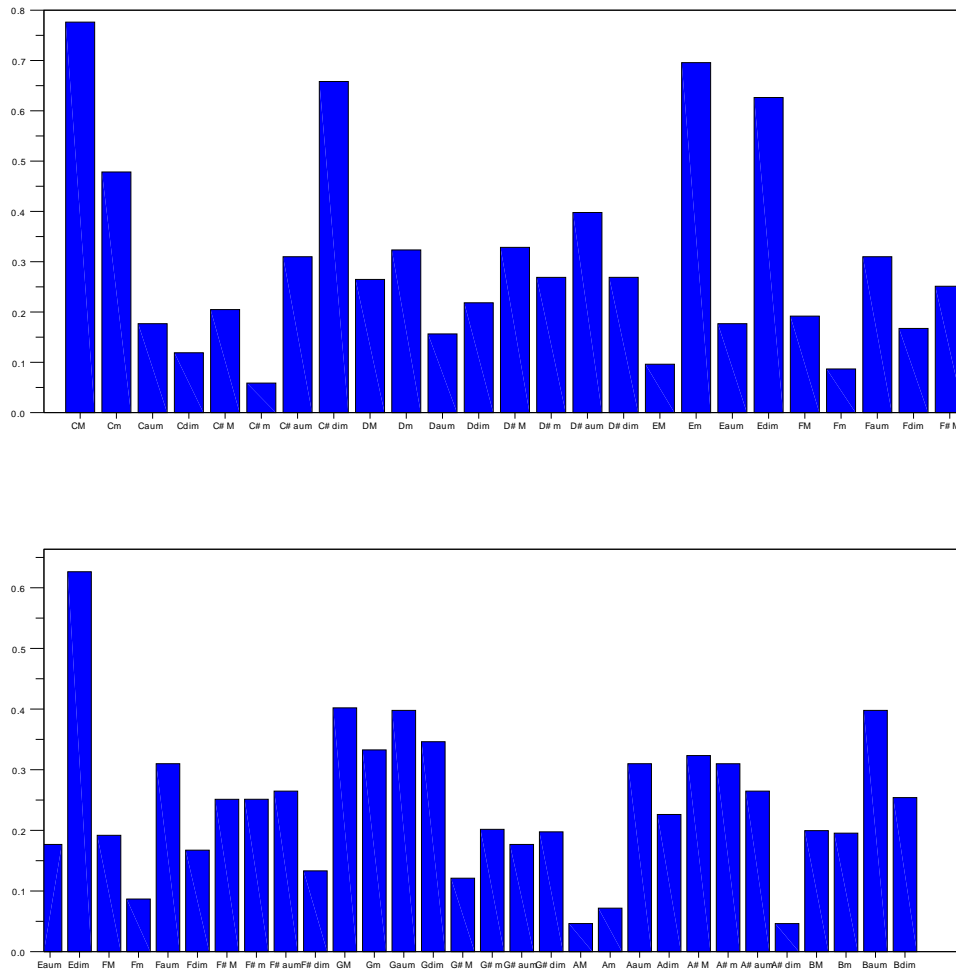


Figura 17 – Gráficos de sugestão de acordes a gravação do acorde CM

Do resultado da primeira camada de processamento é gerado o gráfico da Figura 16. Esse gráfico diz respeito a natureza da composição do sinal em senoides em termos de transformada de fourier. O primeiro pico, no valor de 294 Hz, é relativo a nota *Dó*. O segundo pico, no valor de 371 Hz, é relativo a nota *Mi*. O terceiro pico, no valor de 441 Hz, é relativo a nota *Sol*. Os picos seguintes são relativos aos harmônicos dessas três notas.

Do resultado da segunda camada de processamento é gerado gráfico da Figura 17. É possível perceber nele que as notas *Dó*, *Mi* e *Sol* são as que mais possuem energia ou, no ponto de vista de sugestão, as mais sugeridas. De certa forma um dos fatores que contribuíram das notas *Dó* e *Sol* ser de maiores energias foi devido a presença dos harmônicos.

Do resultado da terceira camada de processamento são gerados os gráficos da Figura 18. Essa camada é relativa ao resultados das sugestões de acordes musicais. É

perceptível ver a presença da alta sugestão do acorde  $CM$ .

### 5.3 Experimento 2 - Acorde $Dm$

Nesse experimento foi tocado a tríade  $Ré$  (baixo e tônica),  $Fá$  e  $Lá$  equivalente ao acorde  $Dm$ . A tríade foi tocada ao mesmo tempo e com a mesma força para todas as notas.

Segue os gráficos resultantes:

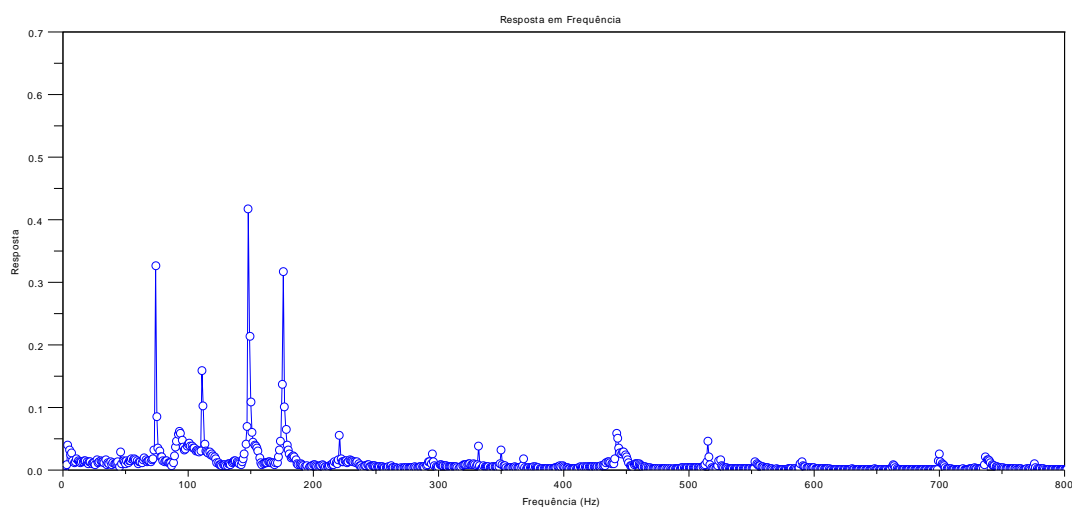


Figura 18 – Gráfico da resposta em frequência para a gravação do acorde  $Dm$

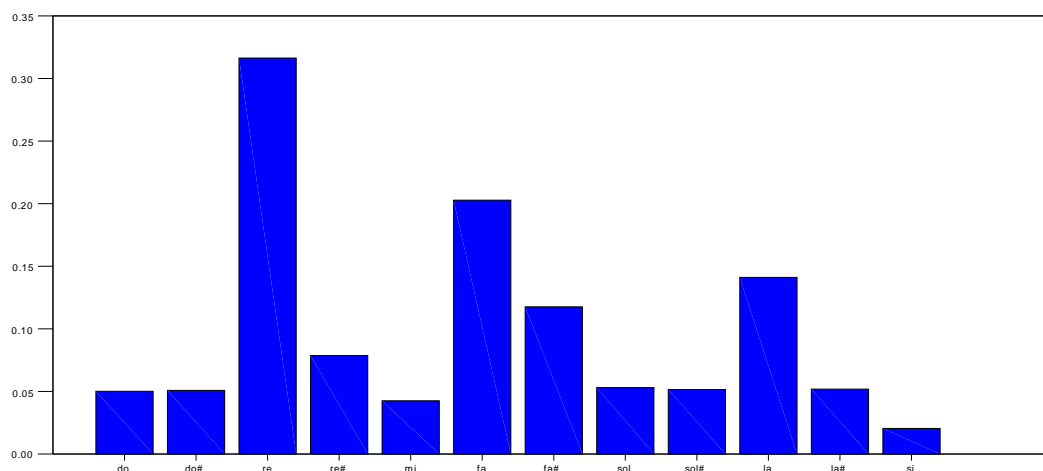


Figura 19 – Gráfico de sugestão de notas para a gravação do acorde  $Dm$

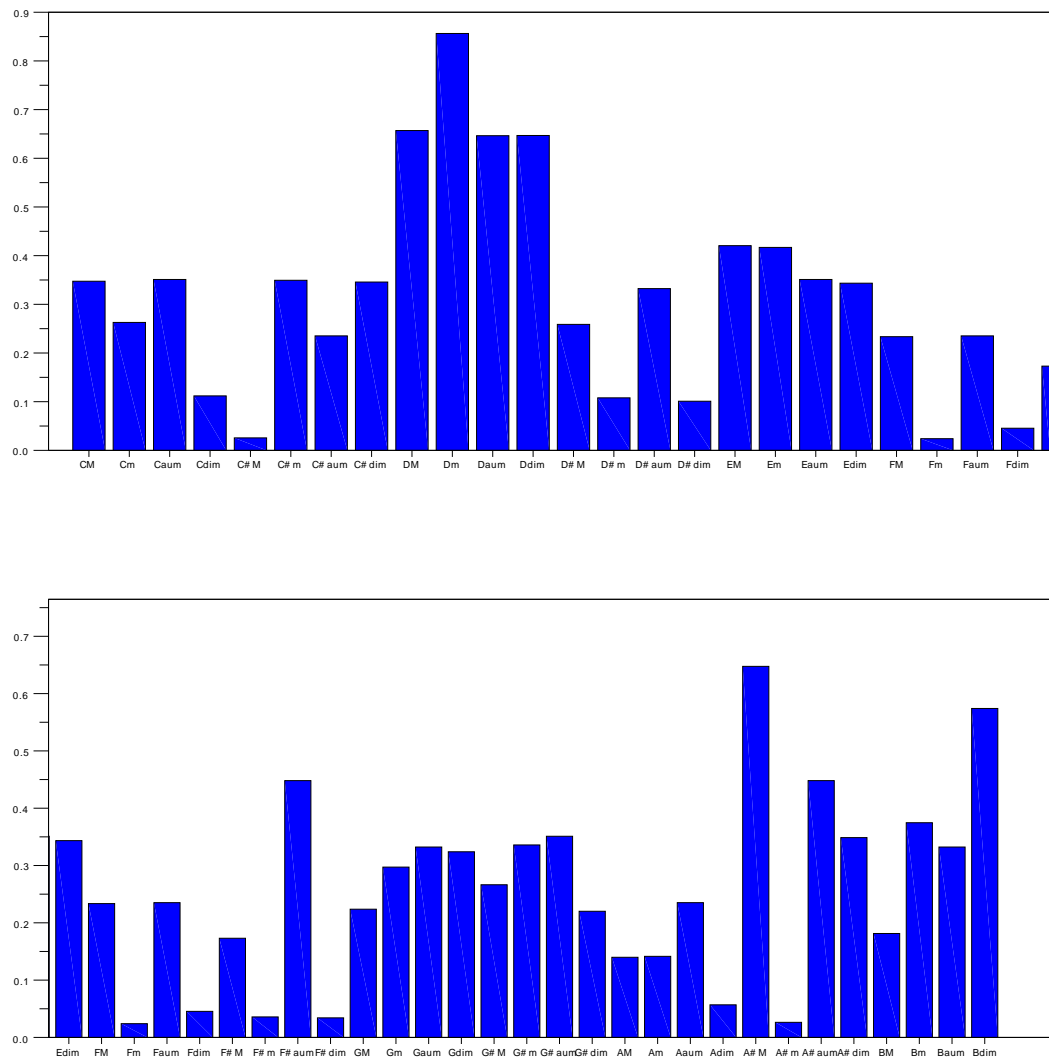


Figura 20 – Gráficos de sugestão de acordes a gravação do acorde *Dm*

Do resultado da primeira camada de processamento é gerado o gráfico da Figura 19. Esse gráfico diz respeito a natureza da composição do sinal em senoides em termos de transformada de fourier. O primeiro pico, no valor de 294 Hz, é relativo a nota *Ré*. O segundo pico, no valor de 350 Hz, é relativo a nota *Fá*. O terceiro pico, no valor de 441 Hz, é relativo a nota *Lá*. Os picos seguintes são relativos aos harmônicos dessas três notas.

Do resultado da segunda camada de processamento é gerado gráfico da Figura 20. É possível perceber nele que as notas *Ré*, *Fá* e *Lá* são as que mais possuem energia ou, no ponto de vista de sugestão, as mais sugeridas. De certa forma um dos fatores que contribuíram das notas *Ré* e *Lá* ser de maiores energias foi devido a presença dos harmônicos.

Do resultado da terceira camada de processamento são gerados os gráficos da Figura 21. Essa camada é relativa ao resultados das sugestões de acordes musicais. É perceptível ver a presença da alta sugestão do acorde *Dm*.

## 5.4 Experimento 3 - Acorde *Ddim*

Nesse experimento foi tocado a tríade *Ré* (baixo e tônica), *Fá* e *Sol#* equivalente ao acorde *Ddim*. A tríade foi tocada ao mesmo tempo e com a mesma força para todas as notas.

Segue os gráficos resultantes:

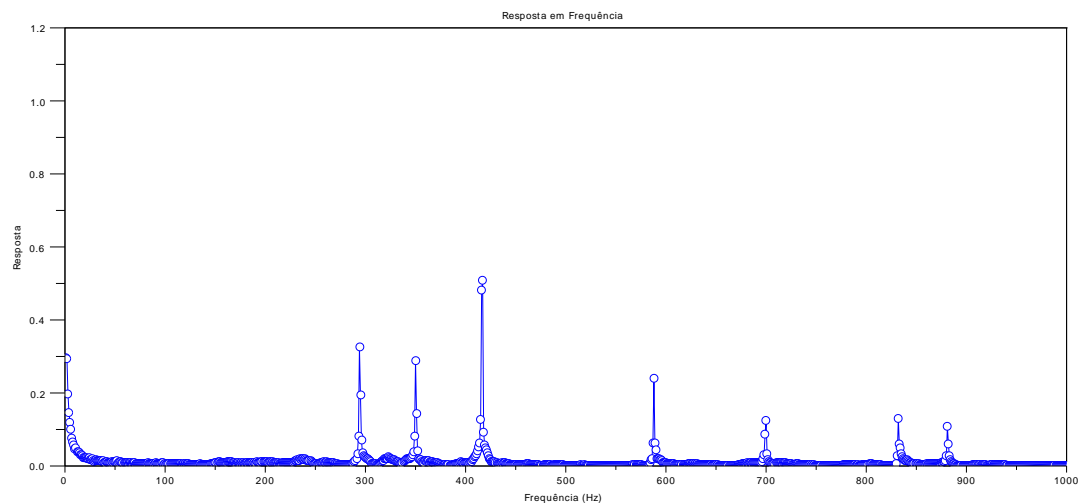


Figura 21 – Gráfico da resposta em frequência para a gravação do acorde *Ddim*

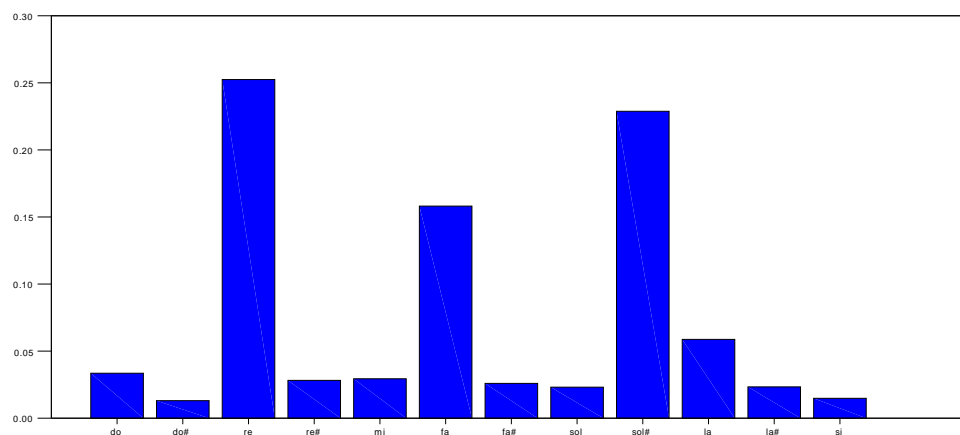


Figura 22 – Gráfico de sugestão de notas para a gravação do acorde *Ddim*

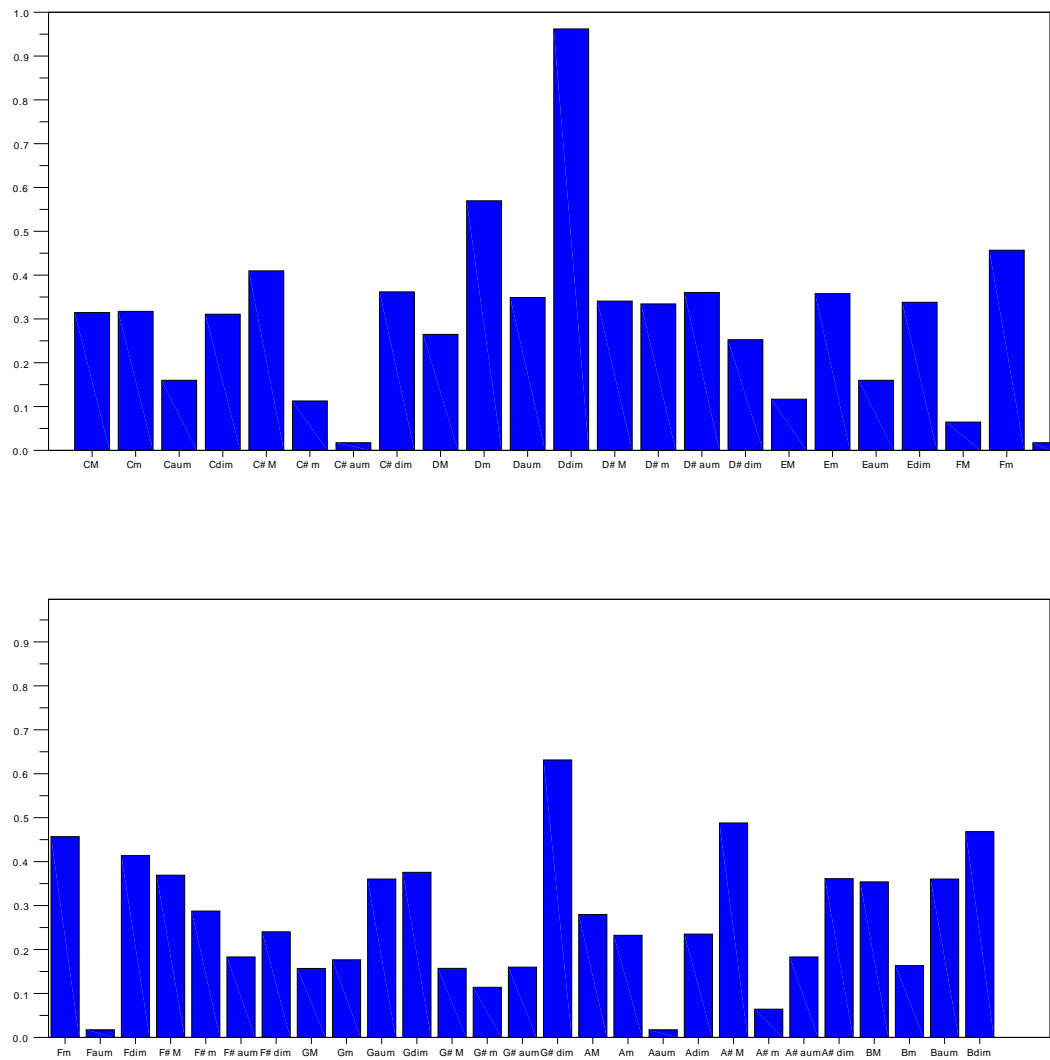


Figura 23 – Gráficos de sugestão de acordes a gravação do acorde *Ddim*

Do resultado da primeira camada de processamento é gerado o gráfico da Figura 22. Esse gráfico diz respeito a natureza da composição do sinal em senoides em termos de transformada de fourier. O primeiro pico, no valor de 294 Hz, é relativo a nota *Ré*. O segundo pico, no valor de 350 Hz, é relativo a nota *Fá*. O terceiro pico, no valor de 417 Hz, é relativo a nota *Sol#*. Os picos seguintes são relativos aos harmônicos dessas três notas.

Do resultado da segunda camada de processamento é gerado gráfico da Figura 23. É possível perceber nele que as notas *Ré*, *Fá* e *Sol#* são as que mais possuem energia ou, no ponto de vista de sugestão, as mais sugeridas.

Do resultado da terceira camada de processamento são gerados os gráficos da Figura 24. Essa camada é relativa ao resultados das sugestões de acordes musicais. É

perceptível ver a presença da alta sugestão do acorde *Ddim*.

## 5.5 Experimento 4 - Acorde *Daum*

Nesse experimento foi tocado a tríade *Ré* (baixo e tônica), *Fá#* e *Lá#* equivalente ao acorde *Daum*. A tríade foi tocada ao mesmo tempo e com a mesma força para todas as notas.

Segue os gráficos resultantes:

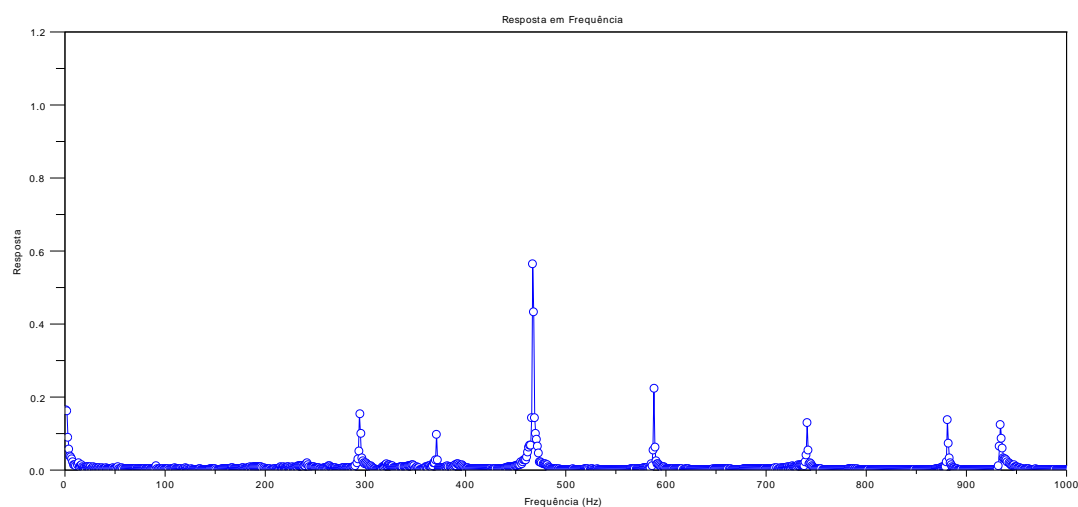


Figura 24 – Gráfico da resposta em frequência para a gravação do acorde *Daum*

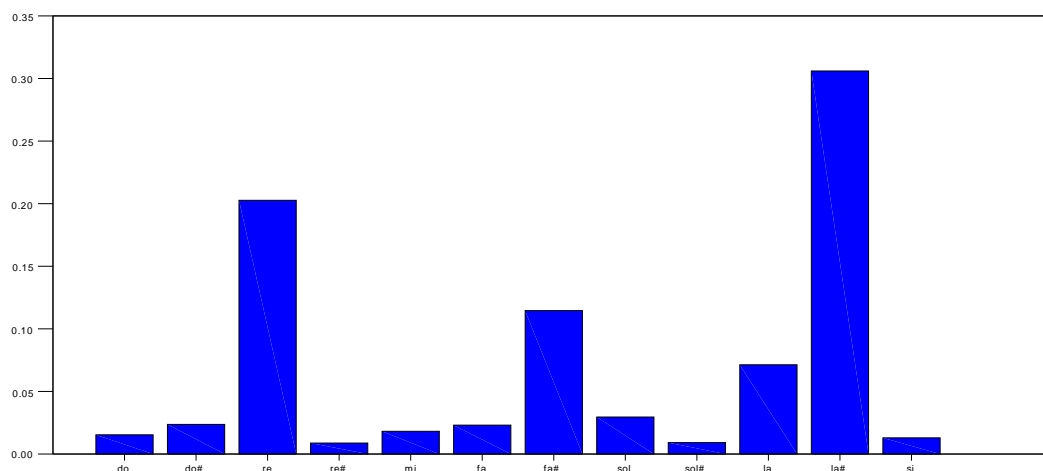


Figura 25 – Gráfico de sugestão de notas para a gravação do acorde *Daum*

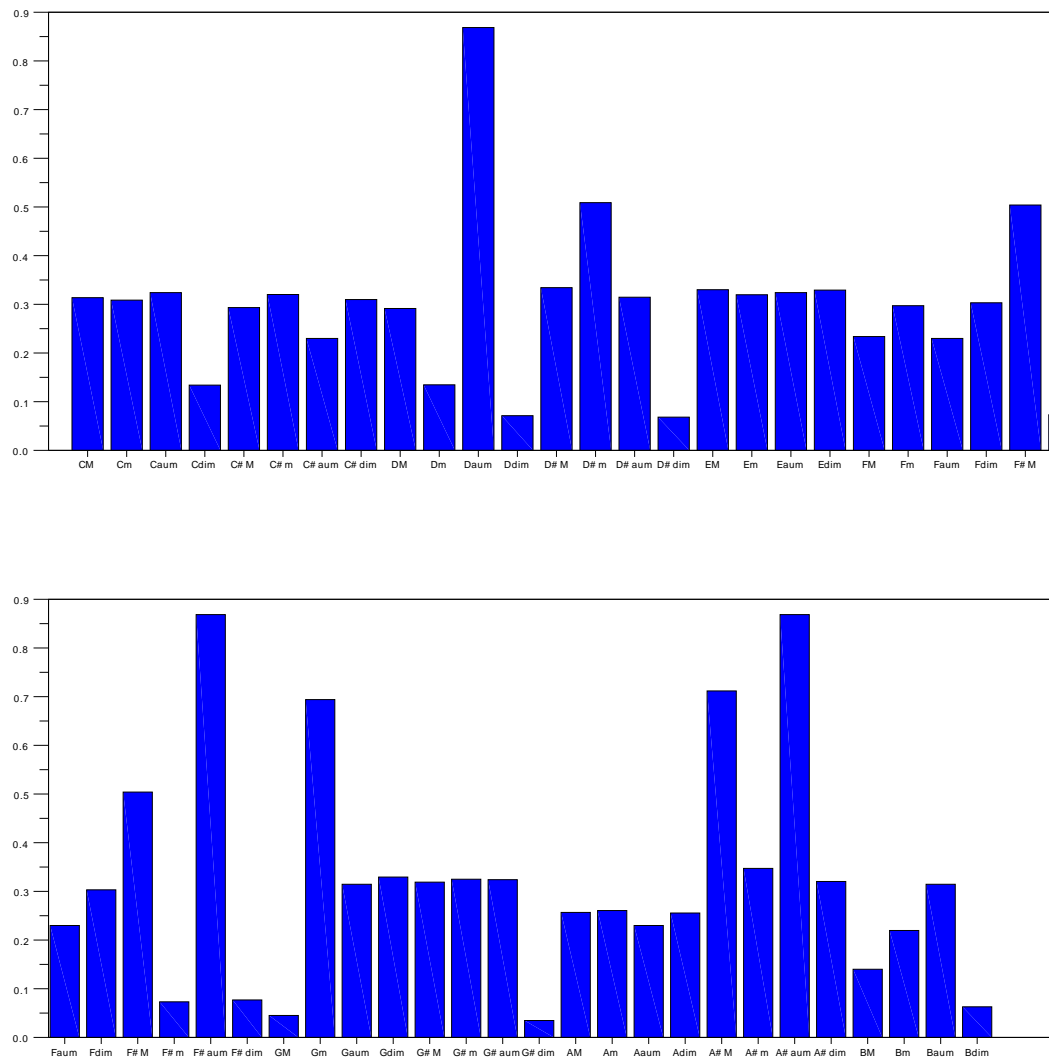


Figura 26 – Gráficos de sugestão de acordes a gravação do acorde *Daum*

Do resultado da primeira camada de processamento é gerado o gráfico da Figura 25. Esse gráfico diz respeito a natureza da composição do sinal em senoides em termos de transformada de fourier. O primeiro pico, no valor de 294 Hz, é relativo a nota *Ré*. O segundo pico, no valor de 371 Hz, é relativo a nota *Fá#*. O terceiro pico, no valor de 467 Hz, é relativo a nota *Lá#*. Os picos seguintes são relativos aos harmônicos dessas três notas.

Do resultado da segunda camada de processamento é gerado gráfico da Figura 26. É possível perceber nele que as notas *Ré*, *Fá#* e *Lá#* são as que mais possuem energia ou, no ponto de vista de sugestão, as mais sugeridas. De certa forma, essas mesmas notas compõe os acordes *F#aum* e *A#aum* causando um erro de redundância de informação no sistema.

Do resultado da terceira camada de processamento são gerados os gráficos da Figura 27. Essa camada é relativa ao resultados das sugestões de acordes musicais. É perceptível a alta sugestão dos acordes Daum,  $F\#aum$  e  $A\#aum$  com a mesma quantidade de energia. Isso é devido às notas comporem os mesmos acordes, diferenciando um do outro somente pela nota mais grave da tríade. Como o sistema não possui um módulo de detecção de baixos, esses 3 acordes são congruentes.

## 5.6 Tabela de resultados dos acordes tocados

Segue a tabela de resultados do sistema dado um acorde tocado. Esses resultados foram gerados pelo script referenciado em anexo (Anexo, A11). Os acordes em negrito são aqueles que o sistema errou devido a falta de um módulo de software que diferenciase as notas em termos de baixos e inversões, interpretando-as como tríades no modo fundamental. E esse fato é tão relevante que o sistema desconsidera as inversões.

Tais informações e mais outras estão referencidas na tabela a seguir:



-	Acorde Fundamental	Quinta Invertida	Terça Invertida
CM	CM	CM	CM
Cm	Cm	Cm	Cm
Caum	Caum	Caum	Caum
Cdim	Cdim	Cdim	Cdim
C#M	C#M	C#M	C#M
C#m	C#m	C#m	C#m
C#aum	C#aum	C#aum	C#aum
C#dim	C#dim	C#dim	C#dim
DM	DM	DM	DM
Dm	Dm	Dm	Dm
Daum	Daum	Daum	Daum
Ddim	Ddim	Ddim	Ddim
D#M	D#M	D#M	D#M
D#m	D#m	D#m	D#m
D#aum	D#aum	D#aum	D#aum
D#dim	D#dim	D#dim	D#dim
EM	EM	EM	EM
Em	Em	Em	Em
Eaum	<b>Caum</b>	Caum	<b>Caum</b>
Edim	Edim	Edim	Edim
FM	FM	FM	FM
Fm	Fm	Fm	Fm
Faum	<b>C#aum</b>	C#aum	<b>C#aum</b>
Fdim	Fdim	Fdim	Fdim
F#M	F#M	F#M	F#M
F#m	F#m	F#m	F#m
F#aum	F#aum	<b>F#aum</b>	<b>F#aum</b>
F#dim	F#dim	F#dim	F#dim
GM	GM	GM	GM
Gm	Gm	Gm	Gm
Gaum	<b>D#aum</b>	D#aum	<b>D#aum</b>
Gdim	Gdim	Gdim	Gdim
G#M	G#M	G#M	G#M
G#m	G#m	G#m	G#m
G#aum	<b>Caum</b>	<b>Caum</b>	Caum
G#dim	G#dim	G#dim	G#dim
AM	AM	AM	AM
Am	Am	Am	Am
Aaum	<b>C#aum</b>	<b>C#aum</b>	C#aum
Adim	Adim	Adim	Adim
A#M	A#M	A#M	A#M
A#m	A#m	A#m	A#m
A#aum	<b>F#aum</b>	F#aum	<b>F#aum</b>
A#dim	A#dim	A#dim	A#dim
BM	BM	BM	BM
Bm	Bm	Bm	Bm
Baum	<b>D#aum</b>	<b>D#aum</b>	D#aum
Bdim	Bdim	Bdim	Bdim

Tabela 1 – Tabela de resultados dado os acordes tocados

-	Acorde Fundamental	Quinta Invertida	Terça Invertida
C	C	C/G	C/E
Cm	Cm	Cm/G	Cm/D#
Caum	Caum	G#aum	Eaum
Cdim	Cdim	Cdim/F#	Cdim/D#
C#	C#	C#/G#	C#/F
C#m	C#m	C#m/G#	C#m/E
C#aum	C#aum	Aaum	Faum
C#dim	C#dim	C#dim/G	C#dim/E
D	D	D/A	D/F#
Dm	Dm	Dm/A	Dm/F
Daum	Daum	A#aum	F#aum
Ddim	Ddim	Ddim/G#	Ddim/F
D#	D#	D#/A#	D#/G
D#m	D#m	D#m/A#	D#m/F#
D#aum	D#aum	Baum	Gaum
D#dim	D#dim	D#dim/A	D#dim/F#
E	E	E/B	E/G#
Em	Em	Em/B	Em/G
Eaum	Eaum	Caum	G#aum
Edim	Edim	Edim/A#	Edim/G
FM	F	F/C	F/A
Fm	Fm	Fm/C	Fm/G#
Faum	Faum	C#aum	Aaum
Fdim	Fdim	Fdim/B	Fdim/G#
F#	F#	F#/C#	F#/A#
F#m	F#m	F#m/C#	F#m/A
F#aum	F#aum	Daum	A#aum
F#dim	F#dim	F#dim/C	F#dim/A
G	G	G/D	G/B
Gm	Gm	Gm/D	Gm/A#
Gaum	Gaum	D#aum	Baum
Gdim	Gdim	Gdim/C#	Gdim/A#
G#	G#	G#/D#	G#/C
G#m	G#m	G#m/D#	G#m/B
G#aum	G#aum	Eaum	Caum
G#dim	G#dim	G#dim/D	G#dim/B
A	A	A/E	A/C#
Am	Am	Am/E	Am/C
Aaum	Aaum	Faum	C#aum
Adim	Adim	Adim/D#	Adim/C
A#	A#	A#/F	A#/D
A#m	A#m	A#m/F	A#m/C#
A#aum	A#aum	F#aum	Daum
A#dim	A#dim	A#dim/E	A#dim/C#
B	B	B/F#	B/D#
Bm	Bm	Bm/F#	Bm/D
Baum	Baum	Gaum	D#aum
Bdim	Bdim	Bdim/F	Bdim/D

Tabela 2 – Tabela de resultados dado os acordes tocados com inversões

## 6 Considerações Finais

Em vista do que foi exposto, conclui-se que o sistema é de viabilidade significativa no que tange a aplicação e função principal: reconhecimento de acordes num conjunto de amostras de sinal de áudio.

No que tange aos problemas de inversões que impactam os acordes aumentados, uma solução de curto prazo é sugerir o primeiro acorde ocorrido de maior energia no conjunto de sugestões. Outra solução, que é de longo prazo, é a implementação de uma camada para detecção de inversões. A partir da detecção de inversão será possível distinguir acordes aumentados e adicionar novos acordes. Nesse trabalho em específico foi implementada a solução de curto prazo porém para o trabalho que se segue (trabalho de conclusão de curso 2) haverá a implementação da camada de detecção de inversões.

Em relação a consolidação do algoritmo é pertinente expor que o mesmo não está otimizado e nem analisado no ponto de vista de complexidade. No trabalho que se segue haverá uma análise mais profunda sobre esses aspectos.

Não houve teste para a presente solução em outros instrumentos harmônicos como o violão. Subentende-se que poderá funcionar corretamente mas com algumas restrições devido ao ataque do instrumento. Para tal poderá ser cabível uma adaptação para cada tipo diferente de instrumento.

### 6.1 Evoluções Futuras

No que diz respeito a futuras evoluções, é passível de consideração o uso das transformadas *wavelets* para o aprimoramento da detecção de acordes localizados no tempo. É desejável um algoritmo para análise de audio na detecção de transições rítmicas ao longo do tempo, focando localizar aonde os acordes se encontram num determinado compasso musical. Também há a possibilidade de implementação do sistema num produto de software, mais especificamente numa plataforma móvel Android. Para tais atividades futuras foi feito um cronograma referenciado no apêndice [A.12](#).



# Referências

- ANTARES. *Auto-Tune 7*. 2014. Disponível em: <[http://www.antarestech.com/products/detail.php?product=Auto-Tune\\_7\\_1](http://www.antarestech.com/products/detail.php?product=Auto-Tune_7_1)>. Citado na página 23.
- BARBANCHO, I. Pic detector for piano chords. *EURASIP Journal on Advances in Signal Processing*, Hindawi Publishing Corp., v. 2010, p. 6, 2010. Citado na página 24.
- CALDIERA, V.; ROMBACH, H. D. The goal question metric approach. *Encyclopedia of software engineering*, v. 2, n. 1994, p. 528–532, 1994. Citado na página 28.
- COHORTOR.ORG. *Tuner-gStrings Free*. 2014. Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=org.cohortor.gstrings>>. Citado na página 23.
- DOZOL. 2014. Disponível em: <<http://www.adrianodozol.blogspot.com.br>>. Citado na página 69.
- DRUYVESTYEN. *Coder for incorporating an auxiliary information signal in a digital audio signal, decoder for recovering such signals from the combined signal, and record carrier having such combined signal recorded thereon*. [S.l.]: Google Patents, 1992. US Patent 5,161,210. Citado na página 53.
- DYBÅ, T.; DINGSØYR, T. Empirical studies of agile software development: A systematic review. *Information and software technology*, Elsevier, v. 50, n. 9, p. 833–859, 2008. Citado na página 28.
- IUPAC. 2014. Disponível em: <<http://old.iupac.org/>>. Citado na página 63.
- JÜRGEN. *Jürgen*. 2014. Disponível em: <<http://www.wi.hs-wismar.de/~cleve/>>. Citado na página 57.
- KLAPURI, A. P. Automatic music transcription as we know it today. *Journal of New Music Research*, Taylor & Francis, v. 33, n. 3, p. 269–282, 2004. Citado na página 24.
- LABGARAGEM. 2014. Disponível em: <<http://labdegaragem.com/profiles/blogs/hino-de-times-de-futebol-de-sao-paulo-tocados-pelo-arduino>>. Citado na página 51.
- MED, B. Teoria da música. 4ª edição revista e ampliada. *Brasília-DF, Musimed*, 1996. Citado 3 vezes nas páginas 49, 50 e 51.
- MONSON, I. *Saying something: Jazz improvisation and interaction*. [S.l.]: University of Chicago Press, 2009. Citado na página 23.
- MORIN, E.; MATOS, D. *Introdução ao pensamento complexo*. [S.l.]: Sulina Porto Alegre, 2007. Citado 2 vezes nas páginas 27 e 54.
- OPPENHEIM, A. V.; WILLSKY, A. S.; NAWAB, S. H. *Signals and systems*. [S.l.]: Prentice-Hall Englewood Cliffs, NJ, 1983. Citado na página 53.
- RIBEIRO, M. C. M. O. C. *Criatividade em uma Perspectiva Transdisciplinar*. [S.l.]: Liber Livro, 2014. Citado na página 27.

S, S.; HAYKIN. *Neural networks and learning machines*. [S.l.]: Pearson Education Upper Saddle River, 2009. Citado 2 vezes nas páginas 55 e 56.

SANTOS, M. Caracterização de fontes sonoras e aplicação na auralização de ambientes. Florianópolis, SC, 2008. Citado na página 47.

SHEWHART, W. *Economic Control of Quality of Manufactured Product/50th Anniversary Commemorative Issue*. Millwauki: American Society for Quality, 1980. [S.l.], 1980. Citado na página 28.

THÉBERGE, P. *Any Sound You Can Make: Making Music/Consuming Technology*. [S.l.]: University Press of New England, 1997. Citado na página 23.

TYRANGIEL, J. Auto-tune: Why pop music sounds perfect. *Time Magazine*, p. 1877372–3, 2009. Citado na página 23.

UNSER, M. Sampling-50 years after shannon. *Proceedings of the IEEE*, IEEE, v. 88, n. 4, p. 569–587, 2000. Citado na página 53.

WEISS, D. M. et al. Software product-line engineering: a family-based software development process. Addison-Wesley Professional; Har/Cdr edition, 1999. Citado na página 27.

WÖLFFLIN, H.; JÚNIOR, J. A. *Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente*. [S.l.]: Martins Fontes, 2000. Citado na página 49.

## Apêndices





# APÊNDICE A – Primeiro Apêndice

Esse apêndice diz respeito aos códigos feitos na plataforma Scilab.

## A.1 Módulo Principal

```

1  function DA2 = DA2(som)
2      exec get_mono_signal.sci;
3      exec get_fourier_transform.sci;
4      exec get_equalization_signal.sci;
5      exec correlate_with_notes.sci;
6      exec correlate_with_chords.sci;
7      exec interpret_correlation.sci;
8
9      //Load notes in constants variables
10     exec load_notes_constants.sci;
11
12     //Load chords in constants variables
13     exec load_chords_constants.sci;
14
15     //Get one dimensional array of signal
16     som = get_mono_signal(som);
17
18     //Get array with slots that are frequencies
19     respfreq = get_fourier_transform(som);
20     scf(1);
21     plot(respfreq, '-o');
22     xtitle('Resposta em Frequencia', 'Frequencia (Hz)', 'Resposta');
23     mtlb_axis([1, 800, 0, 0.7]);
24
25     //Get signal equalized with maximum is 1
26     rfef = get_equalization_signal(respfreq);
27
28     //Correlate frequencies with array of notes
29     scf(2);
30     S1 = correlate_with_notes(rfef);
31     bar(S1);
32     a=gca();
33     notas = ["do" "do#" "re" "re#" "mi" "fa" "fa#" ...
34             "sol" "sol#" "la" "la#" "si"]
35     notas_slot = [1:12]
36     newTicks= a.x_ticks;

```

```

37     newTicks(2)= notas_slot;
38     newTicks(3)= notas;
39     a.x_ticks=newTicks;
40
41     //Correlate frequencies with array of chords
42     scf(3);
43     S2 = correlate_with_chords(S1);
44     bar(S2);
45     a=gca();
46     notas = ["CM" "Cm" "Caum" "Cdim" "C#M" "C#m" "C#aum" "C#dim" ...
47             "DM" "Dm" "Daum" "Ddim" ...
48             "D#M" "D#m" "D#aum" "D#dim" ...
49             "EM" "Em" "Eaum" "Edim" ...
50             "FM" "Fm" "Faum" "Fdim" ...
51             "F#M" "F#m" "F#aum" "F#dim" ...
52             "GM" "Gm" "Gaum" "Gdim" ...
53             "G#M" "G#m" "G#aum" "G#dim" ...
54             "AM" "Am" "Aaum" "Adim" ...
55             "A#M" "A#m" "A#aum" "A#dim" ...
56             "BM" "Bm" "Baum" "Bdim"]
57     notas_slot = [1:48]
58     newTicks= a.x_ticks;
59     newTicks(2)= notas_slot;
60     newTicks(3)= notas;
61     a.x_ticks=newTicks;
62
63     //Get the chord inferred
64     ACORDETOC = interpret_correlation(S2);
65
66     DA2 = ACORDETOC;
67 endfunction

```

## A.2 Módulo de Monoficação do Sinal de Áudio

```

1 function som = get_mono_signal(som)
2     //MONO
3     som = som(1:length(som));
4     som = som/max(som);
5 endfunction

```

## A.3 Módulo da Transformada de Fourier

```
1  function respfreq = get_fourier_transform(som)
2      //—————
3      //TRANSFORMADA DE FOURIER
4      //tx amostragem
5      fs = 44100;
6      //vetor das frequencias disponiveis no som
7      f = (0:length(som)-1)*fs/length(som);
8      //vetor das frequencias propriamente ditas
9      freq = f(1:round(length(f)/2));
10     //transformada de fourier criando vetor respostas
11     SOM = abs(fft(som));
12     //normalizacao do vetor das respostas
13     SOM = SOM/max(SOM);
14     //vetor das respostas propriamente ditas
15     SOM = SOM(1:round(length(f)/2));
16     //Transformando as respectivas frequencias em slots
17     //variavel auxiliar de contagem dos slots do novo
18     //vetor resposta-frequencia
19     l = 1;
20     //variavel auxiliar de contagem das respostas
21     //numa mesma faixa de frequencia
22     j = 0;
23     //variavel auxiliar de contagem dos slots do vetor resposta
24     i = 1;
25     SOMA = 0;
26     while (i<length(freq))//laco da acoplacao
27         //se as frequencias arredondadas vizinhas forem iguais...
28         if (round(freq(i)) == round(freq(i+1)))
29             //soma das respostas das frequencias parecidas
30             SOMA = SOM(i+1) + SOMA;
31             //contagem de frequencias parecidas achadas
32             j = j + 1;
33         else
34             //incersao da media das frequencias parecidas no vetor
35             respfreq(l) = SOMA/(j+1);
36             //zerar a contagem das frequencias parecidas
37             //para o proximo conjunto de sequencias
38             j = 0;
39             SOMA = SOM(i+1); //comecando um novo conjunto de sequencias
40             l = l+1; //proximo slot do respfreq
41         end
42         i = i+1; //proximo slot do vetor SOM
43     end
44     //fim do laco e zerando os contadores usados
45     l = 0; j = 0; i = 0;
46     //—————
47 endfunction
```

## A.4 Módulo de Equalização do Sinal

```
1 function rfeq = get_equalization_signal(respfreq)
2     //EQUALIZACAO
3     x = gsort(respfreq);
4     x = x(length(respfreq)-3);
5     a = (max(respfreq)-min(respfreq))/x;
6     b = max(respfreq)-a*x;
7     rfeq = (respfreq-b)/a;
8 endfunction
```

## A.5 Módulo de Correlação de Notas

```
1 function S1 = correlate_with_notes(rfeq)
2
3     exec correlation.sci;
4
5     i = 1; //contador para andar ao longo do vetor
6
7     while (i <= 12)
8         correlacao = coeffcorr(rfeq,notas(i,:));
9         S1(i) = correlacao;
10        //S1(i) = exp(-(norm(rfeq - notas(i,:))*b));
11        i = i + 1;
12    end
13
14 endfunction
```

## A.6 Módulo de Correlação

```
1 function [c]=coeffcorr(X,Y)
2     // first check consistency of data, return NAN in case of problem
3     [lX,cX]=size(X);
4     if (lX == 1)
5         X=X';
6         sX=cX;
7     elseif (cX==1)
```

```

8         sX=lX;
9     else
10         c=%nan;
11     return
12 end
13 [lY,cY]=size(Y);
14 if (lY == 1)
15     Y=Y';
16     sY=cY;
17 elseif (cY==1)
18     sY=lY;
19 else
20     c=%nan;
21     return;
22 end
23 if (sX ~= sY)
24     c=%nan;
25     return;
26 end
27 // here begins the actual computation
28 X=X-mean(X);
29 Y=Y-mean(Y);
30 c=X'*Y;
31 if (c==0)
32     return;
33 else
34     c=c/(norm(X)*norm(Y));
35 end
36 endfunction

```

## A.7 Módulo de Correlação de Acordes

```

1 function S2 = correlate_with_chords(S1)
2     exec correlation.sci;
3     i = 1; //contador para andar ao longo do vetor
4     while (i <= 48)
5         correlacao = coeffcorr(S1,BD(:,i)');
6         S2(i) = sqrt(correlacao^2);
7         i = i + 1;
8     end
9 endfunction

```

## A.8 Módulo de Interpretação de Correlação dos Acordes

```
1 function ACORDETOC = interpret_correlation(S2)
2
3 acordetoc = find(S2==max(S2));
4
5 if (length(acordetoc) > 1)
6     acordetoc = acordetoc(1);
7 end
8
9 //DECODIFICADOR
10
11 if (acordetoc == 1)
12     ACORDETOC = 'CM';
13 end
14 if (acordetoc == 2)
15     ACORDETOC = 'Cm';
16 end
17 if (acordetoc == 3)
18     ACORDETOC = 'Caum';
19 end
20 if (acordetoc == 4)
21     ACORDETOC = 'Cdim';
22 end
23 if (acordetoc == 5)
24     ACORDETOC = 'C#M';
25 end
26 if (acordetoc == 6)
27     ACORDETOC = 'C#m';
28 end
29 if (acordetoc == 7)
30     ACORDETOC = 'C#aum';
31 end
32 if (acordetoc == 8)
33     ACORDETOC = 'C#dim';
34 end
35 if (acordetoc == 9)
36     ACORDETOC = 'DM';
37 end
38 if (acordetoc == 10)
39     ACORDETOC = 'Dm';
40 end
41 if (acordetoc == 11)
42     ACORDETOC = 'Daum';
43 end
44 if (acordetoc == 12)
```

```
45     ACORDETOC = 'Ddim';
46 end
47 if (acordetoc == 13)
48     ACORDETOC = 'D#M ou EbM';
49 end
50 if (acordetoc == 14)
51     ACORDETOC = 'D#m ou Ebm';
52 end
53 if (acordetoc == 15)
54     ACORDETOC = 'D#aum ou Ebaum';
55 end
56 if (acordetoc == 16)
57     ACORDETOC = 'D#dim ou Ebdim';
58 end
59 if (acordetoc == 17)
60     ACORDETOC = 'EM';
61 end
62 if (acordetoc == 18)
63     ACORDETOC = 'Em';
64 end
65 if (acordetoc == 19)
66     ACORDETOC = 'Eaum';
67 end
68 if (acordetoc == 20)
69     ACORDETOC = 'Edim';
70 end
71 if (acordetoc == 21)
72     ACORDETOC = 'FM';
73 end
74 if (acordetoc == 22)
75     ACORDETOC = 'Fm';
76 end
77 if (acordetoc == 23)
78     ACORDETOC = 'Faum';
79 end
80 if (acordetoc == 24)
81     ACORDETOC = 'Fdim';
82 end
83 if (acordetoc == 25)
84     ACORDETOC = 'F#M';
85 end
86 if (acordetoc == 26)
87     ACORDETOC = 'F#m';
88 end
89 if (acordetoc == 27)
90     ACORDETOC = 'F#aum';
91 end
```

```
92 if (acordetoc == 28)
93     ACORDETOC = 'F#dim';
94 end
95 if (acordetoc == 29)
96     ACORDETOC = 'GM';
97 end
98 if (acordetoc == 30)
99     ACORDETOC = 'Gm';
100 end
101 if (acordetoc == 31)
102     ACORDETOC = 'Gaum';
103 end
104 if (acordetoc == 32)
105     ACORDETOC = 'Gdim';
106 end
107 if (acordetoc == 33)
108     ACORDETOC = 'G#M ou AbM';
109 end
110 if (acordetoc == 34)
111     ACORDETOC = 'G#m ou Abm';
112 end
113 if (acordetoc == 35)
114     ACORDETOC = 'G#aum ou Abaum';
115 end
116 if (acordetoc == 36)
117     ACORDETOC = 'G#dim ou Abdim';
118 end
119 if (acordetoc == 37)
120     ACORDETOC = 'AM';
121 end
122 if (acordetoc == 38)
123     ACORDETOC = 'Am';
124 end
125 if (acordetoc == 39)
126     ACORDETOC = 'Aaum';
127 end
128 if (acordetoc == 40)
129     ACORDETOC = 'Adim';
130 end
131 if (acordetoc == 41)
132     ACORDETOC = 'A#M ou BbM';
133 end
134 if (acordetoc == 42)
135     ACORDETOC = 'A#m ou Bbm';
136 end
137 if (acordetoc == 43)
138     ACORDETOC = 'A#aum ou Bbaum';
```



```
139 end
140 if (acordetoc == 44)
141     ACORDETOC = 'A#dim ou Bbdim';
142 end
143 if (acordetoc == 45)
144     ACORDETOC = 'BM';
145 end
146 if (acordetoc == 46)
147     ACORDETOC = 'Bm';
148 end
149 if (acordetoc == 47)
150     ACORDETOC = 'Baum';
151 end
152 if (acordetoc == 48)
153     ACORDETOC = 'Bdim';
154 end
155
156 endfunction
```

## A.9 Módulo de Alocação de Constantes para Notas

```
1 //-----
2 //NOTAS
3
4 notas(12,22050) = 0; //matriz das notas
5
6 //ganhos
7 g1 = 0.01;
8 g2 = 0.05;
9 g3 = 0.1;
10 g4 = 0.4;
11 g5 = 0.8;
12 g6 = 1;
13
14 /* Linha[0] = Do */
15 notas(1 + 0,60) = g1;
16 notas(1 + 0,61) = g2;
17 notas(1 + 0,62) = g3;
18 notas(1 + 0,63) = g4;
19 notas(1 + 0,64) = g5;
20 notas(1 + 0,65) = g6;
21 notas(1 + 0,66) = g5;
22 notas(1 + 0,67) = g4;
23 notas(1 + 0,68) = g3;
```

```
24 notas(1 + 0,69) = g2;
25 notas(1 + 0,70) = g1;
26
27 notas(1 + 0,126) = g1;
28 notas(1 + 0,127) = g2;
29 notas(1 + 0,128) = g3;
30 notas(1 + 0,129) = g4;
31 notas(1 + 0,130) = g5;
32 notas(1 + 0,131) = g6;
33 notas(1 + 0,132) = g5;
34 notas(1 + 0,133) = g4;
35 notas(1 + 0,134) = g3;
36 notas(1 + 0,135) = g2;
37 notas(1 + 0,136) = g1;
38
39 notas(1 + 0,256) = g1;
40 notas(1 + 0,257) = g2;
41 notas(1 + 0,258) = g3;
42 notas(1 + 0,259) = g4;
43 notas(1 + 0,260) = g5;
44 notas(1 + 0,261) = g6;
45 notas(1 + 0,262) = g5;
46 notas(1 + 0,263) = g4;
47 notas(1 + 0,264) = g3;
48 notas(1 + 0,265) = g2;
49 notas(1 + 0,266) = g1;
50
51 notas(1 + 0,518) = g1;
52 notas(1 + 0,519) = g2;
53 notas(1 + 0,520) = g3;
54 notas(1 + 0,521) = g4;
55 notas(1 + 0,522) = g5;
56 notas(1 + 0,523) = g6;
57 notas(1 + 0,524) = g5;
58 notas(1 + 0,525) = g4;
59 notas(1 + 0,526) = g3;
60 notas(1 + 0,527) = g2;
61 notas(1 + 0,528) = g1;
62
63 notas(1 + 0,1041) = g1;
64 notas(1 + 0,1042) = g2;
65 notas(1 + 0,1043) = g3;
66 notas(1 + 0,1044) = g4;
67 notas(1 + 0,1045) = g5;
68 notas(1 + 0,1046) = g6;
69 notas(1 + 0,1047) = g5;
70 notas(1 + 0,1048) = g4;
```

```
71 notas(1 + 0,1049) = g3;
72 notas(1 + 0,1050) = g2;
73 notas(1 + 0,1051) = g1;
74
75 /* Linha[1] = Do# */
76 notas(1 + 1,64) = g1;
77 notas(1 + 1,65) = g2;
78 notas(1 + 1,66) = g3;
79 notas(1 + 1,67) = g4;
80 notas(1 + 1,68) = g5;
81 notas(1 + 1,69) = g6;
82 notas(1 + 1,70) = g5;
83 notas(1 + 1,71) = g4;
84 notas(1 + 1,72) = g3;
85 notas(1 + 1,73) = g2;
86 notas(1 + 1,74) = g1;
87
88 notas(1 + 1,133) = g1;
89 notas(1 + 1,134) = g2;
90 notas(1 + 1,135) = g3;
91 notas(1 + 1,136) = g4;
92 notas(1 + 1,137) = g5;
93 notas(1 + 1,138) = g6;
94 notas(1 + 1,139) = g5;
95 notas(1 + 1,140) = g4;
96 notas(1 + 1,141) = g3;
97 notas(1 + 1,142) = g2;
98 notas(1 + 1,143) = g1;
99
100 notas(1 + 1,272) = g1;
101 notas(1 + 1,273) = g2;
102 notas(1 + 1,274) = g3;
103 notas(1 + 1,275) = g4;
104 notas(1 + 1,276) = g5;
105 notas(1 + 1,277) = g6;
106 notas(1 + 1,278) = g5;
107 notas(1 + 1,279) = g4;
108 notas(1 + 1,280) = g3;
109 notas(1 + 1,281) = g2;
110 notas(1 + 1,282) = g1;
111
112 notas(1 + 1,549) = g1;
113 notas(1 + 1,550) = g2;
114 notas(1 + 1,551) = g3;
115 notas(1 + 1,552) = g4;
116 notas(1 + 1,553) = g5;
117 notas(1 + 1,554) = g6;
```

```
118 notas(1 + 1,555) = g5;
119 notas(1 + 1,556) = g4;
120 notas(1 + 1,557) = g3;
121 notas(1 + 1,558) = g2;
122 notas(1 + 1,559) = g1;
123
124 notas(1 + 1,1104) = g1;
125 notas(1 + 1,1105) = g2;
126 notas(1 + 1,1106) = g3;
127 notas(1 + 1,1107) = g4;
128 notas(1 + 1,1108) = g5;
129 notas(1 + 1,1109) = g6;
130 notas(1 + 1,1110) = g5;
131 notas(1 + 1,1111) = g4;
132 notas(1 + 1,1112) = g3;
133 notas(1 + 1,1113) = g2;
134 notas(1 + 1,1114) = g1;
135
136 /* Linha[2] = Re */
137 notas(1 + 2,68) = g1;
138 notas(1 + 2,69) = g2;
139 notas(1 + 2,70) = g3;
140 notas(1 + 2,71) = g4;
141 notas(1 + 2,72) = g5;
142 notas(1 + 2,73) = g6;
143 notas(1 + 2,74) = g5;
144 notas(1 + 2,75) = g4;
145 notas(1 + 2,76) = g3;
146 notas(1 + 2,77) = g2;
147 notas(1 + 2,78) = g1;
148
149 notas(1 + 2,142) = g1;
150 notas(1 + 2,143) = g2;
151 notas(1 + 2,144) = g3;
152 notas(1 + 2,145) = g4;
153 notas(1 + 2,146) = g5;
154 notas(1 + 2,147) = g6;
155 notas(1 + 2,148) = g5;
156 notas(1 + 2,149) = g4;
157 notas(1 + 2,150) = g3;
158 notas(1 + 2,151) = g2;
159 notas(1 + 2,152) = g1;
160
161 notas(1 + 2,289) = g1;
162 notas(1 + 2,290) = g2;
163 notas(1 + 2,291) = g3;
164 notas(1 + 2,292) = g4;
```

```
165 notas(1 + 2,293) = g5;
166 notas(1 + 2,294) = g6;
167 notas(1 + 2,295) = g5;
168 notas(1 + 2,296) = g4;
169 notas(1 + 2,297) = g3;
170 notas(1 + 2,298) = g2;
171 notas(1 + 2,299) = g1;
172
173 notas(1 + 2,582) = g1;
174 notas(1 + 2,583) = g2;
175 notas(1 + 2,584) = g3;
176 notas(1 + 2,585) = g4;
177 notas(1 + 2,586) = g5;
178 notas(1 + 2,587) = g6;
179 notas(1 + 2,588) = g5;
180 notas(1 + 2,589) = g4;
181 notas(1 + 2,590) = g3;
182 notas(1 + 2,591) = g2;
183 notas(1 + 2,592) = g1;
184
185 notas(1 + 2,1169) = g1;
186 notas(1 + 2,1170) = g2;
187 notas(1 + 2,1171) = g3;
188 notas(1 + 2,1172) = g4;
189 notas(1 + 2,1173) = g5;
190 notas(1 + 2,1174) = g6;
191 notas(1 + 2,1175) = g5;
192 notas(1 + 2,1176) = g4;
193 notas(1 + 2,1177) = g3;
194 notas(1 + 2,1178) = g2;
195 notas(1 + 2,1179) = g1;
196
197 /* Linha[3] = Re# */
198 notas(1 + 3,73) = g1;
199 notas(1 + 3,74) = g2;
200 notas(1 + 3,75) = g3;
201 notas(1 + 3,76) = g4;
202 notas(1 + 3,77) = g5;
203 notas(1 + 3,78) = g6;
204 notas(1 + 3,79) = g5;
205 notas(1 + 3,80) = g4;
206 notas(1 + 3,81) = g3;
207 notas(1 + 3,82) = g2;
208 notas(1 + 3,83) = g1;
209
210 notas(1 + 3,140) = g1;
211 notas(1 + 3,141) = g2;
```

```
212 notas(1 + 3,152) = g3;
213 notas(1 + 3,153) = g4;
214 notas(1 + 3,154) = g5;
215 notas(1 + 3,155) = g6;
216 notas(1 + 3,156) = g5;
217 notas(1 + 3,157) = g4;
218 notas(1 + 3,158) = g3;
219 notas(1 + 3,159) = g2;
220 notas(1 + 3,160) = g1;
221
222 notas(1 + 3,306) = g1;
223 notas(1 + 3,307) = g2;
224 notas(1 + 3,308) = g3;
225 notas(1 + 3,309) = g4;
226 notas(1 + 3,310) = g5;
227 notas(1 + 3,311) = g6;
228 notas(1 + 3,312) = g5;
229 notas(1 + 3,313) = g4;
230 notas(1 + 3,314) = g3;
231 notas(1 + 3,315) = g2;
232 notas(1 + 3,316) = g1;
233
234 notas(1 + 3,617) = g1;
235 notas(1 + 3,618) = g2;
236 notas(1 + 3,619) = g3;
237 notas(1 + 3,620) = g4;
238 notas(1 + 3,621) = g5;
239 notas(1 + 3,622) = g6;
240 notas(1 + 3,623) = g5;
241 notas(1 + 3,624) = g4;
242 notas(1 + 3,625) = g3;
243 notas(1 + 3,626) = g2;
244 notas(1 + 3,627) = g1;
245
246 notas(1 + 3,1240) = g1;
247 notas(1 + 3,1241) = g2;
248 notas(1 + 3,1242) = g3;
249 notas(1 + 3,1243) = g4;
250 notas(1 + 3,1244) = g5;
251 notas(1 + 3,1245) = g6;
252 notas(1 + 3,1246) = g5;
253 notas(1 + 3,1247) = g4;
254 notas(1 + 3,1248) = g3;
255 notas(1 + 3,1249) = g2;
256 notas(1 + 3,1250) = g1;
257
258 /* Linha[4] = Mi */
```

```
259 notas(1 + 4, 77) = g1;
260 notas(1 + 4, 78) = g2;
261 notas(1 + 4, 79) = g3;
262 notas(1 + 4, 80) = g4;
263 notas(1 + 4, 81) = g5;
264 notas(1 + 4, 82) = g6;
265 notas(1 + 4, 83) = g5;
266 notas(1 + 4, 84) = g4;
267 notas(1 + 4, 85) = g3;
268 notas(1 + 4, 86) = g2;
269 notas(1 + 4, 87) = g1;
270
271 notas(1 + 4, 160) = g1;
272 notas(1 + 4, 161) = g2;
273 notas(1 + 4, 162) = g3;
274 notas(1 + 4, 163) = g4;
275 notas(1 + 4, 164) = g5;
276 notas(1 + 4, 165) = g6;
277 notas(1 + 4, 166) = g5;
278 notas(1 + 4, 167) = g4;
279 notas(1 + 4, 168) = g3;
280 notas(1 + 4, 169) = g2;
281 notas(1 + 4, 170) = g1;
282
283 notas(1 + 4, 325) = g1;
284 notas(1 + 4, 326) = g2;
285 notas(1 + 4, 327) = g3;
286 notas(1 + 4, 328) = g4;
287 notas(1 + 4, 329) = g5;
288 notas(1 + 4, 330) = g6;
289 notas(1 + 4, 331) = g5;
290 notas(1 + 4, 332) = g4;
291 notas(1 + 4, 333) = g3;
292 notas(1 + 4, 334) = g2;
293 notas(1 + 4, 335) = g1;
294
295 notas(1 + 4, 655) = g1;
296 notas(1 + 4, 656) = g2;
297 notas(1 + 4, 657) = g3;
298 notas(1 + 4, 658) = g4;
299 notas(1 + 4, 659) = g5;
300 notas(1 + 4, 660) = g6;
301 notas(1 + 4, 661) = g5;
302 notas(1 + 4, 662) = g4;
303 notas(1 + 4, 663) = g3;
304 notas(1 + 4, 664) = g2;
305 notas(1 + 4, 665) = g1;
```

```
306
307 notas(1 + 4,1313) = g1;
308 notas(1 + 4,1314) = g2;
309 notas(1 + 4,1315) = g3;
310 notas(1 + 4,1316) = g4;
311 notas(1 + 4,1317) = g5;
312 notas(1 + 4,1318) = g6;
313 notas(1 + 4,1319) = g5;
314 notas(1 + 4,1320) = g4;
315 notas(1 + 4,1321) = g3;
316 notas(1 + 4,1322) = g2;
317 notas(1 + 4,1323) = g1;
318
319 /* Linha[5] = Fa */
320 notas(1 + 5,82) = g1;
321 notas(1 + 5,83) = g2;
322 notas(1 + 5,84) = g3;
323 notas(1 + 5,85) = g4;
324 notas(1 + 5,86) = g5;
325 notas(1 + 5,87) = g6;
326 notas(1 + 5,88) = g5;
327 notas(1 + 5,89) = g4;
328 notas(1 + 5,90) = g3;
329 notas(1 + 5,91) = g2;
330 notas(1 + 5,92) = g1;
331
332 notas(1 + 5,170) = g1;
333 notas(1 + 5,171) = g2;
334 notas(1 + 5,172) = g3;
335 notas(1 + 5,173) = g4;
336 notas(1 + 5,174) = g5;
337 notas(1 + 5,175) = g6;
338 notas(1 + 5,176) = g5;
339 notas(1 + 5,177) = g4;
340 notas(1 + 5,178) = g3;
341 notas(1 + 5,189) = g2;
342 notas(1 + 5,190) = g1;
343
344 notas(1 + 5,344) = g1;
345 notas(1 + 5,345) = g2;
346 notas(1 + 5,346) = g3;
347 notas(1 + 5,347) = g4;
348 notas(1 + 5,348) = g5;
349 notas(1 + 5,349) = g6;
350 notas(1 + 5,350) = g5;
351 notas(1 + 5,351) = g4;
352 notas(1 + 5,352) = g3;
```



```
353 notas(1 + 5,353) = g2;
354 notas(1 + 5,354) = g1;
355
356 notas(1 + 5,693) = g1;
357 notas(1 + 5,694) = g2;
358 notas(1 + 5,695) = g3;
359 notas(1 + 5,696) = g4;
360 notas(1 + 5,697) = g5;
361 notas(1 + 5,698) = g6;
362 notas(1 + 5,699) = g5;
363 notas(1 + 5,700) = g4;
364 notas(1 + 5,701) = g3;
365 notas(1 + 5,702) = g2;
366 notas(1 + 5,703) = g1;
367
368 notas(1 + 5,1392) = g1;
369 notas(1 + 5,1393) = g2;
370 notas(1 + 5,1394) = g3;
371 notas(1 + 5,1395) = g4;
372 notas(1 + 5,1396) = g5;
373 notas(1 + 5,1397) = g6;
374 notas(1 + 5,1398) = g5;
375 notas(1 + 5,1399) = g4;
376 notas(1 + 5,1400) = g3;
377 notas(1 + 5,1401) = g2;
378 notas(1 + 5,1402) = g1;
379
380 /* Linha[6] = Fa# */
381 notas(1 + 6,88) = g1;
382 notas(1 + 6,89) = g2;
383 notas(1 + 6,90) = g3;
384 notas(1 + 6,91) = g4;
385 notas(1 + 6,92) = g5;
386 notas(1 + 6,93) = g6;
387 notas(1 + 6,94) = g5;
388 notas(1 + 6,95) = g4;
389 notas(1 + 6,96) = g3;
390 notas(1 + 6,97) = g2;
391 notas(1 + 6,98) = g1;
392
393 notas(1 + 6,180) = g1;
394 notas(1 + 6,181) = g2;
395 notas(1 + 6,182) = g3;
396 notas(1 + 6,183) = g4;
397 notas(1 + 6,184) = g5;
398 notas(1 + 6,185) = g6;
399 notas(1 + 6,186) = g5;
```

```
400 notas(1 + 6,187) = g4;
401 notas(1 + 6,188) = g3;
402 notas(1 + 6,189) = g2;
403 notas(1 + 6,190) = g1;
404
405 notas(1 + 6,365) = g1;
406 notas(1 + 6,366) = g2;
407 notas(1 + 6,367) = g3;
408 notas(1 + 6,368) = g4;
409 notas(1 + 6,369) = g5;
410 notas(1 + 6,370) = g6;
411 notas(1 + 6,371) = g5;
412 notas(1 + 6,372) = g4;
413 notas(1 + 6,373) = g3;
414 notas(1 + 6,374) = g2;
415 notas(1 + 6,375) = g1;
416
417 notas(1 + 6,735) = g1;
418 notas(1 + 6,736) = g2;
419 notas(1 + 6,737) = g3;
420 notas(1 + 6,738) = g4;
421 notas(1 + 6,739) = g5;
422 notas(1 + 6,740) = g6;
423 notas(1 + 6,741) = g5;
424 notas(1 + 6,742) = g4;
425 notas(1 + 6,743) = g3;
426 notas(1 + 6,744) = g2;
427 notas(1 + 6,745) = g1;
428
429 notas(1 + 6,1475) = g1;
430 notas(1 + 6,1476) = g2;
431 notas(1 + 6,1477) = g3;
432 notas(1 + 6,1478) = g4;
433 notas(1 + 6,1479) = g5;
434 notas(1 + 6,1480) = g6;
435 notas(1 + 6,1481) = g5;
436 notas(1 + 6,1482) = g4;
437 notas(1 + 6,1483) = g3;
438 notas(1 + 6,1484) = g2;
439 notas(1 + 6,1485) = g1;
440
441 /* Linha[7] = Sol */
442 notas(1 + 7,93) = g1;
443 notas(1 + 7,94) = g2;
444 notas(1 + 7,95) = g3;
445 notas(1 + 7,96) = g4;
446 notas(1 + 7,97) = g5;
```

```
447 notas(1 + 7,98) = g6;
448 notas(1 + 7,99) = g5;
449 notas(1 + 7,100) = g4;
450 notas(1 + 7,101) = g3;
451 notas(1 + 7,102) = g2;
452 notas(1 + 7,103) = g1;
453
454 notas(1 + 7,191) = g1;
455 notas(1 + 7,192) = g2;
456 notas(1 + 7,193) = g3;
457 notas(1 + 7,194) = g4;
458 notas(1 + 7,195) = g5;
459 notas(1 + 7,196) = g6;
460 notas(1 + 7,197) = g5;
461 notas(1 + 7,198) = g4;
462 notas(1 + 7,199) = g3;
463 notas(1 + 7,200) = g2;
464 notas(1 + 7,201) = g1;
465
466 notas(1 + 7,387) = g1;
467 notas(1 + 7,388) = g2;
468 notas(1 + 7,389) = g3;
469 notas(1 + 7,390) = g4;
470 notas(1 + 7,391) = g5;
471 notas(1 + 7,392) = g6;
472 notas(1 + 7,393) = g5;
473 notas(1 + 7,394) = g4;
474 notas(1 + 7,395) = g3;
475 notas(1 + 7,396) = g2;
476 notas(1 + 7,397) = g1;
477
478 notas(1 + 7,779) = g1;
479 notas(1 + 7,780) = g2;
480 notas(1 + 7,781) = g3;
481 notas(1 + 7,782) = g4;
482 notas(1 + 7,783) = g5;
483 notas(1 + 7,784) = g6;
484 notas(1 + 7,785) = g5;
485 notas(1 + 7,786) = g4;
486 notas(1 + 7,787) = g3;
487 notas(1 + 7,788) = g2;
488 notas(1 + 7,789) = g1;
489
490 notas(1 + 7,1563) = g1;
491 notas(1 + 7,1564) = g2;
492 notas(1 + 7,1565) = g3;
493 notas(1 + 7,1566) = g4;
```

```
494 notas(1 + 7,1567) = g5;
495 notas(1 + 7,1568) = g6;
496 notas(1 + 7,1569) = g5;
497 notas(1 + 7,1570) = g4;
498 notas(1 + 7,1571) = g3;
499 notas(1 + 7,1572) = g2;
500 notas(1 + 7,1573) = g1;
501
502 /* Linha[8] = Sol# */
503 notas(1 + 8,101) = g1;
504 notas(1 + 8,100) = g2;
505 notas(1 + 8,101) = g3;
506 notas(1 + 8,102) = g4;
507 notas(1 + 8,103) = g5;
508 notas(1 + 8,104) = g6;
509 notas(1 + 8,105) = g5;
510 notas(1 + 8,106) = g4;
511 notas(1 + 8,107) = g3;
512 notas(1 + 8,108) = g2;
513 notas(1 + 8,109) = g1;
514
515 notas(1 + 8,203) = g1;
516 notas(1 + 8,204) = g2;
517 notas(1 + 8,205) = g3;
518 notas(1 + 8,206) = g4;
519 notas(1 + 8,207) = g5;
520 notas(1 + 8,208) = g6;
521 notas(1 + 8,209) = g5;
522 notas(1 + 8,210) = g4;
523 notas(1 + 8,211) = g3;
524 notas(1 + 8,212) = g2;
525 notas(1 + 8,213) = g1;
526
527 notas(1 + 8,410) = g1;
528 notas(1 + 8,411) = g2;
529 notas(1 + 8,412) = g3;
530 notas(1 + 8,413) = g4;
531 notas(1 + 8,414) = g5;
532 notas(1 + 8,415) = g6;
533 notas(1 + 8,416) = g5;
534 notas(1 + 8,417) = g4;
535 notas(1 + 8,418) = g3;
536 notas(1 + 8,419) = g2;
537 notas(1 + 8,420) = g1;
538
539 notas(1 + 8,825) = g1;
540 notas(1 + 8,826) = g2;
```

```
541 notas(1 + 8,827) = g3;
542 notas(1 + 8,828) = g4;
543 notas(1 + 8,829) = g5;
544 notas(1 + 8,830) = g6;
545 notas(1 + 8,831) = g5;
546 notas(1 + 8,832) = g4;
547 notas(1 + 8,833) = g3;
548 notas(1 + 8,834) = g2;
549 notas(1 + 8,835) = g1;
550
551 notas(1 + 8,1656) = g1;
552 notas(1 + 8,1657) = g2;
553 notas(1 + 8,1658) = g3;
554 notas(1 + 8,1659) = g4;
555 notas(1 + 8,1660) = g5;
556 notas(1 + 8,1661) = g6;
557 notas(1 + 8,1662) = g5;
558 notas(1 + 8,1663) = g4;
559 notas(1 + 8,1664) = g3;
560 notas(1 + 8,1665) = g2;
561 notas(1 + 8,1666) = g1;
562
563 /* Linha[9] = La */
564 notas(1 + 9,105) = g1;
565 notas(1 + 9,106) = g2;
566 notas(1 + 9,107) = g3;
567 notas(1 + 9,108) = g4;
568 notas(1 + 9,109) = g5;
569 notas(1 + 9,110) = g6;
570 notas(1 + 9,111) = g5;
571 notas(1 + 9,112) = g4;
572 notas(1 + 9,113) = g3;
573 notas(1 + 9,114) = g2;
574 notas(1 + 9,115) = g1;
575
576 notas(1 + 9,215) = g1;
577 notas(1 + 9,216) = g2;
578 notas(1 + 9,217) = g3;
579 notas(1 + 9,218) = g4;
580 notas(1 + 9,219) = g5;
581 notas(1 + 9,220) = g6;
582 notas(1 + 9,221) = g5;
583 notas(1 + 9,222) = g4;
584 notas(1 + 9,223) = g3;
585 notas(1 + 9,224) = g2;
586 notas(1 + 9,225) = g1;
587
```

```
588 notas(1 + 9,435) = g1;
589 notas(1 + 9,436) = g2;
590 notas(1 + 9,437) = g3;
591 notas(1 + 9,438) = g4;
592 notas(1 + 9,439) = g5;
593 notas(1 + 9,440) = g6;
594 notas(1 + 9,441) = g5;
595 notas(1 + 9,442) = g4;
596 notas(1 + 9,443) = g3;
597 notas(1 + 9,444) = g2;
598 notas(1 + 9,445) = g1;
599
600 notas(1 + 9,875) = g1;
601 notas(1 + 9,876) = g2;
602 notas(1 + 9,877) = g3;
603 notas(1 + 9,878) = g4;
604 notas(1 + 9,879) = g5;
605 notas(1 + 9,880) = g6;
606 notas(1 + 9,881) = g5;
607 notas(1 + 9,882) = g4;
608 notas(1 + 9,883) = g3;
609 notas(1 + 9,884) = g2;
610 notas(1 + 9,885) = g1;
611
612 notas(1 + 9,1755) = g1;
613 notas(1 + 9,1756) = g2;
614 notas(1 + 9,1757) = g3;
615 notas(1 + 9,1758) = g4;
616 notas(1 + 9,1759) = g5;
617 notas(1 + 9,1760) = g6;
618 notas(1 + 9,1761) = g5;
619 notas(1 + 9,1762) = g4;
620 notas(1 + 9,1763) = g3;
621 notas(1 + 9,1764) = g2;
622 notas(1 + 9,1765) = g1;
623
624 /* Linha[10] = La# */
625 notas(1 + 10,111) = g1;
626 notas(1 + 10,112) = g2;
627 notas(1 + 10,113) = g3;
628 notas(1 + 10,114) = g4;
629 notas(1 + 10,115) = g5;
630 notas(1 + 10,116) = g6;
631 notas(1 + 10,117) = g5;
632 notas(1 + 10,118) = g4;
633 notas(1 + 10,119) = g3;
634 notas(1 + 10,120) = g2;
```

```
635 notas(1 + 10,121) = g1;
636
637 notas(1 + 10,228) = g1;
638 notas(1 + 10,229) = g2;
639 notas(1 + 10,230) = g3;
640 notas(1 + 10,231) = g4;
641 notas(1 + 10,232) = g5;
642 notas(1 + 10,233) = g6;
643 notas(1 + 10,234) = g5;
644 notas(1 + 10,235) = g4;
645 notas(1 + 10,236) = g3;
646 notas(1 + 10,237) = g2;
647 notas(1 + 10,238) = g1;
648
649 notas(1 + 10,461) = g1;
650 notas(1 + 10,462) = g2;
651 notas(1 + 10,463) = g3;
652 notas(1 + 10,464) = g4;
653 notas(1 + 10,465) = g5;
654 notas(1 + 10,466) = g6;
655 notas(1 + 10,467) = g5;
656 notas(1 + 10,468) = g4;
657 notas(1 + 10,469) = g3;
658 notas(1 + 10,470) = g2;
659 notas(1 + 10,471) = g1;
660
661 notas(1 + 10,927) = g1;
662 notas(1 + 10,928) = g2;
663 notas(1 + 10,929) = g3;
664 notas(1 + 10,930) = g4;
665 notas(1 + 10,931) = g5;
666 notas(1 + 10,932) = g6;
667 notas(1 + 10,933) = g5;
668 notas(1 + 10,934) = g4;
669 notas(1 + 10,935) = g3;
670 notas(1 + 10,936) = g2;
671 notas(1 + 10,937) = g1;
672
673 notas(1 + 10,1859) = g1;
674 notas(1 + 10,1860) = g2;
675 notas(1 + 10,1861) = g3;
676 notas(1 + 10,1862) = g4;
677 notas(1 + 10,1863) = g5;
678 notas(1 + 10,1864) = g6;
679 notas(1 + 10,1865) = g5;
680 notas(1 + 10,1866) = g4;
681 notas(1 + 10,1867) = g3;
```

```
682 notas(1 + 10,1868) = g2;
683 notas(1 + 10,1869) = g1;
684
685 /* Linha[11] = Si */
686 notas(1 + 11,119) = g1;
687 notas(1 + 11,120) = g2;
688 notas(1 + 11,121) = g3;
689 notas(1 + 11,122) = g4;
690 notas(1 + 11,123) = g5;
691 notas(1 + 11,124) = g6;
692 notas(1 + 11,125) = g5;
693 notas(1 + 11,126) = g4;
694 notas(1 + 11,127) = g3;
695 notas(1 + 11,128) = g2;
696 notas(1 + 11,129) = g1;
697
698 notas(1 + 11,242) = g1;
699 notas(1 + 11,243) = g2;
700 notas(1 + 11,244) = g3;
701 notas(1 + 11,245) = g4;
702 notas(1 + 11,246) = g5;
703 notas(1 + 11,247) = g6;
704 notas(1 + 11,248) = g5;
705 notas(1 + 11,249) = g4;
706 notas(1 + 11,250) = g3;
707 notas(1 + 11,251) = g2;
708 notas(1 + 11,252) = g1;
709
710 notas(1 + 11,489) = g1;
711 notas(1 + 11,490) = g2;
712 notas(1 + 11,491) = g3;
713 notas(1 + 11,492) = g4;
714 notas(1 + 11,493) = g5;
715 notas(1 + 11,494) = g6;
716 notas(1 + 11,495) = g5;
717 notas(1 + 11,496) = g4;
718 notas(1 + 11,497) = g3;
719 notas(1 + 11,498) = g2;
720 notas(1 + 11,499) = g1;
721
722 notas(1 + 11,983) = g1;
723 notas(1 + 11,984) = g2;
724 notas(1 + 11,985) = g3;
725 notas(1 + 11,986) = g4;
726 notas(1 + 11,987) = g5;
727 notas(1 + 11,988) = g6;
728 notas(1 + 11,989) = g5;
```



```
729 notas(1 + 11,990) = g4;
730 notas(1 + 11,991) = g3;
731 notas(1 + 11,992) = g2;
732 notas(1 + 11,993) = g1;
733
734 notas(1 + 11,1971) = g1;
735 notas(1 + 11,1972) = g2;
736 notas(1 + 11,1973) = g3;
737 notas(1 + 11,1974) = g4;
738 notas(1 + 11,1975) = g5;
739 notas(1 + 11,1976) = g6;
740 notas(1 + 11,1977) = g5;
741 notas(1 + 11,1978) = g4;
742 notas(1 + 11,1979) = g3;
743 notas(1 + 11,1980) = g2;
744 notas(1 + 11,1981) = g1;
```

## A.10 Módulo de Alocação de Constantes para Acordes

```
1
2 //_____
3 BD(12,48) = 0; // inicializando o banco de dados para acordes
4 //_____
5
6 afin1 = 0; afin2 = 0;
7
8 //C
9 //CM
10 BD(12,1) = afin1;
11 BD(1,1) = 1; //baixo
12 BD(2,1) = afin2;
13 BD(4,1) = afin1;
14 BD(5,1) = 1; //terca
15 BD(6,1) = afin2;
16 BD(7,1) = afin1;
17 BD(8,1) = 1; //quinta
18 BD(9,1) = afin2;
19 //Cm
20 BD(12,2) = afin1;
21 BD(1,2) = 1; //baixo
22 BD(2,2) = afin2;
23 BD(3,2) = afin1;
24 BD(4,2) = 1; //terca
25 BD(5,2) = afin2;
```

```
26 BD(7,2) = afin1;
27 BD(8,2) = 1; //quinta
28 BD(9,2) = afin2;
29 //Caum
30 BD(12,3) = afin1;
31 BD(1,3) = 1; //baixo
32 BD(2,3) = afin2;
33 BD(4,3) = afin1;
34 BD(5,3) = 1; //terca
35 BD(6,3) = afin2;
36 BD(8,3) = afin1;
37 BD(9,3) = 1; //quinta
38 BD(10,3) = afin2;
39 //Cdim
40 BD(12,4) = afin1;
41 BD(1,4) = 1; //baixo
42 BD(2,4) = afin2;
43 BD(3,4) = afin1;
44 BD(4,4) = 1; //terca
45 BD(5,4) = afin2;
46 BD(6,4) = afin1;
47 BD(7,4) = 1; //quinta
48 BD(8,4) = afin2;
49
50 //C#
51 //C#M
52 BD(1,5) = afin1;
53 BD(2,5) = 1; //baixo
54 BD(3,5) = afin2;
55 BD(5,5) = afin1;
56 BD(6,5) = 1; //terca
57 BD(7,5) = afin2;
58 BD(8,5) = afin1;
59 BD(9,5) = 1; //quinta
60 BD(10,5) = afin2;
61 //C#m
62 BD(1,6) = afin1;
63 BD(2,6) = 1; //baixo
64 BD(3,6) = afin2;
65 BD(4,6) = afin1;
66 BD(5,6) = 1; //terca
67 BD(6,6) = afin2;
68 BD(8,6) = afin1;
69 BD(9,6) = 1; //quinta
70 BD(10,6) = afin2;
71 //C#aum
72 BD(1,7) = afin1;
```

```
73 BD(2,7) = 1; //baixo
74 BD(3,7) = afin2;
75 BD(5,7) = afin1;
76 BD(6,7) = 1; //terca
77 BD(7,7) = afin2;
78 BD(9,7) = afin1;
79 BD(10,7) = 1; //quinta
80 BD(11,7) = afin2;
81 //C#dim
82 BD(1,8) = afin1;
83 BD(2,8) = 1; //baixo
84 BD(3,8) = afin2;
85 BD(4,8) = afin1;
86 BD(5,8) = 1; //terca
87 BD(6,8) = afin2;
88 BD(7,8) = afin1;
89 BD(8,8) = 1; //quinta
90 BD(9,8) = afin2;
91
92 //D
93 //DM
94 BD(2,9) = afin1;
95 BD(3,9) = 1; //baixo
96 BD(4,9) = afin2;
97 BD(6,9) = afin1;
98 BD(7,9) = 1; //terca
99 BD(8,9) = afin2;
100 BD(9,9) = afin1;
101 BD(10,9) = 1; //quinta
102 BD(11,9) = afin2;
103 //Dm
104 BD(2,10) = afin1;
105 BD(3,10) = 1; //baixo
106 BD(4,10) = afin2;
107 BD(5,10) = afin1;
108 BD(6,10) = 1; //terca
109 BD(7,10) = afin2;
110 BD(9,10) = afin1;
111 BD(10,10) = 1; //quinta
112 BD(11,10) = afin2;
113 //Daum
114 BD(2,11) = afin1;
115 BD(3,11) = 1; //baixo
116 BD(4,11) = afin2;
117 BD(6,11) = afin1;
118 BD(7,11) = 1; //terca
119 BD(8,11) = afin2;
```

```

120 BD(10,11) = afin1;
121 BD(11,11) = 1; //quinta
122 BD(11,11) = afin2;
123 //Ddim
124 BD(2,12) = afin1;
125 BD(3,12) = 1; //baixo
126 BD(4,12) = afin2;
127 BD(5,12) = afin1;
128 BD(6,12) = 1; //terca
129 BD(7,12) = afin2;
130 BD(8,12) = afin1;
131 BD(9,12) = 1; //quinta
132 BD(10,12) = afin2;
133
134 //D#
135 //D#M
136 BD(3,13) = afin1;
137 BD(4,13) = 1; //baixo
138 BD(5,13) = afin2;
139 BD(7,13) = afin1;
140 BD(8,13) = 1; //terca
141 BD(9,13) = afin2;
142 BD(10,13) = afin1;
143 BD(11,13) = 1; //quinta
144 BD(12,13) = afin2;
145 //D#m
146 BD(3,14) = afin1;
147 BD(4,14) = 1; //baixo
148 BD(5,14) = afin2;
149 BD(6,14) = afin1;
150 BD(7,14) = 1; //terca
151 BD(8,14) = afin2;
152 BD(10,14) = afin1;
153 BD(11,14) = 1; //quinta
154 BD(12,14) = afin2;
155 //D#aum
156 BD(3,15) = afin1;
157 BD(4,15) = 1; //baixo
158 BD(5,15) = afin2;
159 BD(7,15) = afin1;
160 BD(8,15) = 1; //terca
161 BD(9,15) = afin2;
162 BD(11,15) = afin1;
163 BD(12,15) = 1; //quinta
164 BD(1,15) = afin2;
165 //D#dim
166 BD(3,16) = afin1;

```

```
167 BD(4,16) = 1; //baixo
168 BD(5,16) = afin2;
169 BD(6,16) = afin1;
170 BD(7,16) = 1; //terca
171 BD(8,16) = afin2;
172 BD(9,16) = afin1;
173 BD(10,16) = 1; //quinta
174 BD(11,16) = afin2;
175
176 //E
177 //EM
178 BD(4,17) = afin1;
179 BD(5,17) = 1; //baixo
180 BD(6,17) = afin2;
181 BD(8,17) = afin1;
182 BD(9,17) = 1; //terca
183 BD(10,17) = afin2;
184 BD(11,17) = afin1;
185 BD(12,17) = 1; //quinta
186 BD(1,17) = afin2;
187 //Em
188 BD(4,18) = afin1;
189 BD(5,18) = 1; //baixo
190 BD(6,18) = afin2;
191 BD(7,18) = afin1;
192 BD(8,18) = 1; //terca
193 BD(9,18) = afin2;
194 BD(11,18) = afin1;
195 BD(12,18) = 1; //quinta
196 BD(1,18) = afin2;
197 //Eaum
198 BD(4,19) = afin1;
199 BD(5,19) = 1; //baixo
200 BD(6,19) = afin2;
201 BD(8,19) = afin1;
202 BD(9,19) = 1; //terca
203 BD(10,19) = afin2;
204 BD(12,19) = afin1;
205 BD(1,19) = 1; //quinta
206 BD(2,19) = afin2;
207 //Edim
208 BD(4,20) = afin1;
209 BD(5,20) = 1; //baixo
210 BD(6,20) = afin2;
211 BD(7,20) = afin1;
212 BD(8,20) = 1; //terca
213 BD(9,20) = afin2;
```

```
214 BD(10,20) = afin1;
215 BD(11,20) = 1; //quinta
216 BD(12,20) = afin2;
217
218 //F
219 //FM
220 BD(5,21) = afin1;
221 BD(6,21) = 1; //tonica
222 BD(7,21) = afin2;
223 BD(9,21) = afin1;
224 BD(10,21) = 1; //terca
225 BD(11,21) = afin2;
226 BD(12,21) = afin1;
227 BD(1,21) = 1; //quinta
228 BD(2,21) = afin2;
229 //Fm
230 BD(5,22) = afin1;
231 BD(6,22) = 1;
232 BD(7,22) = afin2;
233 BD(8,22) = afin1;
234 BD(9,22) = 1;
235 BD(10,22) = afin2;
236 BD(12,22) = afin1;
237 BD(1,22) = 1;
238 BD(2,22) = afin2;
239 //Faum
240 BD(5,23) = afin1;
241 BD(6,23) = 1;
242 BD(7,23) = afin2;
243 BD(9,23) = afin1;
244 BD(10,23) = 1;
245 BD(11,23) = afin2;
246 BD(1,23) = afin1;
247 BD(2,23) = 1;
248 BD(3,23) = afin2;
249 //Fdim
250 BD(5,24) = afin1;
251 BD(6,24) = 1;
252 BD(7,24) = afin2;
253 BD(8,24) = afin1;
254 BD(9,24) = 1;
255 BD(10,24) = afin2;
256 BD(11,24) = afin1;
257 BD(12,24) = 1;
258 BD(1,24) = afin2;
259
260 //F#
```

```
261 //F#M
262 BD(6,25) = afin1;
263 BD(7,25) = 1;
264 BD(8,25) = afin2;
265 BD(10,25) = afin1;
266 BD(11,25) = 1;
267 BD(12,25) = afin2;
268 BD(1,25) = afin1;
269 BD(2,25) = 1;
270 BD(3,25) = afin2;
271 //F#m
272 BD(6,26) = afin1;
273 BD(7,26) = 1;
274 BD(8,26) = afin2;
275 BD(9,26) = afin1;
276 BD(10,26) = 1;
277 BD(11,26) = afin2;
278 BD(1,26) = afin1;
279 BD(2,26) = 1;
280 BD(3,26) = afin2;
281 //F#aum
282 BD(6,27) = afin1;
283 BD(7,27) = 1;
284 BD(8,27) = afin2;
285 BD(10,27) = afin1;
286 BD(11,27) = 1;
287 BD(12,27) = afin2;
288 BD(2,27) = afin1;
289 BD(3,27) = 1;
290 BD(4,27) = afin2;
291 //F#dim
292 BD(6,28) = afin1;
293 BD(7,28) = 1;
294 BD(8,28) = afin2;
295 BD(9,28) = afin1;
296 BD(10,28) = 1;
297 BD(11,28) = afin2;
298 BD(12,28) = afin1;
299 BD(1,28) = 1;
300 BD(2,28) = afin2;
301
302 //G
303 //GM
304 BD(7,29) = afin1;
305 BD(8,29) = 1;
306 BD(9,29) = afin2;
307 BD(11,29) = afin1;
```

```

308 BD(12,29) = 1;
309 BD(1,29) = afin2;
310 BD(2,29) = afin1;
311 BD(3,29) = 1;
312 BD(4,29) = afin2;
313 //Gm
314 BD(7,30) = afin1;
315 BD(8,30) = 1;
316 BD(9,30) = afin2;
317 BD(10,30) = afin1;
318 BD(11,30) = 1;
319 BD(12,30) = afin2;
320 BD(2,30) = afin1;
321 BD(3,30) = 1;
322 BD(4,30) = afin2;
323 //Gaum
324 BD(7,31) = afin1;
325 BD(8,31) = 1;
326 BD(9,31) = afin2;
327 BD(11,31) = afin1;
328 BD(12,31) = 1;
329 BD(1,31) = afin2;
330 BD(3,31) = afin1;
331 BD(4,31) = 1;
332 BD(5,31) = afin2;
333 //Gdim
334 BD(7,32) = afin1;
335 BD(8,32) = 1;
336 BD(9,32) = afin2;
337 BD(10,32) = afin1;
338 BD(11,32) = 1;
339 BD(12,32) = afin2;
340 BD(1,32) = afin1;
341 BD(2,32) = 1;
342 BD(3,32) = afin2;
343
344 //G#
345 //G#M
346 BD(8,33) = afin1;
347 BD(9,33) = 1;
348 BD(10,33) = afin2;
349 BD(12,33) = afin1;
350 BD(1,33) = 1;
351 BD(2,33) = afin2;
352 BD(3,33) = afin1;
353 BD(4,33) = 1;
354 BD(5,33) = afin2;

```



```
355 //G#m
356 BD(8,34) = afin1;
357 BD(9,34) = 1;
358 BD(10,34) = afin2;
359 BD(11,34) = afin1;
360 BD(12,34) = 1;
361 BD(1,34) = afin2;
362 BD(3,34) = afin1;
363 BD(4,34) = 1;
364 BD(5,34) = afin2;
365 //G#aum
366 BD(8,35) = afin1;
367 BD(9,35) = 1;
368 BD(10,35) = afin2;
369 BD(12,35) = afin1;
370 BD(1,35) = 1;
371 BD(2,35) = afin2;
372 BD(4,35) = afin1;
373 BD(5,35) = 1;
374 BD(6,35) = afin2;
375 //G#dim
376 BD(8,36) = afin1;
377 BD(9,36) = 1;
378 BD(10,36) = afin2;
379 BD(11,36) = afin1;
380 BD(12,36) = 1;
381 BD(1,36) = afin2;
382 BD(2,36) = afin1;
383 BD(3,36) = 1;
384 BD(4,36) = afin2;
385
386 //A
387 //AM
388 BD(9,37) = afin1;
389 BD(10,37) = 1;
390 BD(11,37) = afin2;
391 BD(1,37) = afin1;
392 BD(2,37) = 1;
393 BD(3,37) = afin2;
394 BD(4,37) = afin1;
395 BD(5,37) = 1;
396 BD(6,37) = afin2;
397 //Am
398 BD(9,38) = afin1;
399 BD(10,38) = 1;
400 BD(11,38) = afin2;
401 BD(12,38) = afin1;
```

```

402 BD(1,38) = 1;
403 BD(2,38) = afin2;
404 BD(4,38) = afin1;
405 BD(5,38) = 1;
406 BD(6,38) = afin2;
407 //Aaum
408 BD(9,39) = afin1;
409 BD(10,39) = 1;
410 BD(11,39) = afin2;
411 BD(1,39) = afin1;
412 BD(2,39) = 1;
413 BD(3,39) = afin2;
414 BD(5,39) = afin1;
415 BD(6,39) = 1;
416 BD(7,39) = afin2;
417 //Adim
418 BD(9,40) = afin1;
419 BD(10,40) = 1;
420 BD(11,40) = afin2;
421 BD(12,40) = afin1;
422 BD(1,40) = 1;
423 BD(2,40) = afin2;
424 BD(3,40) = afin1;
425 BD(4,40) = 1;
426 BD(5,40) = afin2;
427
428 //A#
429 //A#M
430 BD(10,41) = afin1;
431 BD(11,41) = 1;
432 BD(12,41) = afin2;
433 BD(2,41) = afin1;
434 BD(3,41) = 1;
435 BD(4,41) = afin2;
436 BD(5,41) = afin1;
437 BD(6,41) = 1;
438 BD(7,41) = afin2;
439 //A#m
440 BD(10,42) = afin1;
441 BD(11,42) = 1;
442 BD(12,42) = afin2;
443 BD(1,42) = afin1;
444 BD(2,42) = 1;
445 BD(3,42) = afin2;
446 BD(5,42) = afin1;
447 BD(6,42) = 1;
448 BD(7,42) = afin2;

```

```
449 //A#aum
450 BD(10,43) = afin1;
451 BD(11,43) = 1;
452 BD(12,43) = afin2;
453 BD(2,43) = afin1;
454 BD(3,43) = 1;
455 BD(4,43) = afin2;
456 BD(6,43) = afin1;
457 BD(7,43) = 1;
458 BD(8,43) = afin2;
459 //A#dim
460 BD(10,44) = afin1;
461 BD(11,44) = 1;
462 BD(12,44) = afin2;
463 BD(1,44) = afin1;
464 BD(2,44) = 1;
465 BD(3,44) = afin2;
466 BD(4,44) = afin1;
467 BD(5,44) = 1;
468 BD(6,44) = afin2;
469
470 //B
471 //BM
472 BD(11,45) = afin1;
473 BD(12,45) = 1;
474 BD(1,45) = afin2;
475 BD(3,45) = afin1;
476 BD(4,45) = 1;
477 BD(5,45) = afin2;
478 BD(6,45) = afin1;
479 BD(7,45) = 1;
480 BD(8,45) = afin2;
481 //Bm
482 BD(11,46) = afin1;
483 BD(12,46) = 1;
484 BD(1,46) = afin2;
485 BD(2,46) = afin1;
486 BD(3,46) = 1;
487 BD(4,46) = afin2;
488 BD(6,46) = afin1;
489 BD(7,46) = 1;
490 BD(8,46) = afin2;
491 //Baum
492 BD(11,47) = afin1;
493 BD(12,47) = 1;
494 BD(1,47) = afin2;
495 BD(3,47) = afin1;
```

```
496 BD(4,47) = 1;
497 BD(5,47) = afin2;
498 BD(7,47) = afin1;
499 BD(8,47) = 1;
500 BD(9,47) = afin2;
501 //Bdim
502 BD(11,48) = afin1;
503 BD(12,48) = 1;
504 BD(1,48) = afin2;
505 BD(2,48) = afin1;
506 BD(3,48) = 1;
507 BD(4,48) = afin2;
508 BD(5,48) = afin1;
509 BD(6,48) = 1;
510 BD(7,48) = afin2;
```

## A.11 Módulo de Testes em Amostras

```
1  exec dc.sci;
2
3  //Script to tests
4
5  //Open the file to write results
6  file_results = mopen('chords_results.txt','w');
7
8  chord = 0;
9
10 //Testing combinations of CM
11 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/CM1.wav'));
12 chord = chord + 1;
13 disp(chord)
14 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/CM2.wav'));
15 chord = chord + 1;
16 disp(chord)
17 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/CM3.wav'));
18 chord = chord + 1;
19 disp(chord)
20 mputl(chord_result_1+';' +chord_result_2+';' +chord_result_3,file_results);
21 //Testing combinations of Cm
22 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Cm1.wav'));
23 chord = chord + 1;
24 disp(chord)
25 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Cm2.wav'));
26 chord = chord + 1;
```

```
27 disp(chord)
28 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Cm3.wav'));
29 chord = chord + 1;
30 disp(chord)
31 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
32 //Testing combinations of Caum
33 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Caum1.wav'));
34 chord = chord + 1;
35 disp(chord)
36 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Caum2.wav'));
37 chord = chord + 1;
38 disp(chord)
39 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Caum3.wav'));
40 chord = chord + 1;
41 disp(chord)
42 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
43 //Testing combinations of Cdim
44 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Cdim1.wav'));
45 chord = chord + 1;
46 disp(chord)
47 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Cdim2.wav'));
48 chord = chord + 1;
49 disp(chord)
50 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Cdim3.wav'));
51 chord = chord + 1;
52 disp(chord)
53 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
54
55 //Testing combinations of C#M
56 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/C#M1.wav'));
57 chord = chord + 1;
58 disp(chord)
59 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/C#M2.wav'));
60 chord = chord + 1;
61 disp(chord)
62 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/C#M3.wav'));
63 chord = chord + 1;
64 disp(chord)
65 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
66 //Testing combinations of C#m
67 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/C#m1.wav'));
68 chord = chord + 1;
69 disp(chord)
70 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/C#m2.wav'));
71 chord = chord + 1;
72 disp(chord)
73 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/C#m3.wav'));
```

```
74 chord = chord + 1;
75 disp(chord)
76 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
77 //Testing combinations of C#aum
78 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/C#aum1.wav'));
79 chord = chord + 1;
80 disp(chord)
81 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/C#aum2.wav'));
82 chord = chord + 1;
83 disp(chord)
84 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/C#aum3.wav'));
85 chord = chord + 1;
86 disp(chord)
87 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
88 //Testing combinations of C#dim
89 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/C#dim1.wav'));
90 chord = chord + 1;
91 disp(chord)
92 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/C#dim2.wav'));
93 chord = chord + 1;
94 disp(chord)
95 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/C#dim3.wav'));
96 chord = chord + 1;
97 disp(chord)
98 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
99
100 //Testing combinations of DM
101 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/DM1.wav'));
102 chord = chord + 1;
103 disp(chord)
104 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/DM2.wav'));
105 chord = chord + 1;
106 disp(chord)
107 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/DM3.wav'));
108 chord = chord + 1;
109 disp(chord)
110 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
111 //Testing combinations of Dm
112 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Dm1.wav'));
113 chord = chord + 1;
114 disp(chord)
115 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Dm2.wav'));
116 chord = chord + 1;
117 disp(chord)
118 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Dm3.wav'));
119 chord = chord + 1;
120 disp(chord)
```

```
121 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
122 //Testing combinations of Daum
123 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Daum1.wav'));
124 chord = chord + 1;
125 disp(chord)
126 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Daum2.wav'));
127 chord = chord + 1;
128 disp(chord)
129 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Daum3.wav'));
130 chord = chord + 1;
131 disp(chord)
132 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
133 //Testing combinations of Ddim
134 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Ddim1.wav'));
135 chord = chord + 1;
136 disp(chord)
137 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Ddim2.wav'));
138 chord = chord + 1;
139 disp(chord)
140 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Ddim3.wav'));
141 chord = chord + 1;
142 disp(chord)
143 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
144
145 //Testing combinations of D#M
146 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/D#M1.wav'));
147 chord = chord + 1;
148 disp(chord)
149 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/D#M2.wav'));
150 chord = chord + 1;
151 disp(chord)
152 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/D#M3.wav'));
153 chord = chord + 1;
154 disp(chord)
155 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
156 //Testing combinations of D#m
157 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/D#m1.wav'));
158 chord = chord + 1;
159 disp(chord)
160 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/D#m2.wav'));
161 chord = chord + 1;
162 disp(chord)
163 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/D#m3.wav'));
164 chord = chord + 1;
165 disp(chord)
166 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
167 //Testing combinations of D#aum
```

```
168 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/D#aum1.wav'));
169 chord = chord + 1;
170 disp(chord)
171 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/D#aum2.wav'));
172 chord = chord + 1;
173 disp(chord)
174 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/D#aum3.wav'));
175 chord = chord + 1;
176 disp(chord)
177 mputl(chord_result_1+' '+'chord_result_2+' '+'chord_result_3,file_results);
178 //Testing combinations of D#dim
179 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/D#dim1.wav'));
180 chord = chord + 1;
181 disp(chord)
182 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/D#dim2.wav'));
183 chord = chord + 1;
184 disp(chord)
185 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/D#dim3.wav'));
186 chord = chord + 1;
187 disp(chord)
188 mputl(chord_result_1+' '+'chord_result_2+' '+'chord_result_3,file_results);
189
190 //Testing combinations of EM
191 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/EM1.wav'));
192 chord = chord + 1;
193 disp(chord)
194 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/EM2.wav'));
195 chord = chord + 1;
196 disp(chord)
197 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/EM3.wav'));
198 chord = chord + 1;
199 disp(chord)
200 mputl(chord_result_1+' '+'chord_result_2+' '+'chord_result_3,file_results);
201 //Testing combinations of Em
202 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Em1.wav'));
203 chord = chord + 1;
204 disp(chord)
205 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Em2.wav'));
206 chord = chord + 1;
207 disp(chord)
208 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Em3.wav'));
209 chord = chord + 1;
210 disp(chord)
211 mputl(chord_result_1+' '+'chord_result_2+' '+'chord_result_3,file_results);
212 //Testing combinations of Eaum
213 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Eaum1.wav'));
214 chord = chord + 1;
```



```
215 disp(chord)
216 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Eaum2.wav'));
217 chord = chord + 1;
218 disp(chord)
219 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Eaum3.wav'));
220 chord = chord + 1;
221 disp(chord)
222 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
223 //Testing combinations of Edim
224 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Edim1.wav'));
225 chord = chord + 1;
226 disp(chord)
227 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Edim2.wav'));
228 chord = chord + 1;
229 disp(chord)
230 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Edim3.wav'));
231 chord = chord + 1;
232 disp(chord)
233 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
234
235 //Testing combinations of FM
236 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/FM1.wav'));
237 chord = chord + 1;
238 disp(chord)
239 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/FM2.wav'));
240 chord = chord + 1;
241 disp(chord)
242 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/FM3.wav'));
243 chord = chord + 1;
244 disp(chord)
245 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
246 //Testing combinations of Fm
247 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Fm1.wav'));
248 chord = chord + 1;
249 disp(chord)
250 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Fm2.wav'));
251 chord = chord + 1;
252 disp(chord)
253 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Fm3.wav'));
254 chord = chord + 1;
255 disp(chord)
256 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
257 //Testing combinations of Faum
258 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Faum1.wav'));
259 chord = chord + 1;
260 disp(chord)
261 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Faum2.wav'));
```

```
262 chord = chord + 1;
263 disp(chord)
264 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Faum3.wav'));
265 chord = chord + 1;
266 disp(chord)
267 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
268 //Testing combinations of Fdim
269 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Fdim1.wav'));
270 chord = chord + 1;
271 disp(chord)
272 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Fdim2.wav'));
273 chord = chord + 1;
274 disp(chord)
275 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Fdim3.wav'));
276 chord = chord + 1;
277 disp(chord)
278 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
279
280 //Testing combinations of F#M
281 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/F#M1.wav'));
282 chord = chord + 1;
283 disp(chord)
284 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/F#M2.wav'));
285 chord = chord + 1;
286 disp(chord)
287 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/F#M3.wav'));
288 chord = chord + 1;
289 disp(chord)
290 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
291 //Testing combinations of F#m
292 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/F#m1.wav'));
293 chord = chord + 1;
294 disp(chord)
295 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/F#m2.wav'));
296 chord = chord + 1;
297 disp(chord)
298 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/F#m3.wav'));
299 chord = chord + 1;
300 disp(chord)
301 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
302 //Testing combinations of F#aum
303 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/F#aum1.wav'));
304 chord = chord + 1;
305 disp(chord)
306 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/F#aum2.wav'));
307 chord = chord + 1;
308 disp(chord)
```

```
309 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/F#aum3.wav'));
310 chord = chord + 1;
311 disp(chord)
312 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
313 //Testing combinations of F#dim
314 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/F#dim1.wav'));
315 chord = chord + 1;
316 disp(chord)
317 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/F#dim2.wav'));
318 chord = chord + 1;
319 disp(chord)
320 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/F#dim3.wav'));
321 chord = chord + 1;
322 disp(chord)
323 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
324
325 //Testing combinations of GM
326 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/GM1.wav'));
327 chord = chord + 1;
328 disp(chord)
329 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/GM2.wav'));
330 chord = chord + 1;
331 disp(chord)
332 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/GM3.wav'));
333 chord = chord + 1;
334 disp(chord)
335 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
336 //Testing combinations of Gm
337 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Gm1.wav'));
338 chord = chord + 1;
339 disp(chord)
340 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Gm2.wav'));
341 chord = chord + 1;
342 disp(chord)
343 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Gm3.wav'));
344 chord = chord + 1;
345 disp(chord)
346 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
347 //Testing combinations of Gaum
348 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Gaum1.wav'));
349 chord = chord + 1;
350 disp(chord)
351 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Gaum2.wav'));
352 chord = chord + 1;
353 disp(chord)
354 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Gaum3.wav'));
355 chord = chord + 1;
```

```
356 disp(chord)
357 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
358 //Testing combinations of Gdim
359 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Gdim1.wav'));
360 chord = chord + 1;
361 disp(chord)
362 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Gdim2.wav'));
363 chord = chord + 1;
364 disp(chord)
365 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Gdim3.wav'));
366 chord = chord + 1;
367 disp(chord)
368 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
369
370 //Testing combinations of G#M
371 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/G#M1.wav'));
372 chord = chord + 1;
373 disp(chord)
374 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/G#M2.wav'));
375 chord = chord + 1;
376 disp(chord)
377 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/G#M3.wav'));
378 chord = chord + 1;
379 disp(chord)
380 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
381 //Testing combinations of G#m
382 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/G#m1.wav'));
383 chord = chord + 1;
384 disp(chord)
385 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/G#m2.wav'));
386 chord = chord + 1;
387 disp(chord)
388 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/G#m3.wav'));
389 chord = chord + 1;
390 disp(chord)
391 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
392 //Testing combinations of G#aum
393 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/G#aum1.wav'));
394 chord = chord + 1;
395 disp(chord)
396 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/G#aum2.wav'));
397 chord = chord + 1;
398 disp(chord)
399 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/G#aum3.wav'));
400 chord = chord + 1;
401 disp(chord)
402 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
```

```
403 //Testing combinations of G#dim
404 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/G#dim1.wav'));
405 chord = chord + 1;
406 disp(chord)
407 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/G#dim2.wav'));
408 chord = chord + 1;
409 disp(chord)
410 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/G#dim3.wav'));
411 chord = chord + 1;
412 disp(chord)
413 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
414
415 //Testing combinations of AM
416 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/AM1.wav'));
417 chord = chord + 1;
418 disp(chord)
419 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/AM2.wav'));
420 chord = chord + 1;
421 disp(chord)
422 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/AM3.wav'));
423 chord = chord + 1;
424 disp(chord)
425 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
426 //Testing combinations of Am
427 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Am1.wav'));
428 chord = chord + 1;
429 disp(chord)
430 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Am2.wav'));
431 chord = chord + 1;
432 disp(chord)
433 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Am3.wav'));
434 chord = chord + 1;
435 disp(chord)
436 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
437 //Testing combinations of Aaum
438 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Aaum1.wav'));
439 chord = chord + 1;
440 disp(chord)
441 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Aaum2.wav'));
442 chord = chord + 1;
443 disp(chord)
444 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Aaum3.wav'));
445 chord = chord + 1;
446 disp(chord)
447 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
448 //Testing combinations of Adim
449 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Adim1.wav'));
```

```
450 chord = chord + 1;
451 disp(chord)
452 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Adim2.wav'));
453 chord = chord + 1;
454 disp(chord)
455 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Adim3.wav'));
456 chord = chord + 1;
457 disp(chord)
458 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
459
460 //Testing combinations of A#M
461 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/A#M1.wav'));
462 chord = chord + 1;
463 disp(chord)
464 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/A#M2.wav'));
465 chord = chord + 1;
466 disp(chord)
467 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/A#M3.wav'));
468 chord = chord + 1;
469 disp(chord)
470 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
471 //Testing combinations of A#m
472 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/A#m1.wav'));
473 chord = chord + 1;
474 disp(chord)
475 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/A#m2.wav'));
476 chord = chord + 1;
477 disp(chord)
478 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/A#m3.wav'));
479 chord = chord + 1;
480 disp(chord)
481 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
482 //Testing combinations of A#aum
483 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/A#aum1.wav'));
484 chord = chord + 1;
485 disp(chord)
486 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/A#aum2.wav'));
487 chord = chord + 1;
488 disp(chord)
489 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/A#aum3.wav'));
490 chord = chord + 1;
491 disp(chord)
492 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
493 //Testing combinations of A#dim
494 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/A#dim1.wav'));
495 chord = chord + 1;
496 disp(chord)
```

```
497 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/A#dim2.wav'));
498 chord = chord + 1;
499 disp(chord)
500 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/A#dim3.wav'));
501 chord = chord + 1;
502 disp(chord)
503 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
504
505 //Testing combinations of BM
506 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/BM1.wav'));
507 chord = chord + 1;
508 disp(chord)
509 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/BM2.wav'));
510 chord = chord + 1;
511 disp(chord)
512 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/BM3.wav'));
513 chord = chord + 1;
514 disp(chord)
515 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
516 //Testing combinations of Bm
517 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Bm1.wav'));
518 chord = chord + 1;
519 disp(chord)
520 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Bm2.wav'));
521 chord = chord + 1;
522 disp(chord)
523 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Bm3.wav'));
524 chord = chord + 1;
525 disp(chord)
526 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
527 //Testing combinations of Baum
528 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Baum1.wav'));
529 chord = chord + 1;
530 disp(chord)
531 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Baum2.wav'));
532 chord = chord + 1;
533 disp(chord)
534 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Baum3.wav'));
535 chord = chord + 1;
536 disp(chord)
537 mputl(chord_result_1+';'+chord_result_2+';'+chord_result_3,file_results);
538 //Testing combinations of Bdim
539 chord_result_1 = DA2(wavread('acordes_teste/Bdim1.wav'));
540 chord = chord + 1;
541 disp(chord)
542 chord_result_2 = DA2(wavread('acordes_teste/Bdim2.wav'));
543 chord = chord + 1;
```

```
544 disp(chord)
545 chord_result_3 = DA2(wavread('acordes_teste/Bdim3.wav'));
546 chord = chord + 1;
547 disp(chord)
548 mputl(chord_result_1+' '+'chord_result_2+' '+'chord_result_3,file_results);
549
550 mclose(file_results);
```

## A.12 Cronograma para Próximas Atividades

Segue cronograma de trabalho para as atividades do Trabalho de Conclusão de Curso 2:

- 20/12/2014 até 26/12/2014 - efetivar correções da banca examinadora;
- 27/12/2014 até 03/01/2015 - implementação da camada de detecção de inversões;
- 04/01/2014 até 12/01/2015 - implementação da camada de detecção de inversões;
- 13/01/2014 até 21/01/2015 - implementação da camada de transições rítmicas;
- 22/01/2014 até 31/01/2015 - implementação da transformada de wavelets;
- 01/02/2014 até 29/05/2015 - escrita do trabalho.